

**Mostremos valor, constância
Nesta ímpia e injusta guerra**



Oncologia Personalizada

51 3053 1616
@avantteoncologia

Em meio às devastadoras enchentes no Rio Grande do Sul, a Avante Oncologia Personalizada se solidariza com a comunidade e oferece suporte médico aos que mais precisam.

Prioridade aos pacientes oncológicos

Compreendemos a importância do tratamento contínuo para pacientes oncológicos. Por isso, estamos à disposição para auxiliar aqueles que tiveram seus tratamentos interrompidos pelas enchentes.



Governo prevê R\$ 12 bilhões para reconstrução do Estado

Primeira fase será emergencial, com investimentos ligados à infraestrutura das cidades e habitação.

PÁGINAS 4 a 15

Rafaelly Machado



PREVENÇÃO

Criatividade no combate à dengue

Com a ajuda de professores, alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Alfredo José Kliemann, localizada no Bairro Bom Jesus, criaram um repelente natural contra o *Aedes aegypti*. **Página 19**

ESPECIAL

Os detalhes que deram impulso à investigação

Policiais civis que atuaram no caso em 1994 falam sobre o crime contra o estudante Alexandre de Paula Dias.



Páginas 22 e 23



Romar Rudolfo Beling
Gestor de Conteúdo Multimídia
romar@editoragazeta.com.br

DIRETO DA REDAÇÃO

Os muitos dramas de um Estado

A enchente que assola boa parte do Rio Grande do Sul, e que afetara diretamente o Vale do Rio Pardo e as regiões vizinhas, como o Vale do Taquari e o Vale do Jacuí Centro, deixa atrás de si um rastro de destruição que exigirá de todos, dos organismos públicos e da esfera privada, muita resiliência e esforço gigantesco para a reparação. Só no Vale do Rio Pardo, são inúmeras frentes que, em simultâneo, dificultam o restabelecimento de rotina em comunidade.

São muitos dramas: a necessidade de reconstruir Sinimbu; estradas tornadas intransitáveis e infraestrutura destruída em energia elétrica, telefonia, internet e abastecimento de água em localidades de todos os municípios; o drama do trânsito inviabilizado na RSC-287 para conexão com Candelária e as demais localidades para além do Rio Pardo, a partir da queda da cabeceira de ponte sobre esse curso d'água; a necessidade da reconstrução de quilômetros do pavimento da própria RSC-287 nas imediações de Mariante; os pouco confiáveis caminhos alternativos na região para ter acesso ao lado de lá do Rio Pardo, por estradas nas quais motoristas colocam em risco a própria vida; o perigo, latente, de deslizamentos no

contexto do Cinturão Verde de Santa Cruz do Sul, ameaça silenciosa e intermitente, que pode se manifestar a qualquer hora ou ocasião, e não necessariamente em épocas de chuvas; o igualmente constante receio de que a água se eleve no Bairro Várzea, em Santa Cruz, bem como se verifica ao longo de outros rios e arroios em toda a região.

“A região convive com muitos dramas, que requerem ações imediatas e efetivas para a sua reparação. Em paralelo, também já é preciso planejar o futuro.”

São muitos os temas e muitas as demandas que vão exigir estudos e mapeamentos, e de imediato. Por um lado, a sociedade segue (e seguirá por semanas) envolvida em mutirão gigantesco para dar a devida atenção, com acolhimento e subsistência, aos que foram desalojados pela enchente, e que precisam de medidas práticas para restabelecer suas vidas em uma casa sua, com a estrutura que é de seu direito, enquanto cidadãos. Por outro, é hora de dar os primeiros passos para, em futura chuvorada, não mais passar por nada parecido.

Há um ditado que diz que pisar num prego uma vez é até compreensível e admissível; mas pisar no mesmo prego duas vezes denotaria descuido, falta de memória e até insensatez. Em igual medida, ser atingido ou ser pego desprevenido, em áreas e situações de risco, por catástrofe do porte de que foi essa enchente novamente é desculpável, pelo imponderável, uma vez que as gerações contemporâneas nunca haviam vivido algo semelhante. Porém, ser atingido por ela uma segunda vez, nos mesmos lugares e em iguais condições, significaria que a sociedade, por soberba ou inconsequência, não teria aprendido nada com essa dura lição.

Dramas com a intensidade do que estamos vivendo, coletivamente, só podem ser superados com lucidez, espírito crítico, tomada de decisão e iniciativa prática para efetivamente mudar o curso das coisas. Boa leitura, e bom final de semana.

GAZ

Leia as colunas de Romar também em gaz.com.br

ARTIGOS

“Rudra”, o deus da tempestade

Em tempos de desastres naturais, é comum questionarmos onde estaria Deus neste momento de sofrimento, por vezes até atribuindo-lhe culpa. Nesse contexto, surge um texto bíblico intrigante: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus”. Compreender as adversidades da vida e analisar essa mensagem demanda uma busca laboriosa sobre a diferença de Deus e da natureza, utilizando ferramentas filosóficas e científicas.

A palavra “Verbo” significa ação. Porém, na interpretação hermenêutica, simboliza “reverberação” e segundo a ciência é um fenômeno de ondas mecânicas.

No *Rigveda* da literatura hindu, anterior à Bíblia, é oferecida uma reflexão profunda sobre a

natureza, personificada no deus “Rudra”, cujo nome significa “rugido”. É uma consciência associada à tempestade e à destruição renovadora. O sentido figurado e os personagens divinizados eram empregados na mitologia para educar as pessoas daquela época. Hoje, a ciência encontra eco nessa mitologia com a teoria do *Big Bang*, a reverberação que deu origem ao universo.

O que busco evidenciar é que, seja no conceito bíblico, mitológico ou científico, o foco recai sobre a “criação” em si e não sobre o “Criador”. Por razões provocativas e transformadoras, o ser humano está constantemente em conflito com as forças do meio ambiente. Mas a “Justiça Divina” transcende as leis naturais e humanas, e a or-

dem matemática e impessoal, pois essa relação com os fenômenos físicos difere fundamentalmente da relação com Deus, onde o amor e a misericórdia estão presentes.

Tenhamos plena convicção de que a benevolência celestial nos sustenta diante dos desafios que provocamos, mesmo sem Sua culpa. E que, apesar da efemeridade da nossa existência física, o espírito é eterno. As dificuldades são, de fato, um “sopro” transformador que nos molda em direção à elevação espiritual, fazendo eclodir um novo ser dentro de nós mesmos. Recordando que a jornada terrena é apenas uma fração de nossa existência.

Mauro Falcão
Advogado e escritor

Que não nos falte a esperança

Quase tudo que tinha que ser dito sobre esta tragédia que se abateu sobre o Rio Grande do Sul tem sido dito, falado e noticiado. É o assunto principal no Brasil e também fora dele, em todo o mundo. Todos acompanham com muita tristeza o que nós estamos vivendo neste momento. Foram perdidas muitas vidas, perdidos bens materiais. Em meio a tantas perdas, muitas pessoas também perdem a esperança, a vontade de continuar.

Mas na direção oposta dessa corrente, o que nós precisamos ter em mente é que a vida continua e para isso precisamos reunir todas as forças: sejam elas físicas, psicológicas, religiosas. Temos que propiciar um espaço de motivação e inspiração para as pessoas, a fim de conquistarmos a tão desejada superação. Para deixar apenas na história e nas memórias mais distantes tudo o que está acontecendo neste momento. Isso tudo pode demorar. Falamos de um tempo que ainda não conhecemos, que está muito além do horizonte, mas que é necessário à reconstrução, à recuperação de bens materiais, de bens naturais, da vida.

Uma recuperação que inicialmente passa por nossa vontade e capacidade de continuar.

Trabalhador e trabalhadora, que cada um de nós possa, por meio da nossa força de trabalho, com nossas expectativas e vontades de crescer e viver, façamos que essa capacidade de recomeçar seja mais presente e muito menos dolorosa. Que as chuvas que se abateram sobre o Estado não tenham o poder de ceifar os sonhos, movidos por essa força que é característica natural de nossa gente. Que ela, a força, persista em nossos dias, para que não tenhamos a fraqueza de nos entregar. Desistir não é uma opção, nem nunca será.

Que possamos aguardar o momento para ação que irá gerar a reação necessária para reconstruir vidas. Motivados pela solidariedade e o auxílio de todo o País, possamos ter as condições de reerguer sonhos e projetos pessoais. Não perca a esperança, trabalhadora e trabalhador! A vida vai continuar; a vida tem que voltar ao normal e a caminhada precisa ser seguida, e com ela grandes lições possam ser aprendidas e ensinadas.

Lições que falam de respeito à natureza, da necessidade da ajuda um com o outro. A fraternidade e a solidariedade com nossos semelhantes, que são ferramentas fundamentais em um processo de recomeço. Que todos os trabalhadores possam recomeçar suas caminhadas amparados na expectativa de que tudo vai voltar a ser como antes. A vida há de continuar e a caminhada vai ser ainda mais forte.

Ânimo e força são agora os ingredientes que ajudam a seguir neste momento cujo desânimo e tristeza ocupam diariamente o nosso cotidiano. A gente não pode perder a expectativa de uma nova jornada, de um novo amanhecer e de um novo recomeço. Afinal, viver é sempre iniciar a cada novo dia e para seguir neste ciclo jamais poderemos nos perder da esperança. Força, ânimo e esperança, trabalhador e trabalhadora.

Gualter Baptista Júnior
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul e Região (Novo Stifa); e presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Fumo e Afins (Fentifumo)

Lipoaspiração de Papada

Dr Daniel Purper
CRO 14002

Rua Borges de Medeiros 300 Sala 903

INSTITUTOPURPER
3719-2799
99473-4346

Intelligence Encanadores
Entupiu? Nós temos a solução!

SERVIÇOS HIDRÁULICOS

- Água Quente e Fria
- Instalações Hidráulicas
- Aquecedores - Instalação
- Hidromassagem
- Limpeza de Caixa d'Água
- Desentupimentos
- Rede de Esgoto
- Caça Vazamento
- Louças E Metais
- Gás

24H

(51) 99781-4407
Av. Dep. Euclides N. Kliemann, 781 Santa Cruz do Sul - RS



Seguro obrigatório passará a ser cobrado no próximo ano

O pagamento de indenização por invalidez ou morte a pedestres e motoristas voltará a ser feito no País com a criação do Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT). A taxa que viabilizará o serviço começará a ser cobrada dos proprietários de veículos automotores em 2025.

Diferentemente do antigo Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres (DPVAT), extinto em 2020, a nova versão do seguro obrigatório traz como novidades o pagamento das despesas médicas às vítimas de acidentes em vias públicas. Serão garantidos os custos de atendimentos médicos, fisioterapia, medicamentos, equipamentos ortopédicos que não sejam disponibilizados pelo SUS.

Agência Brasil/Banco de Imagens/GS



Fiocruz alerta sobre vacinação contra a gripe

Os brasileiros de modo geral e os moradores do Rio Grande do Sul, em especial, devem estar atentos para se vacinar contra a Influenza A (vírus da gripe), bem como usar máscaras adequadas (N95, KN95, PFF2) quando forem a uma unidade de saúde. O uso de máscaras é indicado também para quem estiver com sintomas de infecção respiratória. O alerta foi dado pelo pesquisador do Programa de Computação Científica (Procc) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Marcelo Gomes, também coordenador do InfoGripe.

Mega-Sena pagará R\$ 30 milhões

Nenhum apostador acertou as seis dezenas do concurso 2.725 da Mega-Sena, que foram sorteadas em São Paulo na quinta-feira. Os números são 02 - 10 - 32 - 33 - 38 - 47. A quina teve 41 apostas ganhadoras que irão receber R\$ 54.241,82 cada. A quadra, com 3.204 apostas ganhadoras, pagará R\$ 991,57. O próximo sorteio será neste sábado, com prêmio estimado em R\$ 30 milhões. As apostas podem ser feitas até as 19 horas (horário de Brasília), nas casas lotéricas credenciadas pela Caixa Federal em todo o País ou pela internet.

Frases da semana

“ Se a Prefeitura oportunizar ir para outro local, a gente não vai pensar duas vezes.

Jéferson Corrêa Silveira

Morador do Bairro Várzea, em Santa Cruz, diz que deixaria o local onde vive se tivesse opção.

“ A pessoa entende que trabalhou a vida inteira para construir e querem tirar, mas muitos viram que o que sobrou foi uma camada de lama.

Helena Hermany

Prefeita demonstra entender o sentimento daqueles que gostariam de voltar para casa, mas adianta a possibilidade de ter um novo lar.

“ Viemos eu, meu irmão e mais três sobrinhos. Estamos tristes porque nunca vivemos uma situação assim.

Edison Sidnei Correia Soares

Santa-cruzensense analisa o fato de ter que retornar ao abrigo.

“ Não tem sinalização nenhuma aqui, tem gente trazendo doações para a região e é capaz de morrer nessa estrada.

Jackson Rabuske

Vice-prefeito de Sinimbu avalia a situação da RSC-153.

“ Me perguntaram se eu não tinha visto quem estava sentado ali, que era o Luciano.

Alexandre de Paula Dias

Entrevistado do podcast Papo de Polícia fala sobre o dia em que encontrou seu sequestrador em um rodeio.



Fernando Barros fernando@gazetadosul.com.br

Hermany Advogados
GESTÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Assessoria Jurídica Trabalhista Defesa do Empregador

Dr. Henrique Hermany
OAB/RS 54.203

Pres. Prudente de Moraes, 823 - SCS
51 99500-1460

51 3711.3683 51 3713.1225

Municípios orientados sobre elaboração de planos

Em reunião promovida pelo Escritório de Projetos de Restabelecimento e Reconstrução (EP2R), mais de 200 municípios gaúchos afetados pelas enchentes receberam as primeiras orientações para elaboração de planos de trabalho de restabelecimento e reconstrução das áreas atingidas. Desde 1º de maio, 425 planos municipais foram cadastrados no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres, com o objetivo de permitir o acesso aos recursos federais para assistência humanitária, restabelecimento e reconstrução.

Usaid entrega kits de primeiros socorros

A Prefeitura de Lajeado recebeu, para uso da Secretaria de Saúde, a doação de dez kits avançados de primeiros socorros da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid, sigla em inglês) nessa sexta-feira. O Município recebeu o repasse para utilização dos kits em resposta emergencial às populações atingidas nas enchentes. A agência Usaid trabalha junto ao município de Lajeado desde dezembro do ano passado para auxiliar no aperfeiçoamento dos protocolos de resposta a desastres naturais.

Perdas de R\$ 435 milhões na agricultura

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) estima perdas de R\$ 435 milhões para a agricultura, de R\$ 134,7 milhões para a pecuária, R\$ 92 milhões para a indústria, R\$ 37,5 milhões para comércio locais e de R\$ 52,2 milhões para os demais serviços.



Giordani
ADVOGADOS ASSOCIADOS
OAB 2.410



Direito Tributário
Direito Civil
Direito Trabalhista
Direito Previdenciário

ESTADO

Leite anuncia plano de R\$ 12 bi para recuperação

Iniciativa institui secretaria extraordinária e estabelece cronograma, dividido em etapas como emergencial, reconstrução, preparação para o futuro e mapeamento das oportunidades de captação de recursos para a implementação dos projetos

Marcio Souza
marcio.souza@gaz.com.br

Diariamente, os governos dos municípios, do Estado e da União têm apresentado ações com o objetivo de reconstruir o Rio Grande do Sul, arrasado pelas consequências da catástrofe natural deste maio de 2024. O governador Eduardo Leite (PSDB) anunciou nessa sexta-feira um projeto robusto, que demandará a aplicação de R\$ 12 bilhões em iniciativas divididas em curto, médio e longo prazos. Trata-se do *Plano Rio Grande – Todos nós por todos nós*.

A iniciativa será gerida sob a coordenação do comitê gestor com suporte do conselho do plano (formado pelas câmaras técnicas e temáticas), o conselho científico de adaptação e resiliência climática (com engajamento do conhecimento a partir das universidades), a Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e suas associadas e a Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, que será chefiada pelo atual secretário das Parcerias e Concessões, Pedro Capeluppi.

Conforme Leite, definiu-se um plano de trabalho dividido em etapas, de acordo com as necessidades da sociedade. A primeira fase, de ações com curto prazo, será a emergencial, com foco em recuperação, limpeza, realocação habitacional, desobstrução de vias e reparos de serviços básicos; depois vem a reconstrução, com foco em habitações, infraestrutura e economia.

A terceira etapa chama-se Rio Grande do Futuro, quando haverá fortalecimento da resiliência da comunidade e incentivo à diversificação econômica. Por fim, foi detalhado o mapeamento de oportunidades de recursos, que tra-



Governador Eduardo Leite reforçou pagamento do programa Volta por Cima e da divisão dos recursos captados via doações por Pix

Algumas ações serão imediatas

Durante a coletiva, o governo anunciou o projeto Cidades Temporárias, por meio do qual o Estado montará grandes estruturas provisórias para acolher os desabrigados em quatro municípios: Canoas, Porto Alegre, São Leopoldo e Guaíba. Essas cidades foram selecionadas porque concentram cerca de 70% dos desabrigados no Estado, tendo recebido também moradores de Eldorado do Sul, município que tem 71% de sua área urbana inundada.

Pela proposta inicial, as estruturas serão montadas no Complexo Cultural do Porto Seco, em Porto Alegre; no Centro Olímpico em Canoas; e no Centro de Eventos em São Leopoldo. Ainda não foi definido o espaço a ser utilizado em Guaíba.

Esses abrigos temporários contarão com proteção térmica e, entre outros espaços, lavanderia e cozinha coletivas, brinquedoteca, banheiros, chuveiros e dormitórios com divisórias, de forma a garantir o máximo de in-

dividualidade possível a cada família.

O projeto considera que os abrigos atuais não possuem estrutura adequada para abrigo por longo período. Alguns desses espaços são dedicados, originalmente, a outras atividades. O governo planeja a construção de unidades habitacionais definitivas, estudando diversos modelos.

Por meio do programa Volta por Cima, o Executivo estadual repassará R\$ 2,5 mil a cada família em situação de vulnerabilidade e que tenha sido afetada pelas enchentes (7 mil já receberam e outras 40 mil ganharão até o dia 24 deste mês). Além disso, serão concedidos R\$ 2 mil a cada uma delas (começando por Encantado e Arroio do Meio – a ordem dos municípios beneficiados pode ser conferida no site de apoio sosenchentes.gov.rs.br). O recurso é viabilizado por meio dos valores arrecadados pelo Pix SOS Rio Grande do Sul, somando os R\$ 5,1 mil apresentados pelo governo federal.

ta sobre a captação de verba para custear todas as ações.

“Queremos engajar o setor privado, a sociedade civil, as prefeituras, o governo federal, todos em torno de um grande plano de reconstrução do Estado”, declarou

Leite. Ele assegurou que, no âmbito estadual, a iniciativa envolverá todas as secretarias e órgãos públicos, que atuarão sob a coordenação da nova pasta.

“Este é um plano que não se limita a uma única secretaria. Não

teremos divisões. A cooperação será fundamental, em todos os níveis”, acrescentou, explicando que a pasta de Capeluppi será responsável por “gerenciar e revisar as soluções e instruir os processos das demais secretarias”.

SECRETARIA

A Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul tem o objetivo de acelerar e organizar os processos e projetos de reconstrução do Estado. A nova pasta atuará de forma transversal e dialogará com os demais poderes e setores da sociedade, engajados na retomada. Não se trata de uma nova pasta, mas de incremento à Secretaria de Parcerias e Concessões, que vira subsecretaria, assim como de Projetos para Reconstrução, Projetos Estruturantes e Inteligência Mercadológica. Tudo sob o comando de Pedro Capeluppi.

“Não é o caso de termos um compartimento, uma unidade que, sozinha, responderá pela reconstrução do Estado. Vamos ter o alinhamento das ações em cada uma das secretarias, mas haverá nesta um escritório de projetos. E caberá a ela promover o alinhamento e a transversalidade dos projetos com as secretarias finalísticas”, detalhou o governador.

Para garantir a efetividade das medidas, será criado o Fundo Plano Rio Grande (Funrigs), com um aporte inicial de R\$ 12 bilhões provenientes do valor que o Estado pagaria de dívidas com a União. O fundo também poderá receber recursos federais e emendas parlamentares.

Leite reforçou que o momento é de atenção às famílias desalojadas e à infraestrutura, mas a economia também deve ser observada. Técnicos apontam que, nos próximos meses, o governo estadual deve deixar de recolher aos cofres públicos ao menos R\$ 14 bilhões em tributos, em decorrência da retração das atividades.



MÓVEIS PARA SUA SALA DE JANTAR

ESTANTE ARMÁRIO: 250 CM X 58 CM

MESA: 160 CM X 110 CM FECHADA;
230 CM X 110 CM ABERTA

CONTATO PELO TELEFONE:
(51) 99809-7893



ECONOMIA

Setor do tabaco deve refazer mudas e reforçar beneficiamento do solo



Marcio Souza
marcio.souza@gaz.com.br

O mais representativo setor produtivo do Vale do Rio Pardo e um dos mais importantes do Rio Grande do Sul, a cadeia fumageira teve prejuízos diferenciados dos demais, pois está em período de entressafra. Assim, o que pode ser contabilizado é a forma como o solo foi “lavado” pelas chuvas, levando os defensivos e adubos já aplicados, além dos danos estruturais nas propriedades. E aqueles que são responsáveis por suas mudas em muitos casos terão de reproduzi-las, porque o excesso de umidade e a cheia resultaram em quebra nas bandejas.

Em relação à safra, de acordo com a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), a região estava com 97% do tabaco comercializado. Conforme a assessoria da entidade, há informações de que alguns produtores foram afetados com a destruição de seus



Bandejas com mudas foram muito danificadas nas propriedades dedicadas ao tabaco

canteiros, mas essas informações são repassadas às empresas integradoras, para a reposição.

A maior parte da operação das indústrias foi interrompida na terça-feira, 30 de abril, e gradativamente retomada. “Nossas associadas relatam a dificuldade de contatar empregados em regiões impactadas. Canais alternativos de comunicação foram abertos por meio de formulários para que possam reportar suas situa-

ções”, afirma Iro Schünke, presidente do SindiTabaco.

As indústrias traçam plano de recuperação envolvendo os integrados. “É por meio dele [sistema integrado] que passaremos a entender as necessidades. A safra foi encerrada com alta rentabilidade, o que será importante para a reconstrução. A nova está em fase inicial e faremos levantamento para apurar as perdas”, comenta.

Divulgação/GS

Perdas diversas e recomeço

Arquivo pessoal

Morador de Campos do Vale, em Vale do Sol, o produtor Mateus Becker é um dos que tiveram perdas em função do desastre natural que atingiu o Estado. Terá de refazer a produção das mudas, perdidas devido à umidade, ao vento e à chuva. Também será necessário repor a aplicação de produtos no solo.

Na propriedade, houve danos na plantação de milho e de aproximadamente 600 peixes, que estavam em dois açudes, que tiveram as taipas rompidas pela força de um córrego. Becker tinha 60 mil mudas e cultivava em torno de 5,5 hectares de tabaco. “Aqui a gente vai refazer as bandejas, com as mudas, e reaplicar os insumos na terra, mas tenho amigos que perderam tudo, que viram os canteiros se desfazendo com as cheias”, conta.



AÇÕES DAS EMPRESAS

- * Manutenção da remuneração aos trabalhadores que não conseguem chegar às empresas pelas dificuldades decorrentes das chuvas;
- * doações de cestas básicas, material de limpeza, de higiene e móveis, tanto para colaboradores atingidos quanto para funcionários com familiares afetados.
- * liberação de empréstimos aos colaboradores no período de reconstrução;
- * ações de saúde mental, com o apoio de psicólogos;
- * equipes de voluntários liberados de suas atividades para auxiliar na limpeza de casas, escolas e comunidades;
- * disponibilização de geradores de energia e reservatórios de água, bem como embarcações e veículos para auxiliar no resgate de pessoas e animais ilhados;
- * contato direto com órgãos oficiais responsáveis para auxiliar no enfrentamento das principais demandas dos municípios.

Stifa tem receio sobre o volume de produção da próxima safra

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul e Região (Stifa) e da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Fumo e Afins (Fentifumo), Gualter Baptista Júnior, alerta que uma das consequências das cheias pode ser o impacto no volume da produção. “Esses eventos podem representar uma queda neste volume em todo o Brasil”, afirma. Justifica dizendo que o tempo de produção atrasa e essas situações poderão comprometer a produção nacional, com perda de área cultivada.

“Uma das nossas preocupações está ligada aos prejuízos dos produtores, que em algumas situações perderam suas propriedades, áreas cultivadas para as enchentes que castigaram a região”, acrescenta Baptista. Como o período é de entressafra, não há planta na lavoura, mas mudas foram perdidas, além de insumos, instalações e equipamentos.

“Isso é um problema muito sério, pois há um custo que onera esse produtor e poderá compro-

meter muitas áreas tradicionais do plantio do tabaco que igualmente foram afetadas pela enchente”, ressalta o dirigente.

Essas consequências podem se refletir na geração de empregos no próximo ano. Em 2024, por exemplo, o setor ajudou a colocar Santa Cruz do Sul como o município que mais gerou oportunidades de trabalho formal no Rio Grande do Sul no primeiro trimestre. Foram 6.602 vagas, somando janeiro, fevereiro e março.

Assim como outros setores, o presidente entende que a cadeia produtiva pode se beneficiar com as medidas anunciadas para restabelecer o desenvolvimento. Menciona a prorrogação da cobrança de impostos e até mesmo a isenção de alguns tributos em insumos para o meio rural. Esses fatores serão fundamentais para a retomada.

“Algumas medidas beneficiarão as famílias afetadas, tanto na cidade quanto no campo, o que é positivo também para a cadeia produtiva do tabaco”, conclui Baptista.

Feirão de fábrica VolksVale+

Volkswagen Nivus Comfortline

De R\$ 140.990,00

Por: R\$ 125.990,00 com seu usado na troca

+ Taxa zero em 24x

3715.7000 Whatsapp (51) 99856.7701
Rua 28 de setembro, 1817
Santa Cruz do Sul - RS

MELHOR REVENDA

Spengler

www.spengler.com.br



Marcio Souza

Jornalista

marcio.souza@gaz.com.br

TRIBUNA

Não dá para politizar o desastre

O Rio Grande do Sul chora pelas consequências do maior desastre natural já registrado no Estado. Mais de 400 municípios foram danificados, em partes e alguns até totalmente, com a grande quantidade de chuva, as cheias dos rios, arroios e lagos. São mais de 150 mortos. A situação já é ruim o suficiente. Não precisa ter como acréscimo a ridícula disputa política, que está vivíssima, desde a eleição de 2022. Ela sempre existiu, mas com o senso comum de que, passado o pleito, cada um ia para seu lado e a “briga” recomençaria na véspera da próxima disputa. Vergonha dos comentários nas redes sociais, das mentiras distribuídas como se fossem fatos, sem nenhuma averiguação, com o único intuito de prejudicar os prefeitos, o governador ou o presidente. O que poderia ser esperado agora da sociedade é a união, é o esforço coletivo, como muitos têm atuado, e não a torcida para que alguma promessa não seja cumprida, nem a capacidade de julgar e condenar políticos, que não são do seu agrado. O momento é de salvar vidas, de promover ajuda humanitária e de reconstrução.

Única via de acesso

O vereador Bruno Faller (PDT) é um dos integrantes da comissão regional em defesa da recuperação da RSC-153. Com propriedade, falou na sessão de segunda-feira sobre a quantidade de vezes que o Vale do Rio Pardo já foi à sede do Daer buscar solução para essa importante via de escoamento da produção. Em vão. Agora a rodovia, transformada em único acesso à região, está gritando por socorro. Desde que foi concluída, no governo Yeda Crusius (PSDB), passando por todos os outros de diferentes partidos, falta a manutenção preventiva.

Em Pantano Grande

O município de Pantano Grande deverá ter este ano mais um confronto entre duas dobradinhas já conhecidas nas eleições municipais. O atual prefeito, Alcides Emílio Paganotto (Mano), que em 2019 concorreu pelo PTB e hoje está no PSDB, não esconde que vai buscar a reeleição, ao lado do vice Paulo Fernando Pires Júnior (PT). Por outro lado, a ex-prefeita Maria Luiza Bertussi Raabe (Isa), com mandatos pelo MDB de 2005 a 2008 e de 2009 a 2012, é pré-candidata a voltar ao cargo, formando dupla com Cássio Nunes Soares, que foi seu vice neste período e prefeito de 2013 a 2016 e de 2017 a 2020.

Conteúdo do relatório

Assim como todos devem ter interesse em saber o que dizem as 40 mil páginas das investigações do Ministério Público na Operação Controle, gera curiosidade o conteúdo do relatório da comissão de ética da Câmara de Vereadores. Não deve, por enquanto, tornar-se público, pois contém reprodução do material do MP, que está sob sigilo de Justiça. Há o pedido para derrubar esse limitador de divulgação. O advogado Ricardo Breier, que defende Henrique Hermany (PP), já disse que defende o fim do sigilo.

Erro incorrigível

Uma das medidas anunciadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para amenizar a situação e iniciar o processo de reconstrução do Rio Grande do Sul é a suspensão, durante 36 meses, do pagamento da dívida do Estado, sem a ocorrência de juros por esse período. Dois deputados votaram contra esse benefício de socorro aos gaúchos: Stélio Dener (Republicanos-RR) e Eros Biondini (PL-MG). Ambos, assim que foi tornado público o voto contrário à iniciativa social em prol do Estado, disseram que erraram ao votar. Faltaram sensibilidade, atenção à principal atividade de um deputado (votar) e vergonha.

GAZ

Leia as colunas de
Marcio Souza também
em gaz.com.br

CANDELÁRIA

Rio Pardo virou motivo de preocupação

Ricardo Gais

ricardo.gais@gaz.com.br

Quase três semanas após a enchente histórica que deixou rastros de destruição na região, os moradores atingidos buscam se reerguer. Esse é o objetivo do trabalhador autônomo Junior Rodrigues, de Candelária. Ele mora na região do Balneário Carlos Larger, a Prainha, que fica às margens do Rio Pardo. Com a cheia, teve danos em sua casa e na empresa de estética automotiva localizada nos fundos da residência.

Ele lembrou os momentos de tensão quando a água invadiu a sua casa, na madrugada de 1º de maio. “Na terça-feira, o nível do rio estava próximo do pátio dos fundos. Coloquei uma pedra no chão para medir o avanço da água, que acabou recuando cerca de meio metro. Ficamos mais tranquilos com a situação e fomos dormir. Por volta das 4 horas da quarta-feira, nosso vizinho começou a gritar que a água estava encostando na casa. Foi quando levantamos alguns móveis e saímos com a roupa do corpo. A rua principal já parecia um rio, e os bombeiros estavam retirando as pessoas.”

Ele, a esposa Stefani Doeber Madrid e a filha de 7 anos foram para a casa da avó de Stefani. Quando a água baixou, o ca-



A residência de Stefani e Junior fica às margens do Pardo e foi invadida pela enchente

sal retornou ao imóvel a fim de conferir os danos. Apenas duas televisões não estragaram. O pátio dos fundos, onde fica a empresa, foi completamente destruído, inclusive o acesso que era pela Prainha, que hoje não existe mais em sua integridade. “Meu vizinho que mora há 30 anos aqui disse que a água nunca chegou nesse nível”, conta Rodrigues.

A filha ainda não voltou para casa e está com a avó de sua mãe. “Ela não sabe como foi e queremos preservar ela dessa cena terrível,” ressalta o pai. A fa-



mília reside no local há dois anos, e agora buscará se reerguer novamente. “Vai ser difícil. Estamos vivendo com nossa economia, e também queremos nos habilitar para receber o auxílio do governo”, acrescenta o trabalhador.

A vista da casa de Junior e Stefani dá direito para o Rio Pardo. O lugar era palco de encontro de amigos, de se refrescar nos dias quentes de verão e passear com a família. Hoje a fúria das águas devastou o local. “Antes era uma vista bonita. Agora causa medo”, finaliza ele.

Santa Cruz do Sul x Porto Alegre

Via BR-290

Santa Cruz do Sul

Rio Pardo

Porto Alegre

Pantano Grande

Embarque e desembarque em Porto Alegre

TERMINAL ANTÔNIO DE CARVALHO
AV. BENTO GONÇALVES, 6670

Destino: Porto Alegre

07:00 SANTA CRUZ DO SUL

07:45 RIO PARDO

08:10 PANTANO GRANDE

Destino: Santa Cruz do Sul, Rio Pardo e Pantano Grande

16:30 PORTO ALEGRE

SANTA CRUZ
PASSAGEIROS - TURISMO - ENCOMENDAS

PONTE DA RSC-287

Dificuldade de acesso em Linha do Rio atrasa obras

Ricardo Gais
ricardo.gais@gaz.com.br

Previsto para sexta-feira, o início das obras de reconstrução da ponte sobre o Rio Pardo, no quilômetro 137 da RSC-287, em Candelária, vai demorar mais um pouco. O motivo é a dificuldade para assegurar a travessia de pedestres na região de Linha do Rio, onde militares do 3º Batalhão de Engenharia de Combate, de Cachoeira do Sul, instalaram uma passarela flutuante para dar acesso ao Balneário Carlos Larger.

A expectativa da Concessionária Rota de Santa Maria, que administra a rodovia, era mexer na ponte a partir dessa sexta. Com isso, a pinguela improvisada por moradores de Candelária seria removida. Máquinas pesadas vão trabalhar no local assim que possível, e um vão da estrutura terá que ser recuperado. A obra deve durar três semanas.

Como o trajeto em Linha do Rio apresenta barro, está dificultando a passagem dos moradores. Dessa forma, a estrutura em madeira ficará na RSC-287 por tempo indeterminado e com as pessoas podendo circular pelo tre-



cho da rodovia. A pinguela está no local desde o dia 2. A concessionária até havia removido a ponte em madeira no último domingo, mas os moradores uniram forças e a colocaram novamente, durante manifestação na segunda-feira.

Segundo o coordenador do gabinete de crise de Candelária, Flávio Karnopp, equipes da Prefeitura e da concessionária atuam para melhorar a travessia dos pedestres entre a passarela do Exército e a estrada de Linha do Rio, na VRS-858. "Não é possível falar em prazo, mas a expectativa é de que os trabalhos sigam ao longo deste sábado." Na sexta-feira, um caminhão carregado com restos de asfalto atolou nesse trajeto que passa por uma área de mata e uma lavoura, dificultando ainda mais os serviços.

Apesar do problema, moradores já podem cruzar a ponte sobre as águas do Rio Pardo. A estrutura do Exército é composta por 34 barcos em linha reta, entre a Prainha e a Linha do Rio. Uma retroescavadeira também executou o serviço de melhorias no barranco do curso de água. A Prefeitura disponibilizou horários para transporte gratuito até o local, em ambos os lados, diariamente.

Flávio Karnopp/Divulgação/GS



Melhorias visam facilitar o acesso de pedestres pela travessia flutuante

VERA CRUZ

Moradores afetados podem solicitar o saque do FGTS

A Prefeitura de Vera Cruz teve aprovada nessa sexta-feira, pela Caixa Econômica Federal, a possibilidade do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A medida é válida para pessoas que foram afetadas pela enchente no município.

A orientação é fazer a solicitação do Saque Calamidade pelo aplicativo do FGTS disponível para download nos sistemas Android e iOS. Para ter acesso ao recurso, o trabalhador precisa ter saldo na conta do FGTS. O valor máximo para retirada é de R\$ 6.220 por conta vinculada, limitado ao saldo da conta.

Conforme a Caixa, não há mais intervalo mínimo de 12 meses entre o último e o novo saque na modalidade Calamidade para os residentes habilitados nos municípios do Rio Grande do Sul neste mês. Essa possibilidade está no pacote de medidas anunciado pelo governo para auxiliar as famílias atingidas pela enchente.



Deise Almeida
Personal organizer

19h
22.05.2024

SALA 39



EVENTO GRATUITO

Workshop: casa organizada

Manter a casa organizada pode trazer muitos benefícios, como redução do estresse, aumento da produtividade e sensação de bem-estar para todos que vivem nela.

Vamos falar sobre a organização da rotina familiar: como manter a casa organizada mesmo com a correria do dia a dia com filhos.

VENÂNCIO AIRES

Campanha dá destaque para produtos e serviços locais

Julian Kober
juliank@gazetadosul.com.br

A preocupação com os impactos econômicos provocados pelas enchentes motivou Venâncio Aires a criar uma ação para fortalecer o comércio. Trata-se do Valoriza Venâncio, que irá mostrar a força das marcas, produtos e serviços do município à região.

Para isso, a iniciativa desenvolveu material gráfico para os consumidores utilizarem nas redes sociais, evidenciando o empreendedorismo local. Um deles é o adesivo com a frase “Comprei no meu país Venâncio”, para ser compartilhado nas contas virtuais.

O trabalho é realizado pela Prefeitura com o apoio da Câmara do Comércio, Indústria e Serviços (Caciva). Para a presidente da entidade, Roberta Fischer, é uma ferramenta criativa para contribuir para a retomada comercial em meio à situação vivida pelos empresários locais. “O momento



Ação incentiva consumidores a divulguem produtos e serviços do município de Venâncio Aires por meio das suas redes sociais

é delicado, e buscamos uma maneira para enfrentar isso e dar um gás para aqueles que vão precisar recomeçar”, enfatizou.

O lançamento da campanha ocorreu na tarde dessa sexta-feira. Na oportunidade, o prefeito Jarbas da Rosa destacou que

a retomada é importante para atender os afetados pela catástrofe. “É hora de fazer a roda girar”, afirmou.

“Esperança de que vai melhorar”

O empresário Rogério Nogueira Pereira, 56 anos, é proprietário do Lojão de Calçados, localizado na Rua Tiradentes, no centro de Venâncio Aires. Ele avalia que, em três décadas, essa é uma das piores situações por que já passou. Segundo ele, os consumidores não deixaram de frequentar o comércio, mas constata que muitos enfrentam dificuldades. “Tirou o poder aquisitivo do povo”, comenta.

Para o empresário, uma grande crise pode acontecer. “O comércio depende muito da produção primária, que foi bastante abalada. A curto prazo não tem muito o que fazer, só a esperança de que vai melhorar. Por isso a campanha é tão importante.”



Pereira é o dono do Lojão de Calçados

CHEIAS AFETARAM 520 ESTABELECIMENTOS



Venâncio Aires possui aproximadamente 7 mil empresas. Destas, pelo menos 520 foram diretamente atingidas pelas enchentes. A maioria foi impactada pela falta de insumos em meio aos problemas de transporte.

Conforme o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, **Marcos Hüttmann**, algumas das maiores empresas, que empregam centenas de pessoas, tiveram prejuízos superiores a R\$ 30 milhões. O comércio foi o segmento mais afetado.

Indústrias suspenderam temporariamente as atividades. Neste período, algumas optaram em dar férias a parte dos funcionários, enquanto os demais trabalham na retomada. “Algumas empresas de grande porte vão ficar sem atividades por no mínimo duas semanas, porque há toda a reestruturação e limpeza, além das perdas de maquinário”, afirma Hüttmann.

Diante desse cenário, o secretário estima que o impacto vai superar os R\$ 100 milhões. Há ainda o receio de demissões. “É justamente por esses motivos estamos lançando a campanha para valorizar todos os segmentos econômicos de Venâncio Aires”, ressaltou.

Mortes no Rio Grande do Sul sobem para 154

O número de mortes provocadas pelas enchentes continua a subir. Mais três óbitos foram confirmados na sexta-feira. Assim, o total de vítimas chega a 154.

Dos 497 municípios gaúchos, 461 foram afetados. A quantidade de moradores atingidos aumentou para 2.304.422. Segundo a Defesa Civil, 78.165 estão em abrigos e 540.188 desalojados. Com a destruição de parte das estradas, há 90 trechos com bloqueios totais e parciais em 50 rodovias.

Nessa sexta-feira, o nível do Lago Guaíba voltou a diminuir em Porto Alegre, chegando a 4,62 metros (a cota de inundação é 3 metros). Com isso, a administração municipal abriu as



Com o Guaíba diminuindo em Porto Alegre, comportas foram abertas para escoamento

comportas do muro da Mauá, de modo a facilitar o escoamento da água. De acordo com a Prefeitura

ra, já foram recolhidos 910 toneladas de resíduos nos lugares onde a água baixou.

Você separa o lixo corretamente?

Ao reciclar o lixo, contribuímos para a economia de recursos, a redução de resíduos, a geração de emprego e a redução dos custos de matérias-primas industriais.

LIXO RECICLÁVEL

Papéis, embalagens, metais, plásticos, vidro, tubo de pasta de dente e isopor.

LIXO COMUM

Papel higiênico, papéis engordurados e sujos, celofane, carbono, adesivos, papéis metalizados ou plastificados, poda de plantas, dejetos humanos ou de animais, filtros de café e sachês de chá.

LIXO ORGÂNICO

Restos de alimentos, cascas de legumes e frutas, cascas de ovos e barra de café.

Vamos continuar a mudar nossos hábitos?
Use sua sacola retornável!

SOU DO BEM. MINHA SACOLA também!

FIQUE LIGADO! Em breve, estaremos divulgando os pontos de troca dos cupons da **Sacola do Bem**.

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

RIO PARDO

Prefeitura apresenta plano de reestruturação do município



Além de ações pontuais, Prefeitura aguarda por R\$ 3,5 milhões do governo federal

João Cléber Caraméz
joao.caramez@gaz.com.br

Rio Pardo deu início à fase de reestruturação do município após as perdas ocasionadas pelas enchentes. O prefeito Rogério Luiz Monteiro apresentou detalhes do plano *Supera Rio Pardo* na sexta-feira. “Temos 57% do PIB no agro. São 95 mil hectares de soja plantados e mais 12 mil hectares de arroz. Os produtores sofreram um baque muito grande”, salientou.

Além das medidas tomadas pela administração municipal, Rio Pardo vai receber R\$ 3,5 milhões da União como auxílio ao processo de retomada.

Para obter mais apoio, Rio Pardo fará uma nova solicita-

ção para contemplar outras áreas. Outra forma de auxílio deve vir de emendas dos deputados, um recurso que poderá ser utilizado com mais flexibilidade. Entre as compras emergenciais, a Prefeitura já solicitou uma motoniveladora e três caminhões-caçamba.

Monteiro mostrou-se incomodado com as fake news, como informações de famílias que não haviam recebido alimentos e de alojamentos sem as mínimas condições. Ele ainda afirmou que a Prefeitura faz o controle do pouso de helicópteros no Estádio Amaro Cassep. Aeronaves que desceram em localidades do interior com donativos não são do conhecimento do governo local.

AÇÕES EMERGENCIAIS

FGTS – Cadastro junto à Caixa e ofícios encaminhados ao Ministério do Trabalho, ao Ministério Extraordinário de Desastres e Alagamentos e Caixa para solicitar que toda a população de Rio Pardo possa sacar o recurso.

Imposto/tributos – Prorrogação por 30 dias do prazo de pagamento de tributos que tenham vencimento entre os dias 3 e 9 de maio, a contar do prazo de vencimento original. Suspensão de 180 dias das cobranças administrativas, inscrições em dívida ativa, ajuizamentos de ações de cobrança e da tramitação das execuções fiscais já ajuizadas.

IPTU – Prorrogação do vencimento da quarta e quinta parcelas do IPTU e das parcelas de tributos municipais com vencimentos em maio e junho (inclusive parcelamentos de dívidas), para os meses de agosto e setembro, respectivamente. Encaminhamento de projeto de lei à Câmara de Vereadores, visando a remissão do IPTU para os imóveis diretamente atingidos pela enchente.

Aluguel social – Encaminhamento de projeto de lei à Câmara para dobrar o valor do aluguel social aos atingidos.

Funcionalismo – Adiantamento da metade do 13º salário no mês de junho. Suspensão do pagamento das parcelas de empréstimos consignados dos servidores municipais por quatro meses (maio, junho, julho e agosto).

Interior – Recuperação das estradas gerais, corredores, pontes, pontilhões e bueiros. Atuação em três frentes – no Albardão, no Morro das Pedras e no Capão da Coalhada, até a divisa com Passo do Sobrado. Parceria com os municípios e empresas para a recuperação das estradas, por meio da cedência de máquinas, caminhões e material para encascalhamento. Aquisição emergencial de caminhões e máquinas.

Volta por Cima

As pessoas atingidas pela inundação e que têm Bolsa Família devem entrar em contato com o Centro de Referência em Assistência Social (Cras) para ingressarem no programa Volta por Cima, que destinará de R\$ 750,00 a R\$ 2,5 mil por cadastro, a partir de segunda-feira.

Com relação ao auxílio da Caixa, a orientação é fazer o procedimento via aplicativo, para evitar filas e demora no atendimento das agências. A pessoa precisa informar o documento de identidade e comprovar residência.

De acordo com o levantamento da Prefeitura, no momento mais crítico da crise, foram distribuídas 105 toneladas de alimen-

tos por meio de barcos, 250 mil litros de água obtidos pela armazenagem em cisternas municipais e 35 mil refeições.



DICA DO ROMAR

Romar Rudolfo Beling
romar@editoragazeta.com.br



A saga de Niède que resultou no Parque Serra da Capivara

A maioria dos brasileiros, um tanto alheios aos grandes temas que marcaram a história da humanidade, talvez não tenham referência à saga empreendida pela paulista Niède Guidon, arqueóloga, pesquisadora e professora de ascendência francesa. Hoje com 91 anos, ela liderou esforço que se concretizou no Parque Nacional da Serra da Capivara, nos municípios de São Raimundo Nonato, João Costa, Brejo do Piauí e Coronel José Dias, no Piauí.

Esse espaço é reconhecido por sediar a maior concentração de sítios pré-históricos da América, e uma das mais importantes em todo o planeta. De tal modo que foi declarada patrimônio cultural da humanidade. Foi Niède quem, desde 1963, já por mais de 60 anos, determinou-se a lutar pela preservação e máxima manutenção daquele acervo de pinturas rupestres, além de toda a flora e a fauna envolvidas.

Agora, um livro lançado pela Primavera Editorial sistematiza toda essa ampla odisseia. *Serra da Capivara – A surpresa do século: a história de um parque* é de autoria da escritora paulista Edna Bugni, com 400 páginas, e pode ser encontrado a R\$ 64,90. Graças à leitura desse volume, todos os brasileiros podem compreender melhor o que representa, para o País e para o mundo, dispor desse parque diferenciado.

Leitores da **Gazeta do Sul** lembrarão que o escritor José Alberto Wenzel, em sua coluna quinzenal, detalhou recentemente encontro que ele e sua esposa Vera tiveram com Niède Guidon por ocasião de visita que fizeram ao parque, no Piauí.



Michele ainda permanece no abrigo

Em casa

A Prefeitura de Rio Pardo informou que os bairros Parque São Jorge e Guerino foram liberados para o retorno de moradores. Os trabalhos para recolhimento de entulhos e resíduos vão prosseguir nos próximos dias.

Um dos alojamentos é o CTG Rodeio da Saudade. É onde está Michele Pires Pinto, com o marido e três filhos. Eles vieram de Porto Alegre há três meses, a convite do tio de Michele, para buscar emprego no município. Não esperavam que a água invadissem a casa no Bairro Higino Leitão. “A gente saiu quando a água estava na garagem. Só deu para salvar a geladeira”, contou Michele.

Eles dependem do Bolsa Família, mas o marido de Michele está em busca de emprego para ampliar a renda. Por enquanto, Rio Pardo tem 401 pessoas em abrigos.

MÉDIA PARTNER

GAZETA
Grupo de Comunicação

SIRC SALÃO IMOBILIÁRIO ROSACRUZ Edição 2024

Márcio Bins Ely
Presidente do CRECI - RS

21.05 às 19h | SIRC Accelerate: Show Business com Economia Circular

AQUARIUS HOTEL
Av. João Pessoa, 144

Ricardo Franck
CEO - Rosacruz Incorporadora

Entrada solidária: traga água, produtos de limpeza ou alimentos não perecíveis e ajude as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Juntos, faremos a diferença!

INSCREVA-SE

rosacruz INCORPORADORA

Divulgação/GS



Primeiro encontro ocorreu em Monte Alverne. Atividade deve ser levada a mais escolas

Projeto Guardiões capacita para ações em situação de emergência

Diante do cenário de crise gerado pela enchente que assola o Estado, a Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana de Santa Cruz do Sul (Sesmob), por intermédio do Programa Guarda-Costas, lançou nesta semana um projeto destinado à capacitação de alunos, professores e colaboradores de escolas. O Guardiões da Defesa Civil pretende levar informações técnicas para dentro das instituições de ensino, a fim de que estejam aptas a agir de forma correta e segura em situações emergenciais como as recentes.

A primeira atividade do projeto foi realizada na manhã desta quinta-feira, no Colégio Estadual Monte Alverne. Estudantes voluntários do Programa Trânsito Vida receberam instruções a respeito de ações preventivas em defesa civil. Depois eles passaram as informações para os

alunos das séries iniciais.

Segundo o gestor de projetos sociais da Sesmob, Rodrigo Costa, que coordenou a atividade, o diferencial está no protagonismo juvenil. “O foco está nos jovens das séries finais, que repassam informações aos alunos de séries iniciais, colocando-se na condição de educadores e criando, assim, uma corrente de informação que se reforça a cada geração.”

De acordo com Rodrigo, além de ensinar práticas básicas aos alunos, por meio de ciclo de palestras e distribuição de material didático, o Projeto Guardiões da Defesa Civil tem o objetivo de instruir professores e colaboradores das escolas. A intenção é que eles tenham o preparo necessário para auxiliar crianças e adolescentes em possíveis momentos de instabilidade, como é o caso de desastres climáticos.

Mutirão de empregos

O município de Sinimbu vai ter um mutirão de empregos na próxima terça-feira. Por meio da Sala do Empreendedor, será disponibilizado um espaço para que as empresas realizem seleção e contratação de novos colaboradores.

A ação ocorrerá na Comunidade Evangélica de Sinimbu e contará com a presença do Instituto Mix, que vai ofertar cursos gratuitos de qualificação, e do Sine, no auxílio e orientações para Carteira de Trabalho Digital e encaminhamentos. Nos próximos dias, haverá divulgação das vagas que serão disponibilizadas.

CADELA GALGA

Desaparecida há aproximadamente 2 meses nas proximidades do 7º BIB.

Qualquer informação ligar (51) 98910-4342



RECONSTRUÇÃO

Força-tarefa vai avaliar imóveis atingidos

O Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale), a Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos de Santa Cruz do Sul (Seasc) e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado (Crea-RS) realizam em parceria, a partir deste fim de semana, uma força-tarefa para a avaliação de 130 imóveis em Sinimbu.

O trabalho, que será executado por engenheiros voluntários, tem por objetivo acelerar o processo de vistoria e possível liberação de prédios para a reconstrução das cidades atingidas. Além de Sinimbu, o município de Venâncio Aires já demonstrou interesse na atividade.

A presidente do Cisvale e prefeira de Sinimbu, Sandra Backes, explica que a ação é de grande importância e chega em um momento crucial para a retomada das atividades nos municípios mais atingidos pelas enchentes. “Em Sinimbu, nosso levantamento inicial aponta que precisamos vistoriar cerca de 130 imóveis, para saber as reais condições dessas construções após os danos causados pela enchente e assim tomar as medidas necessárias no momento. Essa é uma ajuda de valor incalculável para



Trabalhos começam por Sinimbu, onde cerca de 130 edificações devem ser analisadas

as centenas de famílias atingidas por esta grande tragédia”, ressaltou a prefeita.

Durante o fim de semana, dezenas de engenheiros voluntários do Estado estarão em Sinimbu para as visitas e análises dos imóveis danificados. Todo esse material será compilado e analisado, já no início da próxima semana.

“Esta agilidade colabora muito com o momento atual. Passada a fase de ajuda humanitária, temos que reunir esforços para dar início à reconstrução das cidades”, acrescentou Sandra Backes.

Segundo a diretora-executiva do Cisvale, Léa Vargas, a parceria com a Seasc e o Crea-RS reforça a missão de utilidade pública do consórcio, que atua junto à linha de frente no enfrentamento da situação de crise gerada pelos eventos climáticos que prejudicam todo o Estado desde o começo do mês de maio.

“Estamos em uma situação na qual toda a ajuda é necessária e bem-vinda”, enfatizou Léa. A parceria entre a Seasc, Cisvale e os profissionais vinculados ao Conselho Estadual, segundo ela torna-se uma ferramenta de grande importância para possibilitar a recuperação da cidade após a grande enchente.



INICIATIVA

O presidente da Seasc, engenheiro Leo Azeredo, observa que a diretoria da entidade entendeu que seria necessário um apoio aos municípios, no que se refere à vistoria das edificações atingidas pelas enchentes. “A partir dessa demanda, entendemos que iríamos colaborar de forma técnica com os municípios, por meio do Cisvale. Iniciamos por Sinimbu, onde foi levantada a necessidade de vistoria nessas edificações, para identificar a viabilidade de ocupação e retorno às estas estruturas.”

Segundo Azeredo, a partir dessa demanda, a Seasc entrou em contato com o Crea-RS, que já realizava um movimento para captação de voluntários no Estado. “Conseguimos aproximar os profissionais técnicos do Cisvale, resultando nesse trabalho que irá ocorrer no sábado. Eles irão avaliar o que precisa ser feito, quais as edificações podem ser reocupadas, quais estão comprometidas e as abordagens que precisam ser realizadas”, disse o engenheiro.



Azeredo: colaboração com os municípios

Venâncio Aires

Ao lado de Sinimbu, Venâncio Aires integra o grupo de cidades mais atingidas pelas enchentes no Vale do Rio Pardo. Estimam-se mais de 300 unidades habitacionais que precisam de vistoria estrutural pós-desastre.

Conforme a Prefeitura, o município não dispõe da quantidade de mão de obra capaz de fazer frente a essa demanda urgente. Todos os demais municípios que necessitarem do serviço podem fazer o pedido ao Cisvale, como Venâncio e Sinimbu. “Por isso, esse mutirão que começou após uma visita a Sinimbu tornou viável a realização dessa atividade. Já temos mais de 15 engenheiros confirmados, que irão participar da atividade no fim de semana”, reforçou Léa Vargas.

De acordo com a diretora, a força-tarefa criada para fazer frente à vistoria em imóveis conta com a expertise do Crea-RS. “Uma força-tarefa semelhante ocorreu no ano passado, no Vale do Taquari, quando as enchentes de setembro e novembro devastaram vários municípios na região. Trata-se de um trabalho muito importante e necessário para o atual momento, permitindo assim uma avaliação das condições dos imóveis”, complementou Léa.

PARCERIA

Prefeitura de Tucunduva “adota” Sinimbu

Divulgação/GS



Jonas Fernando Hauschild e Sandra Backes percorreram as ruas do centro de Sinimbu, onde a enxurrada causou grandes estragos

Iuri Fardin

iuri@gazetadosul.com.br

Em uma demonstração de solidariedade e de parceria, a Prefeitura de Tucunduva anunciou que vai “adotar” a cidade de Sinimbu e auxiliar nas ações de recuperação das áreas destruídas pelas enxurradas do dia 30 de abril. A prefeita Sandra Backes recebeu o prefeito Jonas Fernando Hauschild, que, junto com uma comitiva vinda do município, situado no Noroeste do estado, na fronteira com a Argentina, percorreu as ruas de Sinimbu e pôde ver de perto todos os danos provocados pelas chuvas.

Junto veio um caminhão com mantimentos, entre eles água, alimentos e também brinquedos. “É muito importante para as nossas crianças que estão em suas casas, sem contato com seus amigos e



colegas de aula porque está tudo suspenso”, disse Sandra, em um vídeo publicado nas redes sociais. Hauschild também é um dos vice-presidentes da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs).

“Não tem como não ficarmos abalados com o que vimos em Sinimbu, sobretudo no Centro, onde praticamente 100% do comércio foi atingido”, afirma Hauschild. Ele relata que Tucunduva também foi afetada e decretou situação de emergência, mas não há comparação entre os estragos.

Quando tomaram conhecimento da situação de Sinimbu, integrantes da associação comercial reuniram-se com a Prefeitura e alinharam a parceria. “Foi muito em conta dessa semelhança de ser um município menor. Então, focamos principalmente a doação

de mantimentos.”

Hauschild salienta que, além da destruição de residências, comércio e indústrias, a população também está seriamente abalada e precisará de muito apoio para recomeçar. “Espero sinceramente que os governos e as pessoas não esqueçam e daqui a 20 ou 30 dias esses municípios caiam no esquecimento das autoridades.”

Sandra agradeceu pela boa vontade e empenho do prefeito de Tucunduva. Ela frisou que é importante mostrar positividade aos cidadãos e empresários para que todos mantenham a expectativa de restaurar a rotina e reconstruir as áreas públicas, comércios e propriedades rurais. “Como Poder Executivo, junto com Tucunduva, nós vamos fazer um grande trabalho de recuperação.” Ações semelhantes são registradas em outros locais, como no município de Travesseiro, no Vale do Taquari, que foi adotado por Jaraguá do Sul, de Santa Catarina.

Prefeito de Vale Verde defende a construção de nova ponte sobre o Taquari, em Mariante

O prefeito de Vale Verde, Carlos Gustavo Schuch, defende a ideia de que a construção de uma nova ponte sobre o Rio Taquari, em Mariante, deva ser prioridade na duplicação da RSC-287, no trecho entre Santa Maria e Tabai, sob domínio da Rota de Santa Maria. Ele entende que uma nova travessia com estrutura preparada para grandes enxurradas pode evitar um colapso, em caso de abalos na atual, que não foi projetada para os volumes de água que estão ocorrendo.

Schuch afirma que um dano significativo na ponte poderá deixar a ligação do Vale do Rio Pardo e da região central com a região metropolitana comprometida por um longo período, pois a construção de uma nova levaria muito tempo. “Temos que pensar que a ponte atual, com 576 metros de extensão, foi inaugurada em 1958 e, portanto, já tem 66 anos. E talvez não tenha estrutura nem altura prevista para chuvas tão fortes e recorrentes como estão ocorrendo, por isso defendo essa ideia, para que nossa região não corra o risco de ficar isolada por um problema estrutural”, alertou.

Ele acredita que um alinhamento do governo do Estado com a Rota pode elencar essa prioridade, e tranquilizar a região quanto à passagem pelo Rio Taquari. “Reconstruir trechos danificados em solo é muito mais simples, rápido e barato do que uma ponte. Vou defender essa pauta, levando-a aos prefeitos da Amvarp, e acredito que a região e o próprio governo irão entender essa necessidade”, afirmou Schuch.

O prefeito deixou claro que neste momento a prioridade é restabelecer o trânsito com qualidade entre Santa Maria e Tabai. “Mas assim que isso acontecer, será o momento ideal para avaliar e considerar a prioridade de construção de uma nova ponte sobre o Rio Taquari, em Mariante, o que traria mais tranquilidade para vários municípios com relação ao futuro”, salientou.



respiracomunicação

A FÉ, UNIDA À AJUDA
DE TANTOS,
NOS TORNA MAIS FORTES
E ABASTECE AS ESPERANÇAS.

FORÇA, RS

A convivência com o luto
não reduz a nossa dor.

Por isso, estamos unidos em solidariedade
pelas regiões atingidas.

GRUPO
Diersmann
FUNERÁRIA E CREMATÓRIO

☎ 51 3715.1015 📱 siga nossas redes

www.diersmann.com.br | www.jardimmontanhadosvales.com.br

COMPUS[®]
Automação Comercial Integrada

VENDA E ASSISTÊNCIA
TÉCNICA



Computadores



Notebooks



Relógios Ponto

Leitores de
Cód. de BarrasSoftware
Compusis

Rua Cel. Oscar Rafael Jost, 971 - Santa Cruz do Sul-RS
Fone: (51) 3715.1782 / e-mail: compus@compus.com.br

Defesa Civil

pede a ajuda de voluntários para organizar doações

Com o passar dos dias, a quantidade de voluntários que oferecem seu tempo no auxílio aos necessitados tem diminuído. Mesmo que as águas tenham baixado, ainda há muitas famílias que precisam de ajuda, tanto de produtos para a limpeza das casas como doações de alimentos, água e outros.

Por isso, a Defesa Civil do Estado tem pedido o apoio dos voluntários. Quem tiver interesse pode ir até o ginásio da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), onde está o Centro Regional de Doações, às 8 horas ou às 13 horas.

O retorno é às 11h30 e 17h30, respectivamente. O transporte leva os voluntários até a Expoagro ou ATC. Os demais ficam auxiliando na Unisc, também ponto de doações. Os horários valem para todos os dias, incluindo fins de semana.

Voluntários independentes também podem se apresentar diretamente na Expoagro ou ATC. Quem fica nos três lugares, durante todo o dia, recebe almoço.

SAÚDE

Grande ação preventiva será feita na Várzea neste sábado

Cerca de 40 servidores municipais estarão em atuação no Bairro Várzea neste sábado, em força-tarefa para orientar a população afetada pela enchente quanto à prevenção de influenza, dengue e leptospirose. Um ônibus estará em frente à Escola Municipal Guido Herberts para imunização contra a influenza em todos os públicos, das 8 às 17 horas.

A orientação é de que a vacina não seja aplicada em pessoas que estejam em situação febril. No entanto, sintomas leves de resfriado, como tosse, coriza e mal-estar, não impedem a imunização. Na quinta-feira, a vacina da influenza começou a ser aplicada em vítimas da enchente que estão acolhidas no Parque da Oktoberfest.

Agentes de combate a endemias e agentes de saúde percorrerão 1,2 mil imóveis distribuídos em 39 bairros, em busca minuciosa para extermínio de criadouros do mosquito da dengue e orientações às famílias sobre como agir para evitar a prolifera-

SAIBA MAIS

Vacina da influenza está disponível para todos os públicos nas unidades de saúde.

Em Santa Cruz, todas as unidades de saúde têm à disposição a vacina da influenza para aplicação em toda a população acima de seis meses de idade. Além disso, a imunização está disponível nos postos que atendem em regime de plantão noturno – UBS Central/Clementina Martini e ESF Linha Santa Cruz – nos seguintes horários de funcionamento:

UBS Central – Clementina Martini
– de segunda a sexta-feira, das 18 às 24 horas
– sábados, das 8 às 18 horas.

ESF Linha Santa Cruz
– de segunda a sexta-feira, das 18 às 22 horas.

ção do *Aedes aegypti*. Além disso, será feita aplicação de larvicida biológico com costais automatizados em diversos pontos estratégicos e bueiros.

INICIATIVA

Cavalo Caramelo inspira uma campanha de solidariedade

A imensa corrente de solidariedade que toma conta de todo o Brasil em favor dos atingidos pela enchente no Estado ganhou mais um reforço. A inspiração veio da imagem do cavalo Caramelo, que rodou o mundo ao tentar escapar da enxurrada, ilhado, sobre o telhado de uma casa em Canoas. Ela virou obra de arte, a pedido do diretor do Programa Cavalos, Jonio Salles, pelas mãos do artista plástico argentino José Acuña.

O quadro da imagem foi leiloadado num evento solidário no início desta semana por R\$ 130 mil. A obra passou a estampar camisetas e moletons de vários modelos e tamanhos confeccionados pela Reserva, e o lucro será totalmente revertido aos atingidos pelas inundações.

A campanha Solidariedade é Doce como Caramelo é parceria com o Instituto Sou de Fazer, capitaneada pelo ex-jogador de futebol Rafael Sóbis. O cavalo, imagem de força e resistência, vai ficar marcado também como símbolo da solidariedade que une o País.



Divulgação/GS

Campanha: camiseta traz a obra de arte

A aquisição das peças pode ser feita pelos sites do Programa Cavalos (<http://www.programacavalos.com.br/>) e do Instituto Sou de Fazer (<http://www.soudefazer.com.br/>). O valor da camiseta adulto é R\$ 99,00, e os preços dos demais itens podem ser consultados nos sites de venda.

PARTICIPE!

VENHA ATÉ A GAZETA,
ASSINE OU RENOVE SUA
ASSINATURA E DÊ O
SEU PALPITE.

Concorra a

R\$ 1.000,00
em vale-compras.

Promoção válida de **16/04 até 31/05 de 2024**



Válido para assinatura completa
mensal, trimestral, semestral e anual.

*Consulte o regulamento completo em
www.gaz.com.br/assinaturapremiada

☎ (51) 3715-7901 ☎ (51) 9 9583-6407
✉ assinaturas3@gazetadosul.com.br



**SE CORRER O BICHO PEGA.
SE CONTAR O BICHO SOME!**

Conte com a **Ideal Contabilidade**
para declarar o seu **Imposto de Renda**

Ideal
CONTABILIDADE



Rua 28 de setembro 553,
Santa Cruz do Sul/RS



51 2106-6617



51 2106-6604

www.Ideal24h.com.br

Entenda como funciona o fluxo de entrega das doações

Iuri Fardin

iuri@gazetadosul.com.br

Logo após os eventos climáticos extremos do fim de abril e começo de maio, teve início no Rio Grande do Sul uma operação de grandes proporções para receber, triar e encaminhar doações aos municípios e pessoas atingidos. O esforço, coordenado pelas regionais da Defesa Civil e apoiado por instituições civis e militares, exige uma logística muito bem executada para garantir que todas as demandas sejam atendidas com a maior brevidade possível, mas sem deixar de lado a organização.



Assim que o gabinete do vice-governador Gabriel Souza foi transferido para a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), em Santa Cruz do Sul, o ginásio da instituição se transformou em um centro de recebimento de doativos. Com o passar dos dias, o local ficou pequeno e foi necessário ocupar novos espaços, que foram cedidos pelas empresas ATC e Expresso São Miguel, em Santa Cruz, e o Parque da Expoagro, em Rio Pardo. Somados, eles já receberam mais de 4 mil toneladas de mantimentos.

Na manhã dessa sexta-feira, a Defesa Civil Regional concedeu entrevista coletiva no Par-

que da Expoagro para atualizar os números. Das 4 mil toneladas recebidas, cujos itens incluem alimentos não perecíveis, água, produtos de higiene, limpeza, medicamentos e colchões, 1,47 mil foram distribuídas aos 62 municípios de abrangência da regional e a outros oito municípios, entre eles Cachoeira do Sul e São Jerônimo e os localizados na região da Quarta Colônia, perto de Santa Maria.

Segundo o coordenador da Defesa Civil Regional, coronel Claiton Marmitt, a quantidade total é uma estimativa, tendo em vista que as cargas não possuem nota fiscal. Além disso, muitos caminhões transportam doativos variados. Assim, o cálculo é feito com base na capacidade de transporte dos veículos.

Outra questão importante diz respeito ao trabalho de descarga desses caminhões, que em muitos casos foi mais demorada porque os produtos não estavam embalados e posicionados sobre paletes, inviabilizando o uso das empilhadeiras.

“Não é como uma empresa de logística, onde o pessoal tem operadores e está acostumado. Aqui, por muitas vezes, foi um trabalho braçal”, observa o tenente-coronel Vanderlan Frank Carvalho, também da Defesa Civil. No Parque da Expoagro, além do auxílio dos funcionários da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), há militares do 7º Batalhão de Infantaria Blindado, Brigada Militar e Corpo de Bombeiros, além de voluntários.

Estoques

Também presente na coletiva, a diretora-geral do gabinete do vice-governador, Daniela Machado, explicou os critérios para distribuição e estocagem dos doativos que chegam a todo momento vindos de várias partes do Brasil. Segundo ela, todas as demandas dos municípios e famílias atingidos estão sendo atendidas o mais rápido possível, mas há regiões que foram completamente destruídas e vão precisar de ajuda humanitária por um longo tempo.

Esse é o motivo de haver, sim, depósitos com produtos que não estão sendo encaminhados imediatamente às localidades atingidas pelas cheias. “Precisamos tranquilizar os cidadãos, toda a ajuda que o Estado está recebendo irá chegar. Se por algum momento houve impressão de que os depósitos estão abarrotados e as pessoas estão passando necessidade, isso nunca foi verdade.”

Ela agradeceu ainda o apoio de todos os voluntários e instituições que de alguma maneira contribuem com os esforços da Defesa Civil.



Pavilhão que tradicionalmente abriga a agricultura familiar durante a Expoagro está lotado de doativos



Água, alimentos não perecíveis e agasalhos não são mais prioridade. O foco agora são os cobertores e os colchões

Recebimento e descarga das carretas se tornaram desafios logísticos

De acordo com o tenente-coronel Vanderlan Frank Carvalho, o Parque da Expoagro foi escolhido pela boa localização e também pelo amplo espaço coberto e fechado para acomodar todos os doativos que chegaram.

A Defesa Civil acreditava que o lugar seria suficiente para pelo menos uma semana de rece-

bimentos. A solidariedade, contudo, provou-se muito maior do que o esperado e no segundo dia a capacidade estava praticamente esgotada. Assim, foi preciso contar com o apoio da ATC e da Expresso São Miguel para a criação de novos centros logísticos.

“Essa fase inicial foi desafiadora e agora nós enfrentamos ou-

tro desafio, que é triar toda essa carga, montar cestas básicas e dividir em kits para que tudo chegue da melhor forma àqueles que precisam”, afirma.

Algumas carretas, por terem sido carregadas de forma manual e com produtos diversos, precisaram ser descarregadas do mesmo modo. Com isso, alguns veículos

exigiram mais de duas horas para a conclusão do processo, num momento em que havia dezenas aguardando para descarregar.

Cerca de 80 voluntários atuam diariamente nesse trabalho, além da participação dos militares do Exército. Ao comentar as principais carências, detalha que já há água, alimentos não perecíveis

e agasalhos suficientes para atender à demanda. O foco agora são colchões, roupas de cama e cobertores. “As pessoas voltarão para as suas casas e vão precisar desses gêneros de primeira necessidade.” Devido à lotação dos espaços, novas cargas estão sendo direcionadas para Passo Fundo e Santa Maria.



Leia os textos
de Lissi também
em gaz.com.br

Escritora e pesquisadora
lissi.bender@gmail.com

LISSI BENDER

“Das ist mir Wurst!” Para mim tanto faz

Quando algo nos é indiferente, costumamos dizer em alemão: *Das ist mir Wurst!* No Sul da Alemanha dizem *Das ist mir Wurscht!* Literalmente traduzindo: isto é linguiça para mim. Mas quando o assunto é linguiça não ficamos indiferentes. Pois dificilmente acontece uma festa comunitária sem a presença da linguiça, não é mesmo? Preferencialmente defumada e cozida. Até elegemos um prato favorito: Cuca com linguiça. E como se não bastasse, fazemos cuca *Streusel* com linguiça. A propósito, na região do *Saarland*/Alemanha, servem torta com linguiça na *Schützenfest* – a festa de tiro ao alvo.

Tanto a cuca quanto a linguiça são iguarias que, para cá, vieram na “mala” dos imigrantes. Digo “mala” porque muito se fala sobre os poucos bens materiais trazidos por eles. Pouco sobre os bens imateriais, como valores, conhecimentos, saberes, práticas, profissões e costumes que os acompanharam à nova *Heimat*.

Conhecimento acerca do prolongamento da vida útil de alimentos é um entre os muitos que os acompanharam, para além da bagagem material. Na Alemanha, por exemplo, o registro mais antigo sobre a existência da *Bratwurst* – um tipo de salsicha grelhada – data do século 11. Já durante a Idade Média houve uma aproximação e intensificação

de parcerias entre estalagens e açougueiros, o que levou a um aperfeiçoamento no que se refere à feitura e diversidade das linguiças. Isso colaborou para que se transformasse num alimento muito difundido e apreciado.

Atualmente existe uma variedade imensa de linguiças em terra alemã.

Também por aqui encontramos boa variedade. Por lá existem mais de 1.500 tipos de linguiça e mais de 500 tipos de pães. Isso, por si só, já demonstra a importância desses alimentos na vida dos alemães.

Com o presente texto homenageio a Semana da Língua Alemã, criada em 2016 pelas embaixadas da Alemanha, Áustria, Bélgica, Luxemburgo e Suíça. Este ano será a oitava edição, a ter lugar entre 24 de maio e 9 de junho. As atividades estarão voltadas para quem quer conhecer e saber mais sobre a língua alemã e a cultura expressa pelo idioma.

A língua alemã também é patrimônio imensurável de minha região, como também de diversas outras. Tanto que é a segunda língua mais falada no Brasil. Nesse sentido, solenizo aqui o idioma, falando da linguiça – sua imensa variedade se reflete também nas expressões idiomáticas. Eu poderia falar de muitas, o espaço não me permite. Finalizo com uma que está presente até mesmo em uma canção: “Alles hat ein Ende, nur die Wurst hat zwei” – Tudo tem um fim, somente a linguiça tem dois. Stefan Remmler immortalizou a expressão em uma canção que se tornou famosa no tempo da *Neue Deutsche Welle*: “Alles hat ein Ende, nur die Wurst hat zwei. Jawoll, mein Schatz, es ist vorbei”. A expressão, na verdade, é muito mais antiga. Já era utilizada na Idade Média. Era também muito usada pelos estudantes no século 19. Com ela se quer expressar que não importa de que ponto algo tem início, tudo terá, em algum momento, um fim, somente a linguiça tem dois. Ou seja: tudo passa.

<https://semanadalinguaalema.com.br/>



Curso de Nutrição produz 500 marmittas

APOIO



Marisa Lorenzoni
marisa@gazetadosul.com.br

A Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) vem auxiliando as comunidades atingidas pelas chuvas das mais diversas formas. Em uma delas, o curso de Nutrição tem elaborado diariamente 50 marmittas que são distribuídas pela Prefeitura de Santa Cruz do Sul. O trabalho será feito por dez dias, totalizando 500 marmittas e cerca de 250 quilos de comida.

Segundo a coordenadora do curso, professora Bianca Inês Etes, a solicitação partiu da Secretaria de Desenvolvimento Social. “O Município forneceu os itens não perecíveis para produzirmos as marmittas. Fizemos contatos com empresas parceiras do curso, onde nossos estudantes realizam estágios, como a Prato Feito e a Refeições Ao Ponto. Elas doaram alimentos perecíveis, principalmente carne, ovos e hortigranjeiros. A Excelsior também entrou como parceira doando embutidos e hortaliças congeladas”, explica.

A produção é feita no bloco 31 da universidade, no Laboratório de Técnica Dietética do curso. Envolve professoras de Nutrição, estudantes bolsistas do projeto de extensão Promoção de Hábitos Alimentares Saudáveis e alunos do curso de Gastronomia. “Entregamos para a Prefeitura, que faz a distribuição conforme a necessidade”, complementa a professora.

Solidariedade e oportunidade para aprender

Isabel Pommerehn Vitiello, professora do Curso, conta que, em razão das aulas paradas por causa das cheias, decidiram aproveitar o espaço do laboratório e a disponibilidade e vontade dos alunos para fazer o bem. Segundo ela, um espaço para se doar, mas também aprender. “Conseguimos aliar a solidariedade com o ensino, pois os alunos, apesar de não ter aula, estão indo na universidade e colocando em prática a teoria que recebem. É um aprendizado que levam para a vida e para a carreira”, destaca.

Para a aluna Mariana Lapa, participar dessa iniciativa é recompensador. “Nesse momento, todos querem ajudar de alguma forma, e poder oferecer esse



As estudantes Mariana e Juliana colaboram na produção e confecção das marmittas



Professoras Isabel (à esquerda) e Bianca com as alunas: ensino, aprendizado e doação

carinho e conforto em forma de alimento é muito gratificante.” Ela, que está no quinto semestre de Nutrição, também salienta o quanto tem aprendido nesses momentos de doação.

“O que é visto em aula está sendo utilizado aqui, como quantidades de alimento por pessoa, relação de peso bruto com o peso líquido dos alimentos e elaboração de cardápios que atendam às necessidades de carboidrato, proteínas, gorduras e fibras”, diz. “É a teoria virando prática e isso é muito importante para nossa formação, além, é claro, para entregarmos uma marmitta completa a quem está precisando.”

Quem também participa dessa iniciativa é Juliana Eduarda Bloedorn. Diferentemente de Maria-

na, ela está no começo do curso. Aluna do primeiro semestre, diz que está fazendo o caminho inverso: aprendendo a prática antes da teoria.

“As colegas mais experientes estão me auxiliando e sei que o que aprendo aqui vai me ajudar no decorrer do curso.” Além disso, frisa que ter a oportunidade de fazer o que gosta para ajudar o próximo tem sido uma experiência única.

“Nós, enquanto alunos de um curso da área da saúde, como o de Nutrição, temos todas as ferramentas para levar a quem precisa uma marmitta que, além de feita com bons ingredientes, é nutritiva e bem balanceada. E o melhor, leva junto todo nosso carinho”, finaliza.

MOBILIDADE URBANA

Trânsito para veículos leves está liberado na Rua João Werlang, no Bairro Belvedere



O trânsito está liberado para veículos leves na Rua João Werlang, que passa pelo Bairro Belvedere, em Santa Cruz do Sul. A decisão foi anunciada nessa sexta-feira, após a Prefeitura avaliar a solicitação dos moradores. A reunião para tratar do assunto foi realizada no Salão Nobre do Palacinho.

Situado em área de risco, o bairro está sendo foco de atenção por parte do poder público municipal. Desde o início do período de chuvas, no final de abril, a zona de encosta encontra-se em alerta devido à possibilidade de deslizamentos. Em razão disso, foi necessário evacuar imóveis.

A Defesa Civil santa-cruzense mantém a recomendação de alerta aos moradores do bairro em virtude dos diversos indícios de perigo, como rachaduras no solo e em residências. Entre outras coisas, isso pode representar ameaças à segurança das pessoas. “A carga sobre o trecho é muito grande e as rachaduras estavam aumentando. Infelizmente, não podemos dizer que é seguro voltar”, comentou o secretário de Segurança e Mobilidade Urbana, José Joaquim Dias Barbosa.

A prefeita Helena Hermany frisou que estão sendo adotadas todas as medidas possíveis para a segurança das famílias do bairro. “Não podemos obrigar ninguém a sair. Mas também não queremos



A medida foi anunciada em reunião entre a Prefeitura e os moradores do Belvedere

Aluguel social

Famílias em áreas de risco que desejem deixar o Belvedere podem recorrer ao aluguel social. Helena informou que, na próxima semana, deverá enviar à Câmara de Vereadores um projeto para aumentar o valor do benefício – hoje na faixa dos R\$ 800,00 – para R\$ 1.200,00.

Além disso, a prefeita lembrou que está empenhada na concretização de dois projetos de habitação popular que poderão beneficiar vítimas das áreas de risco em Santa Cruz. O Santa Maria II, com 144 casas, já tem recursos garantidos junto ao governo federal, e o segundo, com previsão de 560 residências, ainda está em tratativas iniciais. Durante a próxima semana, Helena estará em Brasília para tratar desta questão, entre outros temas de interesse para a cidade.

Ao final do encontro, também se estabeleceu uma comissão de moradores, que ficará em contato direto com a Defesa Civil para o acompanhamento das informações referentes à situação do bairro.

perder nenhuma vida”, afirmou.

Conforme Helena, em março deste ano foi iniciado um estudo geológico-geotécnico e o projeto executivo de contenção de solos e taludes. O serviço é executado pela empresa TerraService, com sede em Caxias do Sul.

O trabalho reúne dados do Bairro Belvedere, o que inclui amostragens e ensaios de solo, sondagens, estudo de drenagem e levantamento topográfico. Baseado nessas informações, será desenvolvido um projeto de drenagem e contenção das encostas,

para evitar movimentos de massa, como quedas de bloco e deslizamentos.

Nos três meses iniciais, foram concluídos levantamentos preliminares e topográfico, além da coleta de amostras de solo. Ainda é preciso realizar ensaios de solo e sondagens, as quais devem ocorrer em período de tempo firme. A estimativa da Prefeitura é de que o estudo e o projeto de contenção sejam concluídos até setembro, quando poderão se iniciar intervenções para evitar a continuidade das instabilidades.

SANTA CRUZ DO SUL

Rotary Cidade Alta entrega R\$ 40 mil em móveis

Seis famílias foram contempladas com uma doação de móveis e eletrodomésticos feita na tarde de quinta-feira, pelo Rotary Santa Cruz do Sul Cidade Alta. Os kits – compostos por geladeira, fogão, botijão de gás, sofá, cama box casal, roupeiro, armário de cozinha e armário de banheiro – foram entregues em um ato simbólico no Ginásio Guido Leopoldo Hauth, de Linha Santa Cruz.

Foram contempladas duas famílias afetadas pelas cheias do Bairro Várzea, duas do distrito de Rio Pardini e uma de Simimbu e outra de Vale do Sol. Os beneficiados estão cadastrados

nos serviços sociais dos municípios. A iniciativa corresponde à primeira etapa do projeto Adote uma Família, idealizado por voluntários ligados ao Rotary Cidade Alta, cujo presidente é o sub-prefeito João Cassep.

A ação foi possível graças a uma doação de R\$ 35 mil que veio de empresários da cidade de Cedral, em São Paulo. Conforme Cassep, o restante do valor usado para a compra dos móveis, que chegou a praticamente R\$ 40 mil, foi oriundo de doações da comunidade local. Por intermédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social,

PARA AJUDAR

O Rotary Santa Cruz do Sul Cidade Alta pretende dar continuidade ao projeto Adote uma Família, para que mais pessoas sejam contempladas nos próximos dias. A chave Pix para doações em dinheiro é o CNPJ: 22507374000130. Entregas de materiais também podem ser feitas diretamente no ginásio da localidade, onde os voluntários estão atuando na triagem de arrecadações.

foram disponibilizados também cobertores, roupas de cama e cestas básicas.



Carina Weber
Jornalista do Portal Gaz
carina@gaz.com.br

FORA DE PAUTA

O poder de agradecer

Outro dia estava na correria do dia a dia, aquela que muitas vezes nos deixa cegos ou relapsos em relação a algumas coisas que acontecem à nossa volta. Ao sair do meu apartamento, notei que uma senhora fazia a limpeza da escadaria do condomínio no qual moro. Por outro lado, eu, cabisbaixa, prestando atenção no meu celular e certamente pensando nas inúmeras tarefas que teria que cumprir naquele dia, descia os degraus rapidamente. Foi quando ela me dirigiu a palavra: “Boa tarde, vizinha! Tenha um ótimo dia. Que dia lindo, não é? Uma bênção de Deus. Um ótimo dia pra ti”, disse, esboçando um belo sorriso. Num sobressalto, me pus a fitá-la, como a concordar com o que dissera. E respondi: “É verdade, temos que agradecer”. Aquela manifestação me fez pensar o quanto pequenos acontecimentos e gestos assim se tornam cada vez mais raros. E mais: como fazem diferença.

Dias depois daquele diálogo informal e tão cheio de significado, vivi uma das semanas mais marcantes da minha carreira no Jornalismo. Uma tarefa difícil, dolorida e jamais

Podemos ser muito fortes e resistir às intempéries. Os gaúchos estão provando isso a cada dia.

esperada em nenhuma circunstância: noticiar a enchente histórica no Rio Grande do Sul, Estado em que nasci e de que tenho tanto orgulho, e que foi dilacerado pela força da natureza e das águas. Era necessário informar e ajudar as pessoas que tiveram as vidas completamente mudadas de uma hora para a outra e, em alguns casos, até abreviadas pela catástrofe natural.

Eram pontes destruídas, bloqueios em estradas, pessoas desabrigadas com fome e sede, famílias isoladas, casas alagadas e perdas e a rotina de milhares de gaúchos transformada da noite para o dia. Lembranças perdidas, recomeços obrigatoriamente necessários. Imagine, subitamente, ter que deixar para trás o próprio teto, repleto de significações? Deixar não apenas um espaço de concreto, mas um lar?

Não ousaria calcular o número de pessoas atingidas. Para além dos dados oficiais, de certa forma toda a população, indireta ou diretamente, tornou-se alvo das consequências das enchentes de algum modo. E aqui não estou falando das alterações no oferecimento de serviços. Refiro-me à corrente de solidariedade em prol das vítimas. Se por um lado as cheias separaram muitas pessoas fisicamente e aumentaram distâncias, por outro elas aproximaram aqueles que clamam pelo bem e pela empatia pelo próximo. Em pouco tempo, a tragédia tomou conta do País. A ajuda veio pelos céus, por terra, via Pix. E ainda há um longo caminho pela frente na reconstrução do Estado.

O fato é que logo depois da semana fatídica, e que jamais será esquecida em todo o Brasil, voltei a encontrar a mesma senhora. Dessa vez, partiu de mim iniciar a conversa. Indaguei-a: “Boa tarde! Como está? Tudo bem com a tua família?”. Apesar de em seu rosto não constar o mesmo sorriso daquele outro diálogo, ela respondeu ao meu questionamento: “Meu irmão perdeu tudo, mas não a vida. Ele vai reconstruir o que perdeu. Tenho fé”.

Aquela frase mexeu comigo e me fez pensar o quanto não temos controle sobre nada. Temos apenas o agora, e mesmo assim não conseguimos controlar absolutamente nada. No entanto, podemos ser muito fortes e resistir às intempéries. Os gaúchos estão provando isso a cada dia. Que o Estado e todos nós tenhamos forças para recomeçar e que não faltem diálogos carregados de afeto. Por fim, e não menos importante: que nunca esqueçamos de agradecer pela vida, todos os dias!

GAZ

Leia as colunas do
Fora de Pauta também
em gaz.com.br

FALE COM A GAZETA NO WHATSAPP

GAZETA DO SUL

51 99583.6407

GAZ

51 99666.7147

RÁDIO GAZETA FM107.9

51 99912.9914

Gazeta fm 101.7

51 98052.1017

CORRESPONDÊNCIAS

“Começamos uma nova vida no Brasil”

EMOÇÕES QUE FICARAM GRAVADAS NO PAPEL PARA SEMPRE



Romar Beling
romar@editoragazeta.com.br

Ao longo de todo o século 19, num tempo muito anterior à implementação das comunicações de massa, a decisão de alemães (e de outras etnias) de emigrar para o distante sul do Brasil era quase como romper, para sempre, o contato com as pessoas de suas relações na região em que até então viveram. A ampla maioria dos que se fixaram em colônias no Rio Grande do Sul vieram para nunca mais retornar, e tinham plena consciência disso.

Por essa razão, as raras cartas que enviavam de volta para seus familiares, quando já estavam fixados na “nova terra”, constituíram o único elo que ligou, a distância, os que foram e os que ficaram. E isso que não havia qualquer garantia de que as palavras escritas efetivamente chegassem ao destino, ou quando e como isso ocorreria. Do mesmo modo, era incógnito, portanto, que houvesse resposta.

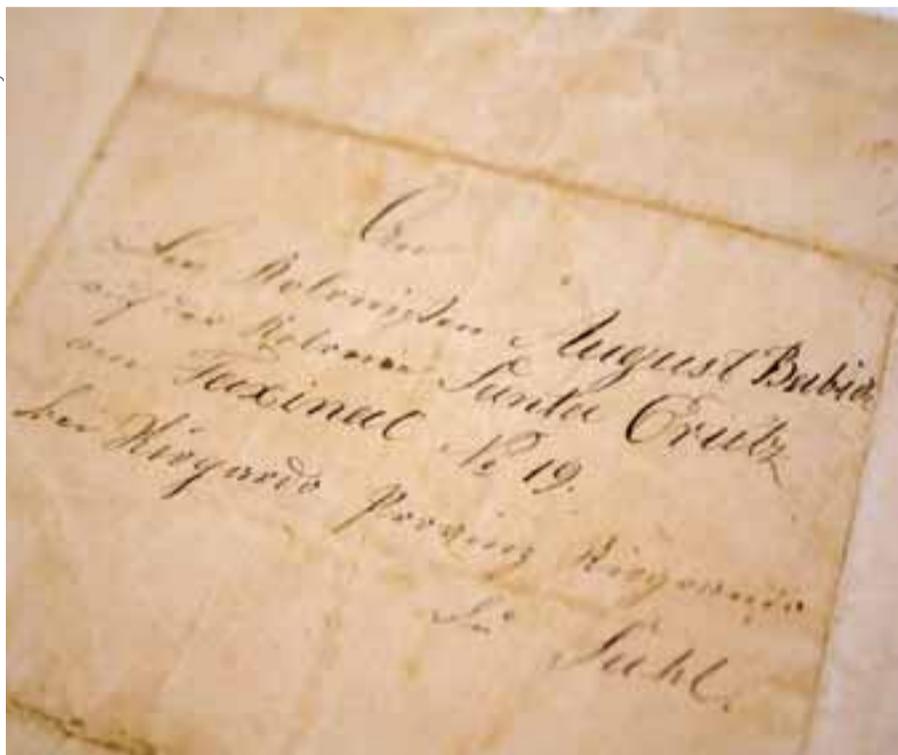
A odisséia (e as histórias) das cartas enviadas ou recebidas por imigrantes ocupou, entre outros, a atenção de um pesquisador, Roger Stoltz, em livro lançado pela Edições EST, de Porto Alegre.

Ao longo do século 19, mal teriam se afastado alguns quilômetros, e mesmo poucos dias, de sua terra natal e certamente os imigrantes europeus foram tomados pela saudade. Ou, como se diz em alemão, pela *Heimweh!* Que, em uma tradução aproximada para o português, seria “saudade de casa, saudade do lar, ou saudade das pessoas e das coisas queridas”.

E, à medida que se firmava a consciência ou a realidade do passo que estava sendo dado na vida (uma viagem para nunca mais voltar ou para nunca mais ver a sua terra), vinha a ânsia de estabelecer contato. Muitos ainda viajavam acompanhados de familiares, mas outros tantos aventuravam-se nessa jornada sozinhos.

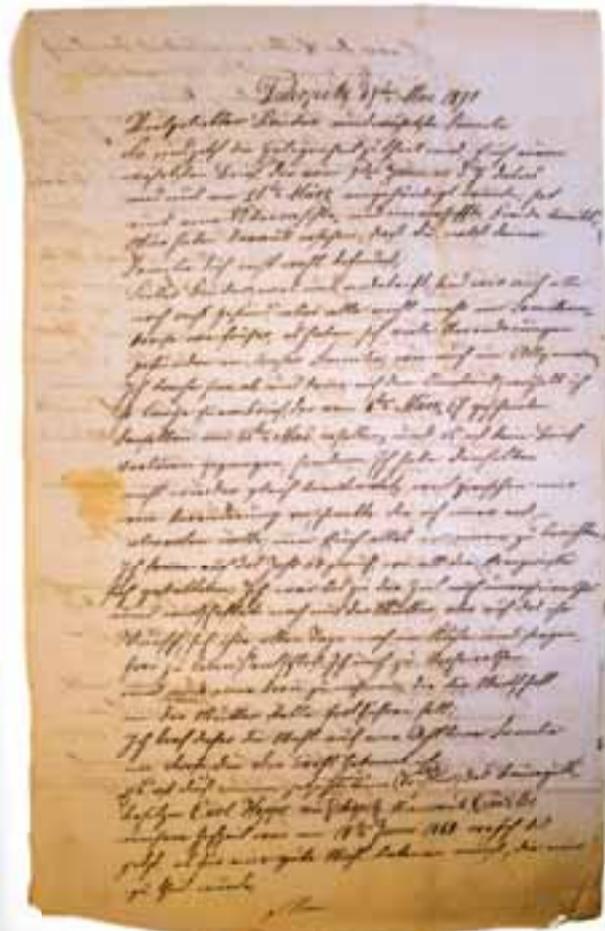
E, em um tempo muito, mas muito anterior aos meios contemporâneos de comunicação, só havia uma coisa a fazer: escrever uma carta, enviá-la pelas vias disponíveis e, claro, torcer para que aquelas palavras em algum momento chegassem ao destino.

Fotos: Rafaelly Nachado



Cartas escritas em Santa Cruz ou enviadas para a colônia constituem valioso registro dos primórdios

Relatos falavam da terra, ou buscavam incentivar outros a vir



Correspondência do século 19 que está no acervo do Cedoc

Quanto mais o imigrante se afastava de sua terra natal, sem dúvida mais a saudade apertava. E mais ele sentia necessidade (ou angústia) de se conectar com os seus. Os alemães, em especial, que, tão logo estivessem minimamente alfabetizados, tinham forte relação com a leitura e a escrita, comunicavam-se com regularidade através de correspondências.

E haveria muito a contar: o longo e penoso percurso até o porto, ainda na Europa; a viagem em navios e as agruras do caminho, às quais muitos não resistiram, perecendo ainda durante a travessia; a expectativa e a imaginação de como seria a terra à qual se dirigiam; a chegada à América; as atribulações do deslocamento até o destino final e a surpresa com o inóspito das regiões nas quais lhes ofereciam uma área de terra.

E, a cada nova surpresa que a longa viagem apresentava, maior devia ser a saudade dos que haviam ficado para trás. E, certamente, para sempre. Estes, por sua vez, também estariam ansiosos por notícias daqueles

que haviam partido. Por essa razão, desde os primeiros momentos da colonização europeia no Sul do Brasil, milhares e milhares de cartas cruzavam o Atlântico em diversas direções. Muitas certamente jamais chegaram ao destino.

Mas das que chegaram, muitas igualmente foram guardadas e conservadas com zelo, porque representavam, concretamente, em forma de letra, de texto, a lembrança viva das pessoas queridas que já não se viam e não mais se veriam em vida.

No entanto, junto com as primeiras descrições do “novo mundo” que o imigrante agora habitava, entre depoimentos eufóricos e entusiasmados, ou outros nem tanto, carregados de frustração, vinha também uma palavra de incentivo, ou de convencimento, para que os familiares ou conhecidos emigrassem. Não foram poucas as cartas enviadas a partir do Sul do Brasil que buscavam convencer a quem havia ficado de que a decisão tomada, de ir embora, havia sido acertada.



Cedoc **preserva** dezenas de correspondências

Rafaelly Machado



O estudante Guilherme Fröhlich, no Cedoc, com várias cartas

Diante da passagem do tempo, cartas escritas ou enviadas no contexto da colonização europeia no Sul do Brasil são cada vez mais raras de serem localizadas. As que ficaram no acervo de famílias ou entidades muitas vezes pereceram, ou até mesmo foram descartadas. Assim, o conjunto que está aos cuidados do Centro de Documentação (Cedoc) da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), e estabelecido no prédio do Memorial, oferece uma das poucas oportunidades para apreciar tais documentos.

Por lá, quem atua como guardião desse material é o estudante Guilherme Eduardo Gründling, 21 anos, do curso de História. Bolsista, trabalha ao lado do professor José Antonio Moraes do Nascimento, coordenador do setor, no atendimento ao público acadêmico ou à comunidade. Entre os materiais conservados no Cedoc estão dezenas de cartas em língua alemã, em sua maioria originais, trocadas ao longo das décadas da colonização de Santa Cruz do Sul.

São correspondências escritas na região e enviadas aos mais diversos destinatários, ou ainda recebidas da Europa, destinadas a residentes na área colonial. É um acervo que preserva, para as atuais e as futuras gerações, os relatos de próprio punho, carregados de emoção, dos personagens que ajudaram a construir a região.

“De teus queridos aqui posso te relatar **coisas boas**”

A **Gazeta do Sul** procurou compartilhar o conteúdo de uma carta escrita no contexto da colonização regional. Do acervo do Cedoc, selecionamos o original abaixo, e solicitamos auxílio da professora Lissi Bender na tentativa de traduzi-la. Em razão do tipo de letra e da caligrafia adotada, Lissi mencionou dificuldades para captar o conteúdo. Então buscou apoio em Sabine Heinle, na Alemanha, sua amiga, coordenadora aposentada do Centro Brasil-Alemanha do Estado de Baden-Württemberg. Esta transcreveu a carta para o alemão padrão, ainda que também com algumas dificuldades por conta das dobras do papel ou de termos já quase apagados. A partir da tradução de Sabine, obteve-se versão que apresentamos à direita. Agradecemos a Lissi e a Sabine pela gentil contribuição. Lissi fez a tradução do alemão normal para o português.



St. Cruz, 10 de outubro de 1901 (ou 02?)
Meu querido Paul!

Desta vez, querido Paul, debes certamente ter pensado: no final eu não receberei nenhuma resposta para as minhas cartas, pois já espero há tanto tempo por elas, e ainda estou sem uma resposta, faltou/falhou, querido Paul, somente o triste evento, que nos causou muita dor... Conforme pude ler em tua amável carta, que muito me alegrou, também te correspondeste com teus queridos parentes em Ijuí e, assim, deve ser de teu conhecimento que a esposa de Heinrich Metzgers faleceu após uma doença curta, mas muito grave, depois de ter ainda dado vida a um pequeno, adorável menino, Eitel Friedrich Heinrich. Este (a morte) foi com certeza um fato muito triste, e todos os parentes e amigos de Heinrich partilham com ele, sinceramente condoídos, a sua dor pela perda, e, possivelmente, Heinrich não teria sobrevivido à sua grave doença. Mas Deus, o bom e fiel assistente nas adversidades, enviou ajuda a tempo, e ele finalmente voltou a convalescer, também por receber cuidados atenciosos e permanentes de seus parentes. Como ele mora duas horas distante de seus pais, eles o convidaram a vir morar, por algum tempo, com eles e trazer consigo seu querido filho, que era seu único consolo e alegria. E a tia Mathilda quer cuidar dele, alimentá-lo e o criar. Mas Heinrich permaneceu mal uma semana e quis novamente voltar para casa, para cuidar de sua propriedade, uma vez que havia posto lá uma pessoa que deveria cuidar de sua roça, mas ele aguentou somente três dias na casa, novamente, a lembrança de sua Ana... Mas vou parando por aqui, querido Paul, e desejo que tu sempre permaneças bem de saúde e que, além disso, também possas te alegrar em teu bem-estar. Peço tua gentileza de transmitir nosso abraço à família... De teus queridos aqui posso te relatar somente coisas boas, eles se encontram bem e te enviam abraços. Adeus, fica bem e lembra também... com carinho ... De tua avó, que te ama, Emilia Greßler

Matéria-prima para os historiadores

As correspondências trocadas no contexto da colonização alemã no Sul do Brasil constituem matéria-prima valiosa para historiadores. Estão ali, gravados no papel, depoimentos de pessoas que estiveram profunda e diretamente envolvidas no processo de ocupação territorial do interior do Rio Grande do Sul e, na sequência, de inúmeras localidades do Sul do Brasil e mesmo de outros estados.



Entre os que se ocuparam dessas correspondências está o pesquisador e historiador Roger Stoltz, nascido em Porto Alegre em 1962, e que em 1997 lançou, pelas Edições EST, o livro *Cartas de imigrantes*. Além de lançar mão de bibliografia para contextualizar o processo de colonização, Stoltz traduziu cartas elaboradas por colonos, em alemão e em italiano, a partir de suas localidades de origem no interior gaúcho.

“Com uma folha na mão e uma pena de escrever na outra, os muitos colonos imigrantes de nações diferentes escreviam debaixo de fracas luzes de vela as primeiras letras aos entes queridos”, salienta Stoltz. “Da ponta da pena do século XIX imergida no tinteiro para o papel, iniciava-se o relato de uma longa aventura marítima e terrestre, sendo que a principal narração era a chegada e instalação na terra desconhecida onde a grande maioria iria viver até o fim de seus dias.”

Stoltz é filho de pai holandês e de mãe alemã. Para ele, manusear essa matéria-prima em forma de cartas foi um meio para se aproximar mais do contexto em que germânicos, da nacionalidade de sua mãe, vieram desbravar o Sul do Brasil. “Cada carta é uma aula de história. Cada imigrante descreve a sua chegada e o trabalho duro nas colônias, detalhando as suas alegrias, tristezas, esperanças e saudades. Suas observações, sejam certas ou erradas, e o interesse pela terra nova são evidentes e há sempre um tom de saudade em cada linha traçada”, refere.

Por conta dessa abordagem, em que cada carta condensa uma carga emotiva e existencial imensa, de alegria ou de frustração, de esperança ou desesperança, as linhas grafadas com as letras que são marca registrada de cada pessoa eternizam um novo mundo que nasce, um mundo que até então não existia, e que, na prática, se concretizou no espaço que hoje habitamos.



Ilustração de Joseph Lutzenberger sobre a área colonial



Professora,
doutora em Direito Previdenciário

JANE BERWANGER

Medidas emergenciais decorrentes das enchentes

Na coluna de hoje, quero trazer apenas informações que podem ajudar as pessoas nesse momento de calamidade pública. Portanto, vou relacionar algumas medidas que já foram adotadas para ajudar as famílias em dificuldade.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) anunciou a antecipação do pagamento dos benefícios previdenciários para os beneficiários afetados pela enchente no Rio Grande do Sul. Essa medida visa fornecer suporte financeiro imediato às pessoas atingidas, antecipando os pagamentos que seriam realizados em junho para o mês de maio.

Para solicitar a antecipação, os beneficiários devem comparecer ao banco onde recebem e assinar um termo de opção indicando o desejo de receber o pagamento antecipado. É importante destacar que benefícios temporários, como auxílio-doença, salário-maternidade e auxílio-reclusão, não poderão ser antecipados.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) anunciou a antecipação do pagamento dos benefícios previdenciários para os beneficiários afetados pela enchente no Rio Grande do Sul.

Além da antecipação de benefícios, outra medida implementada é a liberação de duas parcelas extras do seguro-desemprego para os desempregados afetados pela enchente no Rio Grande do Sul. O procedimento de solicitação dessas parcelas adicionais pode ser realizado através do portal Gov.br, do aplicativo Carteira de Trabalho ou presencialmente nas unidades das Superintendências Regionais do Trabalho.

Outra medida importante é o Saque Calamidade, que permite o acesso antecipado a parte do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para pessoas afetadas por desastres naturais. Esse saque pode ser de até R\$ 6.220,00. Para solicitar, é necessário aguardar comunicação oficial do governo ou verificar se sua cidade está em calamidade pública. Posteriormente, providenciar documentação de identificação, carteira de trabalho e comprovante de residência nas áreas afetadas, dirigir-se a um ponto de atendimento da Caixa Econômica Federal ou usar o aplicativo de celular, apresentar documentação e preencher formulários necessários, e aguardar a análise e aprovação do pedido pelo governo e pela Caixa Econômica Federal.

Em caso de perda de documentos, é fundamental registrar a ocorrência na Polícia Civil, pois esse registro é necessário para solicitar uma segunda via. Além disso, pode ser útil para justificar a falta de documentos em situações específicas, como a comprovação de atividade rural para aposentadoria.

O registro de perda de documento é um serviço disponibilizado pela Polícia Civil, que pode ser realizado através do site da Delegacia de Polícia Online RS ou nas delegacias de polícia. Essa medida vai facilitar a comprovação da atividade rural no futuro. A perda de bloco de produtor também precisa ser registrada até mesmo para que se possa emitir novamente para vendas futuras.

Essas são algumas medidas importantes neste momento. Certamente outras virão. Sabemos todos da dificuldade pela qual o Rio Grande do Sul está passando e ainda vai passar, mas acreditamos na força dos gaúchos e na imensa solidariedade que estamos recebendo de todos os lados.

SANTA CRUZ

Projeto proporciona nova forma de acesso à saúde

Unidades do município agora oferecem opção de atendimento à noite. Entre os serviços disponíveis estão consultas e exames

Launched no final de abril, o projeto *Mais Saúde, Menos Fila* abriu uma nova possibilidade de acesso aos serviços de saúde em Santa Cruz do Sul. Por meio da iniciativa, a cada mês duas noites são reservadas para consultas médicas e odontológicas e exames pré-câncer, agendados previamente, em todas as unidades municipais de saúde.

A avaliação do serviço é positiva, diz a supervisora médica da Atenção Básica, Clauceane Venzke Zell. “As equipes aderiram bem à proposta e a comunidade também entendeu, porque assim eles conseguem acessar os serviços com mais facilidade”, ressalta.

Entre os dias 2 e 15 de maio, já foram 176 consultas médicas, 42 consultas odontológicas e 46 coletas de pré-câncer. Antes, a Secretaria de Saúde oferecia um turno de atendimento à noite por mês, em algumas unidades, conforme demanda. O novo modelo sistematizou a prática, ampliando a sua oferta para todas as Uni-



Equipe responsável aponta a boa aceitação da comunidade junto aos postos de saúde

dades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias Saúde da Família (ESF).

De acordo com Clauceane, o programa não alterou a demanda dos postos durante o dia, porque ele é direcionado a outro perfil de paciente. “Nos atendimentos noturnos, recebemos trabalhadores que não podem ou não querem faltar ao trabalho durante o dia. Também há pessoas com alguma dificuldade de locomoção, como idosos, que não conseguem ir sozinhos e como os filhos trabalham, só podem ir à noite”, explica.

O secretário de Saúde, Fabiano Dupont, destaca que o projeto busca facilitar o acesso à área de atenção básica, fazendo com que os serviços de urgência e emer-

gência sejam usados apenas nos casos em que são recomendados. Dupont destaca que a Secretaria de Saúde está focada em qualificar os atendimentos à população. “A saúde é um bem indispensável, sem ela não se estuda, não se trabalha e não se vive. Temos o compromisso de seguir aprimorando a assistência que é prestada à sociedade”.

A prefeita Helena Hermany frisou que a iniciativa representa a otimização do uso dos recursos de saúde em Santa Cruz. “Com a estrutura humana e material de que dispomos e criatividade, estamos conseguindo ampliar as possibilidades de atendimento. Essa é uma ação de sucesso que devemos comemorar”, avaliou.

RECURSOS

Santa Cruz recebe novas emendas



Representantes do partido e líderes locais participaram da entrega dos recursos destinados por Heitor Schuch nessa sexta-feira

A prefeita de Santa Cruz do Sul Helena Hermany recebeu, na manhã de sexta-feira, duas emendas parlamentares indicadas pelo deputado federal Heitor Schuch (PSB), na ordem de R\$ 900 mil. Dos recursos totais, R\$ 391.237,00 destinam-se a ações de Apoio à Implantação e Modernização de Infraestrutura para Esporte Amador, Educacional, Recreativo e de Lazer. Outros R\$

500 mil são voltados a projetos de infraestrutura turística.

“Temos a felicidade de contar com o trabalho do deputado Heitor Schuch, que tem sido um grande parceiro na defesa dos interesses de Santa Cruz do Sul e do Vale do Rio Pardo”, afirmou Helena.

O secretário de Saúde, Fabiano Dupont, representou o parlamentar no ato. “Esse recurso se-

rá muito importante para ajudar a comunidade, principalmente nas áreas atingidas pelas enchentes”, ressaltou.

Os valores foram indicados no Orçamento Geral da União de 2024. Participaram do ato o vereador Luizinho Ruas, representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e integrantes do diretório municipal do PSB.

GAZ

As colunas de Jane também podem ser lidas em gaz.com.br

SANTA CRUZ DO SUL

Alunos da escola Alfredo Kliemann criaram repelente contra a dengue

O produto foi desenvolvido por estudantes do segundo ano do Ensino Médio e possui componentes naturais de fácil acesso

Lavigne Witt

lavigne@gazetasul.com.br

Como forma de reduzir os casos de dengue na região do Bairro Bom Jesus, alunos da Escola Estadual Alfredo José Kliemann iniciaram a produção de um repelente biológico natural para a comunidade. O óleo bifásico de citronela, denominado de Xô Bicho Chato, foi desenvolvido por cerca de 40 estudantes das duas turmas de segundo ano do Ensino Médio junto da professora de Biologia, Rejane Maria Reis. O produto tem como objetivo afastar o *Aedes aegypti* e reduzir casos da doença.

Conforme Rejane, o projeto Todos contra a Dengue surgiu após o aumento de registros da doença na comunidade escolar e no bairro. “Nos demos conta de que os alunos estavam sendo contaminados, então pensamos em uma forma de conscientizar”, conta.

Foi através de um grupo com professores de Biologia de várias partes do País que Rejane encontrou a receita do repelente, compartilhada pelos integrantes. “Acabei achando bacana porque os produtos são naturais, que às vezes temos no pátio de casa”, afirma. Segundo ela, a produção do repelente passa por diversos processos e utiliza álcool, citronela, cravo e óleo mineral. Os componentes foram adquiridos pelos alunos e pela docente, mas eles também contaram com colaborações.

“O produto não mata o mosquito, mas ajuda a afastar. É uma forma barata que conseguimos para ajudar a comunidade.” Além da utilização em sala de aula, os

Fotos: Rataely Machado



A professora Rejane Maria Reis conduziu o trabalho junto de alunos do segundo ano: o produto foi denominado de Xô Bicho Chato



Uso: em spray e em frasco aromatizador

alunos e professores disponibilizaram o repelente para suas famílias. Inclusive, alguns pais já entraram em contato com a escola em busca da receita para elaboração em casa.

O repelente biológico tem validade de três meses e deve ser passado de três em três horas para manter a eficácia. Além da versão em spray, pode ser usado em frasco aromatizador. Segundo Rejane, a ideia é continuar a produção, já que a umidade favorece o aumento de casos da dengue. Inclusive o grupo plantou citronela no pátio da escola, visando a utilização de seus próprios insumos.

O projeto Todos contra a Dengue também contou com oficinas para alunos dos anos iniciais e a criação de uma armadilha para captura dos mosquitos na escola,

MULTIPLICADORES DE INFORMAÇÃO

O aluno Ederson Raenck, de 18 anos, do 2º ano e integrante do projeto, fala sobre a importância da disseminação do assunto e da conscientização da população em todo o bairro. “As pessoas estão utilizando bastante o repelente, principalmente meus colegas de sala, e vejo que está surtindo efeito”, conta Ederson.

A diretora da Escola Alfredo J. Kliemann, Josiane de Mello Batista, ressalta que o projeto tem demonstrado ser uma iniciativa de grande valor para a comunidade escolar. “Além de proporcionar uma aprendizagem prática e significativa, aborda uma necessidade urgente de saúde pública.”

Ela salienta que a participação ativa dos estudantes proporciona uma experiência única de aprendizagem e os torna agentes multiplicadores de informação, visto a importância do tema. Da mesma forma, Josiane enfatiza a dedicação da professora Rejane. “A professora trabalhou muito e encantou a nossa comunidade”, elogia.

com a colaboração de estudantes do terceiro ano do Ensino Médio. Rejane frisa que se surpreendeu com a dedicação das turmas em explicar a importância da preven-



Ederson: a comunidade aderiu ao projeto

ção da dengue para outras pessoas. “Foi bacana porque reunimos conceitos e explicações e ainda conseguimos aliar ao repelente biológico”, ressalta.

Venâncio conclui a ativação das Caixas do Bem

A equipe da Vigilância Sanitária de Venâncio Aires ativou as últimas “Caixas do Bem”, no Bairro Gressler. São 14 pontos diferentes, com três unidades em cada local de liberação, somando 42 caixas que consistem na reprodução de mosquitos machos autolimitantes, que não picam e não transmitem doenças. O objetivo é diminuir a população de *Aedes aegypti* por meio do cruzamento com as fêmeas, que são responsáveis pe-

la transmissão da dengue.

Além disso, a equipe realizou a fiscalização das caixas já instaladas na primeira etapa. A implantação da tecnologia “Aedes do Bem”, realizada em parceria com a empresa Bioseta Inteligência Ambiental, por meio da Oxitec, consiste em “mosquitos machos do bem” iniciarem uma procura pelas fêmeas no ambiente. Desse cruzamento, apenas novos machos autolimitan-

tes nascerão, as fêmeas não sobrevivem até a fase adulta. O resultado é a diminuição na quantidade de mosquitos que transmitem doenças e, conseqüentemente, o controle populacional na região tratada.

Além da instalação das “Caixas do Bem”, a Prefeitura de Venâncio Aires realiza outras atividades para combater o inseto, como aplicações de inseticidas e orientação à população.

Divulgação/GS



Já são 42 as caixas espalhadas pela cidade

NOS CINEMAS

PROGRAMAÇÃO DE 16 A 22/5

AMIGOS IMAGINÁRIOS

De John Krasinski. EUA, 2024.

Com John Krasinski e Cailey Fleming.

Gênero: infantil, comédia.

Classificação indicativa: 12 anos.

Cine Santa Cruz – Sala 2:

18h45 (2D, dublado);

21 horas (2D, legendado).

Fotos: Divulgação/GS



O TARÔ DA MORTE

De Anna Halberg e Spenser Cohen.

EUA, 2024. Com Harriet Slater.

Gênero: terror.

Classificação indicativa: 13 anos.

Cine Max Brasil – Sala 2:

16 horas e 19h30 (2D, dublado);

e 21h20 (2D, legendado).

PLANETA DOS MACACOS: O REINADO

De Wes Ball. EUA, 2024.

Com Owen Teague e Freya Allan.

Gênero: ação, aventura, ficção científica.

Classificação indicativa: 13 anos.

Cine Santa Cruz – Sala 1: 14 horas,

16h30 e 19 horas (2D, dublado);

21h30 (2D, leg.).

Cine Max Brasil – Sala 1: 14 horas,

16h30, 19 horas e 21h30 (2D,

dublado).



GARFIELD: FORA DE CASA

De Mark Dindal. EUA, 2024

Gênero: aventura, animação,

comédia.

Classificação indicativa: livre.

Cine Santa Cruz – Sala 2:

14h20 (3D, dublado)

Cine Max Brasil – Sala 2:

14h10 e 17h45 (3D, dublado).

THE CHOSEN: 3º E 4º EPISÓDIO DA 4ª TEMPORADA

Cine Santa Cruz – Sala 2:

16h15 (2D, dublado).

INGRESSOS:

CINE MAX GERMÂNIA

Fone: 2107 4922

Filmes projeção 3D: R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia).

Filmes projeção 35mm/2D: R\$ 28,00 e R\$ 14,00 (meia).

Quartas-feiras, ingresso promocional: meia, nas duas salas.

CINE SANTA CRUZ

Fone: 3902 6106

Filmes projeção 3D: R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia).

Filmes projeção 35mm/2D: R\$ 28,00 e R\$ 14,00 (meia).

Quartas-feiras, ingresso promocional: meia, nas duas salas.

Com o Clube do Assinante Gazeta você garante 50% de desconto às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, não cumulativo com outras promoções.

Unisc ajuda na reestruturação de farmácia

Em ação conjunta entre os cursos de Biomedicina, Farmácia e Enfermagem, a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) coordenou a reestruturação provisória da farmácia municipal de **Sinimbu** (foto). O local original foi destruído pela enchente. À frente da iniciativa, a coordenadora dos cursos de Biomedicina e Estética e Cosmética, Danielly Bullé, destaca que a instalação contou com a participação de professores, estudantes e egressos voluntários.



O trabalho também teve a participação de farmacêuticos da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde e da farmacêutica do município. “A atuação dos alunos voluntários foi essencial na organização e classificação dos medicamentos”, ressalta a professora. A farmácia provisória tem medicações advindas do governo e ainda doações de empresas, incluindo geladeira, termômetro, computador e impressora.

Programa de reflorestamento abre inscrições

Os produtores interessados em participar do Programa Municipal de Reflorestamento na Propriedade Rural de **Venâncio Aires** poderão fazer as inscrições para o subsídio na aquisição e transporte de mudas de erva-mate (foto). O cadastramento ocorre de 21 de maio a 14 de junho, na Secretaria de Desenvolvimento Rural. Neste ano, a pasta disponibilizará o valor de R\$ 35 mil para o programa.



Cada produtor que se enquadra nos critérios terá o direito de adquirir até mil mudas, com valor de subsídio de R\$ 1,00 por planta. A Secretaria de Desenvolvimento Rural fica na Rua Tiradentes, 959, e atende de segunda a sexta-feira, das 8 horas ao meio-dia e das 13h30 às 16h30. O telefone para contato e esclarecimentos de dúvidas é o (51) 2183 0668.

Parte da Prefeitura atua no Císvale

Uma série de servidores públicos do município de **Sinimbu** trabalha desde o dia 3 de maio nas instalações do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Císvale) em Santa Cruz do Sul (foto). A medida foi necessária após a perda parcial das instalações do prédio da Prefeitura para garantir o funcionamento da máquina pública nos seus aspectos burocráticos internos, como contabilidade, contratações, folha de pagamento, e outros.



A cidade foi uma das mais afetadas pela enchente no dia 30 de abril, quando as águas do Rio Pardo invadiram o Centro e arrastaram postes, paredes, pontes e carros. Praticamente todas as farmácias, lojas de roupas, mercado, salão de beleza, agências bancárias, restaurantes e posto de combustível permanecem sem funcionar. A prefeita Sandra Backes enaltece o trabalho dos servidores municipais, que de uma forma ou de outra não estão medindo esforços para auxiliar na recuperação do município.

Precariedade do asfalto da ERS-405 traz riscos à segurança dos usuários

A precariedade do asfalto da ERS-405 causa apreensão entre os usuários da rodovia. A situação se agravou com as fortes chuvas no final de abril e início de maio, e a quantidade de buracos de grande profundidade traz riscos de acidentes com os veículos que transitam no local. O prefeito de **Passo do Sobrado**, Edgar Thiesen, encaminhou nesta semana um ofício ao superintendente da 3ª Superintendência Regional do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), Leonardo do Amaral Ribeiro, com a solicitação de reparos nos danos da pista.

O documento explica a importância da rodovia, considerada imprescindível para

o escoamento da produção e o consequente desenvolvimento econômico, tanto de **Passo do Sobrado** como de **Vale Verde**. Além disso, é um meio de acesso rápido da região com a **BR-290** e **Porto Alegre**. Anexo ao ofício, houve o encaminhamento de fotos e relatórios técnicos que comprovam a necessidade de reparos imediatos.

Por meio da assessoria, O Daer informou que começou, na última quarta-feira, uma operação tapa-buracos na ERS-405. Os trabalhos iniciaram-se no entroncamento com a RSC-287 e seguem até **Vale Verde**. Os serviços devem ser concluídos em uma semana, se as condições climáticas forem favoráveis.



Posto Central realiza vacinação

Mais uma ação de vacinação contra a gripe ocorre neste sábado em **Venâncio Aires**. A vacina está liberada a todos os públicos, a partir dos seis meses de idade. Para receber o imunizante, interessados podem se dirigir até a Unidade Básica de Saúde (UBS) Central, das 8 horas até o meio-dia. O local também disponibiliza a multivacinação, com a finalidade de atualizar a situação da população. Para receber a dose, basta a pessoa se dirigir com o cartão de vacina, CPF e cartão SUS. Além disso, para alguns públicos é necessário apresentar documento comprobatório de exercício de atividade profissional ou estado de saúde. O dia 31 de maio é a data-limite da campanha nacional de imunização, e as unidades de saúde com sala de vacinação farão a aplicação.



Equipe da Caixa atenderá em Sinimbu a partir de segunda-feira

Equipes da Caixa Econômica Federal estarão instaladas junto à Comunidade Evangélica de Sinimbu a partir de segunda-feira para prestar assistência à população atingida pela enchente. Os clientes afetados pela calamidade poderão

obter informações e fazer encaminhamento em atividades como o Saque FGTS, pausa e/ou incorporação habitacional, cesta de serviços, pausa nas parcelas, Caixa Seguridade, entre outros.

PASSO DO SOBRADO

Polícia apura a motivação de briga de facção em bar

Cristiano Silva

cristiano@gazetadosul.com.br

Proprietário de estabelecimento chamou a Brigada Militar. Autor foi preso, e ferido foi levado para atendimento médico

A Polícia Civil apura as circunstâncias e motivações de uma briga que terminou com um homem ferido e outro preso em Passo do Sobrado, na noite de quinta-feira. A ocorrência se desenrolou dentro de um bar, na região central do município. Por volta de 20h30, um indivíduo de 43 anos, que estava no local armado com um facção, passou a agredir um outro cliente do estabelecimento, este de 55 anos.

Percebendo a desavença, o



BM foi acionada por dono do ponto. Motivos da desavença vêm sendo investigados

dono do bar acionou a Brigada Militar, que esteve no local e identificou o autor da agressão nas imediações do ponto comercial. Apresentando sinais visíveis de embriaguez, o homem de 43 anos, que já tem antecedentes por ameaça e porte ilegal de arma de fogo, foi algemado e preso em flagrante por lesão corporal.

Ele e a vítima foram encaminhados à Unidade Básica de Saú-

de (UBS) do município para receber atendimento médico. No local da briga, os policiais militares apreenderam uma faca de 40 centímetros e um facção de 50 centímetros.

Depois de prestar depoimento, os dois envolvidos na briga foram liberados. Os seus nomes foram mantidos em sigilo pela polícia. O caso permanece em investigação.

CANDELÁRIA

BM apreende maconha, cocaína e crack

Em ação de combate ao tráfico de drogas, a Brigada Militar (BM) apreendeu porções de maconha, cocaína e crack, além de um valor em dinheiro e munição na madrugada de sexta-feira, em Candelária. O caso aconteceu por volta de 1 hora, na região chamada Beco do Sapo, ponto conflagrado pelo comércio e uso de entorpecentes.

Nas imediações do ponto, um traficante percebeu quando a viatura da BM se aproximou e largou no chão um saco preto. Em seguida, pulou por diversos pátios de residências para fugir. Um usuário menor foi abordado pela guarnição no local e contou que tinha ido até aquele lugar para comprar uma "dura", como é chamada a pedra de crack. Ele acrescentou que não conhecia o traficante e que pagaria via Pix.

No saco jogado no chão, os



Material confiscado durante ação de combate ao tráfico foi apresentado na delegacia

PMs encontraram dois potes onde havia 69 porções de maconha, 18 de cocaína e quatro de crack. O recipiente ainda continha uma munição calibre 22 e R\$ 389,35 em notas e moedas.

A BM registrou o caso, que agora será investigado pela Polícia Civil. Após depoimento, o usuário foi liberado. Seu nome foi mantido em sigilo pelas autoridades policiais.

SOBRADINHO

Foragido que não havia pago pensão alimentícia é capturado

Um homem de 27 anos foi preso pela Brigada Militar (BM) na manhã dessa sexta-feira, no município de Sobradinho. Havia contra ele um mandado de prisão por não pagamento de pensão alimentícia.

O rapaz estava foragido há mais de quatro meses e era procurado pela Justiça. A ordem para a sua captura foi assinada no dia 9 de janeiro pelo juiz Felipe Bock, da 2ª Vara Judicial de Sobradinho.

A Brigada localizou o homem por volta de 10 horas, nas imediações de uma residência do Bairro Vera Cruz. Ele foi abordado e teve a situação de foragido confirmada.

Depois de ter a prisão formalmente registrada na Delegacia de Polícia de Sobradinho, foi conduzido ao Presídio Estadual de Sobradinho, onde vai permanecer detido por tempo indeterminado. O seu nome foi mantido em sigilo pelas autoridades.

FALE COM A GAZETA NO WHATSAPP

GAZETA DO SUL

51 99583.6407

GAZ

51 99666.7147

RADIO GAZETA FM 101.7

51 99912.9914

Gazeta fm 101.7

51 98052.1017

PUBLICAÇÕES LEGAIS



MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL

VIVER AQUI É BOM DE MAIS

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Santa Cruz do Sul-RS, torna público, as seguintes licitações:
Pregão Eletrônico nº 042/24 – RP Materiais Gráficos. DATA: 10/06/24. Recebimento/abertura das propostas: até as 08:15h. Início da disputa: às 08:30h.
Pregão Eletrônico nº 060/24 – RP aquisições de medicamentos, vacinas e materiais veterinários. DATA: 10/06/24. Recebimento/Abertura das propostas: até as 08:15h. Início da disputa: às 08:30h.
Pregão Eletrônico nº 070/24 – RP equipamentos e mobiliários médico-hospitalar e odontológico. DATA: 05/06/24. Recebimento/abertura das propostas: até as 08:15h. Início da disputa: às 08:30h
 -Editais nos sites: www.santacruz.rs.gov.br e www.pregaobanrisul.com.br. Inf.: (51) 3690-4148, e-mail: licitacao@santacruz.rs.gov.br.



EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

DATA 1º LEILÃO 28/05/24 ÀS 14H30 - DATA 2º LEILÃO 29/05/24 ÀS 14H30

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos dos Vales do Taquari e Rio Pardo e Região da Produção Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 01.635.462/0001-48, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br**. **Localização do imóvel: Passo do Sobrado-RS. Zona Urbana.** Rua São José, nº 132. Prédio comercial com 233,81m² de área construída e o respectivo terreno, composto pelo lote 23 da quadra 17, com a área de 300,00m². Matrícula 107.152 do Ofício de Registro de Imóveis de Santa Cruz do Sul-RS. Obs.: Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 28/05/2024, às 14:30h **LANCE MÍNIMO:** R\$ 3.000.000,00. **2º Leilão:** 29/05/2024, às 14:30h **LANCE MÍNIMO:** R\$ 1.682.655,12 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 14.711 de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponível no site: www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96

ANÚNCIOS FÚNEBRES

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA DE FALECIMENTO



Filhos Irene Assmann Gonçalves e família, Gerson Afonso Assmann e família, Denise Assmann Piccinin e família, Leandro Luis Assmann e família e Carina Assmann Gerber e família, netos, bisnetos, irmã Iria Muller, sobrinhos e demais familiares e amigos de

Cassilda Maria Assmann

convidam para a missa que será celebrada no dia 18/5/2024, às 18 horas, na Igreja Santo Inácio, na Verena.

Nesta hora de tristeza é muito gratificante receber o carinho de todos.

A família agradece pelas manifestações recebidas.

Funerária Caminho da Paz

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E CONVITE PARA CULTO EM MEMÓRIA



Filha Gladis Witt, neta Pamela Witt Tavares e esposo Rafael Tavares, amigos e demais familiares convidam para Culto em Memória em homenagem a

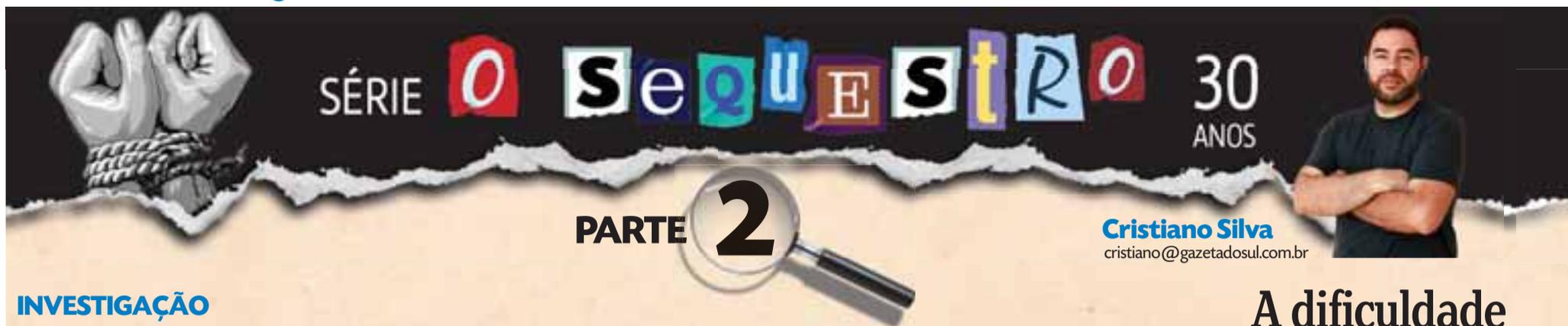
Wilson Witt e Delci Witt

falecidos respectivamente em 16 de abril e 2 de maio.

O Culto será realizado neste domingo, às 9 horas, na Comunidade Evangélica Luterana da

Santa Cruz, localizada na Rua Carlos Trein Filho, 1244.

FUNERÁRIA MARTIN



PARTE

2

Cristiano Silva

cristiano@gazetadosul.com.br

INVESTIGAÇÃO

A principal pista na etiqueta do cobertor

Policiais civis na época, Esperidião e Calderaro revelaram detalhes inéditos sobre o caso de sequestro do estudante Zambinha

Fotos: Banco de Imagens/CS



Da esquerda para a direita, Celso, Calderaro, o delegado Lionir e o policial Nelson Lara

Tão logo o caso de sequestro do estudante universitário Alexandre de Paula Dias, o Zambinha, de 21 anos, em maio de 1994, ganhou as páginas da **Gazeta do Sul**, a reação da população santa-cruzense foi imediata. Não apenas pelo caráter inédito da ocorrência, mas pela sensação de mistério e de temor que se instaurou na cidade; afinal, sequestradores estavam à solta.



A Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), local onde ocorreu o rapto de Zambinha, anunciou providências para aumentar

a segurança. O então reitor Wilson Kniphoff da Cruz revelou como prioridade a pavimentação, a sinalização e a iluminação do campus, que era precária. Na época, a instituição de ensino recebia cerca de 500 automóveis e 25 ônibus, diariamente.

Há 30 anos, a cidade já pos-

suía uma economia forte e diversificada, o que fazia com que muitos executivos e empresários morassem em Santa Cruz do Sul, e estes passaram a temer pela segurança de seus familiares. Em razão disso, o delegado Lionir José Lemes da Silva, em meio à intranquilidade, deu algumas di-

cas. Pediu para as pessoas tentarem sempre andar acompanhadas, se possível ter um guarda particular e evitar utilizar o mesmo percurso todos os dias.

Nas casas, a recomendação foi adotar alarmes. O estopim da divulgação do caso, que foi tema de reportagens em jornais de todo o País, marcava o início de uma pressão: a polícia precisava resolver esse fato único na história. Sob chefia de Lionir, uma dupla da antiga Delegacia Especializada em Furtos, Roubos, Entorpecentes e Capturas (Defrec) foi designada para investigar o sequestro.

O jovem Celso Esperidião, então com 26 anos, e o experiente Paulo Calderaro, de 43, passaram a viver o caso quase 24 horas por dia. Depois de três décadas, a dupla conversou com a **Gazeta** para a segunda reportagem da série *O sequestro – 30 anos*, e contou alguns detalhes que fizeram a diferença na investigação, como a ida a uma boate da cidade para apurar informações importantes, e o fato de a principal pista estar na etiqueta de um cobertor.

A dificuldade para rastrear as ligações

Algo que chamava muito a atenção dos investigadores eram as ligações dos sequestradores. Com escutas, uma central da Companhia Rio-grandense de Telecomunicações (CRT) instalada em um apartamento ao lado do da família Dias apontava de onde vinham. No entanto, ao se deslocar até o ponto em busca pelos assaltantes, os agentes não encontravam ninguém.

Em duas oportunidades, os policiais foram até o interior de Vera Cruz e em uma fazenda de Rio Pardo, mas não localizaram o cativo. “Teve um dia em que uma região toda de Vera Cruz ficou sem telefone. Começamos a suspeitar dessa situação”, disse o ex-inspetor Paulo, casado há 52 anos com Maria Eunice Garcia Calderaro, de 74, e pai do treinador de basquete Athon Calderaro. Sobre a noite da entrega do valor do resgate, Paulo foi junto com Carlos Mariano Dias na caminhonete Toyota até a ponte de Rio Pardo.

Viu quando o pai de Zambinha seguiu os passos pedidos pelos sequestradores, ao ouvir as fitas no gravador, fazer os gestos com a lanterna e soltar a bolsa com os 200 mil dólares. “Foi uma noite terrível. Quando voltamos ao apartamento, para aguardar o contato dos bandidos, tinha parentes chorando, e as horas não passavam.” A situação se tornou ainda mais dramática quando os criminosos ligaram e disseram que não encontraram a mochila com o dinheiro.

Na retorno à ponte em Rio Pardo, aconteceu um fato cômico em meio à tensão. “Havia um grupo de pessoas nas proximidades da ponte, naquela escuridão, e acabamos prendendo-as, por inicialmente acharmos que se tratava de envolvidos no crime. Rapidamente o mal-entendido foi esclarecido, pois o grupo era de uma religião e estava lá realizando um despacho.” Na manhã seguinte, todos souberam que Zambinha estava no hospital de Cachoeira do Sul.

“SE NÃO MANDAR OS TEMPRA EMBORA, NÃO TEM MAIS NEGOCIAÇÃO”

Natural de Cachoeira do Sul e policial civil desde 1971, Paulo Calderaro era o típico investigador. Corpulento, geralmente de colete, cabelo comprido, bigode grosso, cigarrinho no canto da boca e cara de mau. Sem contar o sangue nos olhos para resolver os casos. “Eu gostava de ser policial. A investigação é uma cachaça. Assim como o crime não tem hora, a investigação também não tem. Eu brigava com os plantonistas para me comunicarem sempre na hora quando acontecesse a ocorrência que fosse”, disse o chefe do setor de investigações da Defrec em 1994.

Atualmente com 73 anos, ele recebeu a reportagem da **Gazeta** em sua casa, no Bairro Senai, e contou alguns dos bastidores jamais revelados na investigação do sequestro de Zambinha. Três anos

antes do caso único em Santa Cruz, o Estado promoveu um treinamento antissequestro para os policiais civis gaúchos com a polícia francesa.

De Santa Cruz do Sul, Calderaro foi um dos escolhidos para participar dos ensinamentos em Porto Alegre. Mal sabia o que iria investigar anos depois. “No dia do sequestro, um conhecido chegou na delegacia e falou comigo sobre um amigo dele que estava passando por um problema, pois seu filho havia sido sequestrado. Mas que esse amigo estava com medo de falar com a polícia, ameaçado de receber num dia um dedo, no outro uma orelha de seu filho”, contou Calderaro.

Foi então que o chefe de investigação falou com o delegado Lionir e ambos resolveram marcar uma reunião na casa de Carlos Mariano Dias, pai de Alexandre. Lá, o caso chegou de forma

completa aos policiais civis. “A partir disso, começamos a pressionar os criminosos que conhecíamos. Fomos nas vilas procurar, e em flagrantes questionávamos os presos. Mesmo com a barganha de livrá-los de sanções mais pesadas por uma eventual colaboração, ninguém falava ou sabia de nada.”

A chegada de agentes de outras cidades chamou a atenção dos sequestradores. Em uma das ligações para a família Dias, o aviso foi claro: “Se não mandar os Tempra embora, não tem mais negociação”. O criminoso referia-se aos veículos Fiat Tempra, transformados em viaturas, que eram o xodó da polícia nos anos 1990 e somente equipes das delegacias de Porto Alegre tinham o privilégio de dirigir. Algo sabido por todos, inclusive pelos bandidos.

Alencar da Rosa



Calderaro chefiou investigação na época

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e confira um vídeo dos inspetores Celso e Calderaro detalhando a investigação



Quem compra um cobertor novo para ir a uma pescaria?

Natural de Ibarama, na Região Centro-Serra, Celso Esperidião, hoje com 56 anos, foi policial militar entre 1987 e 1993 e policial civil entre 1993 e 1996, passando depois a dedicar seu tempo de forma integral para a instrução de autoescola – trabalho que já exercia desde 1989, nos horários de folga – fundando o CFC Celso. Curiosamente, a empresa passou a funcionar nas imediações do prédio onde era a antiga Defrec, na Rua Venâncio Aires, no centro de Santa Cruz do Sul, onde ele recebeu a **Gazeta** para a produção da série *O sequestro – 30 anos*.

No escritório dele, uma placa em acrílico chamava a atenção. Era o artigo “Sequestro nunca mais”, escrito por Paulinho Treib na edição da **Gazeta do Sul** de 10 de maio de 1994, que revelou o crime para todos. Com um ano na Polícia Civil, entrou na investigação que até hoje considera como a principal de sua vida. “Todo sonho de um policial é desvendar os casos mais misteriosos possíveis.”

Foi em uma reunião com o delegado Lionir e Calderaro, o chefe das investigações, que Celso descobriu que atuaria na apuração do sequestro. E na tentativa de buscar detalhes, o primeiro passo foi ouvir Zambinha no hospital. Bastante debilitado, após passar dias em cativeiro algemado, acorrentado, e depois de ter sido baleado no peito, o jovem de 21 anos revelou a informação

mais preciosa de toda a investigação.

“Ele contou para o Calderaro e para mim que em uma noite no cativeiro fez frio. E o sequestrador entregou um cobertor para ele. Quando ele foi comer, no outro dia, e tiraram parcialmente a venda dos olhos, ele enxergou a etiqueta desse cobertor, que dizia Keller Niedersberg.” A única pista fornecida pelo debilitado Zambinha, do nome de uma das principais lojas de Santa Cruz do Sul, do cobertor entregue a ele pelo sequestrador, era o fio da meada que os investigadores precisavam.

A dupla foi até a loja especializada em confecções, que funcionava na esquina das ruas Sete de Setembro e Venâncio Aires, e fez um pedido ao proprietário Maurício Keller. “Dissemos que nós precisávamos nos reunir com todas as vendedoras em uma sala separada, e ele aceitou. Diante de todas, a pergunta foi: quem comprara cobertor na loja naquela semana”, contou Celso.

“Só duas compras haviam sido feitas. A Souza Cruz havia adquirido dez cobertores para uma ação, e um homem tinha comprado uma peça”, complementou o ex-inspetor. A vendedora então deu detalhes. “Ela nos disse que era seu vizinho, que chegou rápido e disse que precisava de um cobertor para uma pescaria que ia fazer. Logo pensamos: quem compra um cobertor novo para ir a uma pescaria? Aí pedimos o nome dele e ela nos disse: Carlos Ivan Fischer.”

Alencar da Rosa



Celso Esperidião mostra placa em acrílico com artigo do diretor Paulo Treib



A nota fiscal da loja Keller Niedersberg tinha os dados de Carlos Ivan Fischer

Quando o policial encontra o sequestrador no restaurante

A compra do cobertor foi feita com cheque. Rapidamente, os policiais localizaram a nota fiscal e os dados do cliente. O primeiro suspeito, que tinha 27 anos na época, estava identificado. Soube-se depois que o homem tinha habilidade em elétrica e eletrônica, o que explicava as ligações. “Aquilo até então era um mistério pra nós. Com a identificação, descobrimos que ele ia onde passava a fiação do telefone, cortava os fios, conectava um aparelho, puxava uma linha e ligava”, disse Celso.

“Isso fazia com que nós fôssemos até o local onde apontava a ligação, mas ele havia ligado de outro. Encontramos nas buscas alguns fios caídos”, complementou. Dias antes de saber quem era o sequestrador, o inspetor, que conhecia Teco pelo trabalho que fazia de eletricidade em empresas, encontrou-o almoçando no Parque da Gruta.

“Ele era bem relacionado e conhecido na sociedade. Naquele dia, estava cheio de policiais de fora almoçando na gruta. Perguntei o que ele estava achando do sequestro. Ele só me disse: ‘Bá, esse cara é bom, heim’”, sorriu Celso, lembrando o episódio inusitado. As pistas adquiridas dias depois desse encontro no restaurante embasaram um pedido de prisão,

que foi aceito. No entanto, Carlos Ivan Fischer não foi encontrado em sua casa, no Bairro Pedreira. Na edição de 17 de maio da **Gazeta do Sul**, a foto de Teco estampou boa parte de uma página, colocando-o como foragido.

“No outro dia, nos ligou um senhor dono de uma mecânica, contando que tinha visto no jornal que o Teco era o sequestrador, e contou que na noite anterior havia ido socorrê-lo em Herveiras, após o veículo dele furar o carter”, revelou Celso. O carro ainda estava na oficina e foi apreendido. Os policiais descobriram que Teco mentira para sua noiva e para a família que iria viajar por dois meses, pois tinha fechado um contrato grande para fazer painéis eletrônicos, e que ganharia muito dinheiro.

O cerco ao sequestrador estava se fechando. “A parte mais importante da investigação foi a etiqueta. Ele planejou não sei quanto tempo, talvez três ou quatro meses, e caiu num erro amador, que ele não tinha programado. Depois de mentir para a família que ia trabalhar longe num grande serviço, ele não podia aparecer em casa para pegar um cobertor velho. Na ansiedade, comprou, mas esqueceu de tirar a etiqueta”, comentou Celso Esperidião.



Gazeta do Sul estampou página com o rosto de Teco

Na confiança

Nas buscas por Teco, Calderaro descobriu que ele frequentava uma boate que ficava próximo da Avenida do Imigrante. “O Celso era meu camarada na investigação. Falei para ele para irmos na boate investigar e ele topou”, contou o chefe da apuração. “Disse pro Celso que iríamos de forma ostensiva, com nossas armas. Tentaram nos cobrar ingresso, mas eu falei que era polícia e fui entrando. Largamos as nossas armas na mesa e ficamos lá. Pouco a pouco, a boate foi esvaziando. No outro dia fomos de novo. Até que o dono nos pediu por favor para irmos embora, pois estava tendo prejuízo. Foi então que pedi algo em troca.”

O experiente investigador perguntou quem era próximo de Teco que frequentava o lugar. Foi quando o dono da boate revelou que o primo dele, Luciano, então com 21 anos, morador de Candelária, ia seguido no estabelecimento. “Fomos embora dali direto para a casa do juiz Luís Felipe Paim Fernandes, que morava na Rua Borges de Medeiros. Ele não queria me dar o mandado. Pedi um voto de confiança.” O magistrado deu um mandado de prisão temporária, mas não sem antes deixar um aviso a Calderaro. “Se não me convencer, solto ele e prendo tu.”

Os dois foram direto a Candelária e localizaram a casa de Luciano. Após falar com a mãe dele, a mulher acabou descobrindo a verdade. O rapaz, que estava dormindo, após retornar no dia anterior para casa, foi chamado e soube que seria preso. No caminho para Santa Cruz, ele confessou o crime e revelou onde era o cativeiro, pois foi ele quem ficou com Zambinha no local. Descobriu-se que o ponto ficava na localidade de Cava Funda, em Sinimbu.

“Passei um rádio para o plantão e disse: chama o delegado e chama a **Gazeta**. Fomos todos para o cativeiro”, revelou o ex-policial, que em julho completa 74 anos e encerrou sua carreira na polícia como comissário em 2000. Dias depois da descoberta, foi a vez de Teco se apresentar na delegacia e contar uma história estranha sobre “os outros”.

PARTE 3:
a confissão de
Teco no jornal



Luci Leni Jahnke
gazeta_72@yahoo.com

SOCIAIS DE CANDELÁRIA

Ballet em homenagem às mães

Fotos: Cia. da Foto/Divulgação/GS



Vera R. Becker, Alicia com a mãe, Janaína de Assis Gomes



Algumas bailarinas do Ballet Juvenil



Turma do ballet infantil do turno da manhã

Centenas de pessoas prestigiaram na noite de 9 de maio, no Clube Rio Branco, a apresentação da escola de ballet de Vera Becker, sob a administração das professoras Janaína Gomes e Vera Becker. A turma de ballet realizou uma bela homenagem às mães, com uma noite cheia de amor e emoção. As lindas bailarinas encantaram e encheram de orgulho as mães e o público participante, emitindo boas vibrações para o nosso Rio Grande.



Turma da Baby Class



Turma do ballet no encerramento da apresentação da noite



Heloísa Letícia Poll
heloisalp@yahoo.com.br

VERA CRUZ EM EVIDÊNCIA

Enlace

Marília Helena Haas e Leonardo Vinicius Becker Silveira escolheram o penúltimo dia de março para a celebração do seu casamento. A cerimônia foi realizada no jardim do hotel Águas Claras Higienópolis, em Santa Cruz do Sul. Após, os convidados foram recepcionados no salão de eventos.

Fotos: Eugênio Barreto/Divulgação/GS



Marília Helena Haas e Leonardo Vinicius Becker Silveira



Com os pais da noiva, Darci Paulo Haas e Marlise Ines Haas



Ao lado dos pais dele, Luiz Vanderlei Silveira e Cristina Becker Barboza



Com o time de madrinhas e padrinhos



O momento do brinde



A alegria dos recém-casados



Guido Stülz
guidostulp@gazetadosul.com.br

EM DIA COM MONTE ALVERNE

Bodas de ouro do casal Eckhardt



O casal jubilar João Edo e Soldi



As quatro gerações

O casal de agricultores aposentados João Edo Eckhardt e Soldi Eckhardt completou 50 anos de casamento no dia 20 de abril. A vida a dois iniciou-se em 1974. Da feliz união, o casal foi abençoado com três filhos: os gêmeos Clécio Eckhardt, casado com Cristiane Weber; Cleci Vogt, casada com Mauro Vogt, e Daniela Eckhardt, casada com Darceli Kramer.

A descendência conta ainda com os netos: Luana Vogt, casada com Anderson Grasel; Ellin Kramer e namorado Daniel Goettems; Gustavo Kra-

mer; Artur Kramer e Anita Eckhardt, mais a bisneta Laís Emanuele Grasel.

A comemoração pela passagem das bodas de ouro de João Edo e Soldi ocorreu no dia 27 de abril, nas dependências do Balneário Storch.

No evento, ainda houve o encontro de quatro gerações: a bisavó Soldi Eckhardt, a avó Cleci Vogt, a mãe Luana Vogt e a filha bisneta Laís Emanuele Grasel (foto). Lá estiveram reunidos os familiares do casal, além de amigos do jogo de cartas.



A família toda reunida para comemorar a ocasião

Campanhas de solidariedade

Diversas maneiras de se mobilizar em favor dos atingidos pela catástrofe são realizadas por entidades de Monte Alverne, entre outras anônimas. O Rotary Clube Satélite Monte Alverne promoveu a venda de pastéis, e cerca de 180 unidades foram vendidas.

Na última quarta-feira, a comunidade evangélica realizou a noite da massa solidária. Macarrão e

polenta caseiros mais galeto fizeram parte do cardápio, retirado ao valor de R\$ 22,00.

Com a mesma finalidade de auxílio, o Campeonato Futebol Sete Integração São Martinho/Paradão está em campanha para arrecadar donativos, que podem ser deixados nos salões Gralow, Wehmer, Kelzenberg, Porath/Staub e Preuss. Pequenos gestos fazem a diferença.

Consequências da enchente

Além da inundação da sede, as localidades do interior de Monte Alverne foram bastante afetadas pelas fortes chuvas, especialmente com relação à locomoção. Segundo o subprefeito Mauri Frantz, houve muitos deslizamentos que interromperam o trânsito. Alguns deles impossibilitaram o trabalho com máquinas devido a risco para o operador, pois o solo estava muito encharcado. Desse modo, a desobstrução foi mais demorada.

Três pontes também foram levadas pela água e em outras duas as cabeceiras foram destruídas, todas elas no Arroio Castelhana, que faz a divisa com o município de Venâncio Aires. As cabeceiras já foram provisoriamente refeitas. Já as pontes demoram mais, lembra o subprefeito.

Suspensão

Devido ao momento atual de calamidade, o Campeonato Vale do Castelhana, que teria início neste domingo, em Quarta Linha Nova Alta, está suspenso. Uma nova data será marcada.

Programação religiosa

A Paróquia Católica Nossa Senhora de Lourdes terá a seguinte Programação: neste sábado, às 13h30, missa na comunidade São João Batista em Linha Botão; às 14h15, missa na comunidade Nossa Senhora de Fátima em Linha Vitorino Monteiro; e às 18 horas, missa com presença das capelinhas, na Matriz. No domingo, às 8 horas, missa na Matriz.

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana terá neste sábado, às 10h30, bodas de ouro de Sônia e Ingo Gollmann, em Saraiava; às 18 horas, casamento de Marcelo de Lima e Ângela Schuster, em Monte Alverne; e às 19h30, Jevan. No domingo, às 9 horas, culto de Pentecostes em Monte Alverne.

AGENDA

A comunidade Sagrado Coração de Jesus de São Martinho promove neste domingo sua quermesse no Salão Kelzenberg. Às 6 horas haverá alvorada festiva. Às 10 horas, missa seguida de almoço com quatro tipos de carne servidas na mesa e variado buffet. Animação com a banda Meninos do Astral e mais tarde, Banda Kattiwah. Valor do almoço: R\$ 40,00.

Cancelamento

Os descendentes do imigrante Josef Hermes, que haviam anunciado seu primeiro encontro no dia 19 de maio, na Sociedade Esportiva e Recreativa de Linha Araçá, cancelaram o evento. O motivo é a calamidade pública em todo o Rio Grande do Sul.

Salão Kelzenberg-São Martinho

Quermesse da comunidade Sagrado Coração de Jesus

10h

Missa

12h

Almoço c/ 4 tipos de carnes servidas na mesa + Buffet R\$ 40

19
Maio

Animação: Banda Meninos do Astral e Banda Kattiwah

Oral Unic
IMPLANTES

☎ 3711.8000 📞 99868.8800

📷 📘 oralunicsantacruzdosul

www.oralunicsantacruzdosul.com.br

📍 AV. INDEPENDÊNCIA 42 | CENTRO | SCS
CRO/RS 12.209 | RS-EPAO-4408

DR. LUÍS HENRIQUE GENEHR

RESP. TÉCN.: CRO/RS 12.209



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse gaz.com.br para ver mais fotos

IKE

ike@gazetadosul.com.br



DOIS TOQUES

1 Cyro Visalli, Jorge Germano Toillier, Paola Kühn, Cris Pires Baierle, de Brusque, Valdir Bello, de Vale do Sol, Marjorie Boettcher, Taynara Christmann e Jorge Goettert aniversariam neste sábado.

2 Silvana Kreibich, Camila Franken, Julia Eick, Michele Ruschel, Luciane Silva, Delmar Hartungs, Sérgio Carpena, de Pelotas, e Anne Redieske, de Sinimbu, trocam de idade neste domingo.

ALGUÉM DISSE

“Nada voltará a ser como antes, mas tudo pode ser melhor como nunca foi.”

Gaúchos sem Fronteiras



Com inspiração e emoção nestes momentos difíceis do nosso RS, o músico e compositor **Antoni Pereira** compôs a canção “Gaúchos sem Fronteiras”. Eis a letra:

Eu vejo gaúchos guerreiros
Com trajes campeiros na imaginação
Pilchados de amor e bonança
Levando a esperança em cada rincão.

Com barcos ou com donativos
São tantos perigos nessa inundação
Mostrando valor e constância
Com perseverança não larga o irmão

Liberdade é viver o amor e sorrir
Não há chuva que os impedem de ir
Não há mar, nem enchente ou porteira
Ser gaúcho é pra vida inteira

Vamos nós abrir fronteiras
Fazer chover as esperanças
Desaguar choros de alegria
Num sorriso de uma criança
Encharcar a terra inteira
Com a semente da compaixão
Onde houver um sofrimento
Que seja luz o meu coração.

As mães em evidência

Nesta semana dedicada às mães, apresentamos mais uma série de mães e filhos que o fotógrafo Francisco Frantz registrou no domingo passado.



Antônio e Daniela Laste



Laurena Jordan e Alexandre Jordan



Davi Léo Thomas Eichwald, Letícia Thomas Eichwald e Rafaela Thomas Eichwald



Lívia Farah, Betina e Thaís Farah



Maria Julita Gassen, Márcia Sehn e Guilherme Sehn



Laura Hoesker, Samia e Melissa Hoesker



Manuela Mueller, Rafael Nervis (quase chegando) e Elisabete Nervis



Fernando Laste, Paulo, Ariete, Isolete, Sandro e Dirceu Laste

Mês das Mães

Ofertas para você voltar a ouvir com a qualidade que você merece!



30% de desconto nas linhas à pilha



25% de desconto nas linhas recarregáveis



Válida até 31 de Maio de 2024 ou enquanto durarem os estoques.

Agende sua experiência auditiva e surpreenda-se!

Amplichini
Centro Auditivo

(51) 3715-9278

Rua Fernando Abbott, 270, Centro Médico, Sala 506, Centro, Santa Cruz do Sul/RS

EM CENA

1 Marlene Lopes e Zulmira Kich assistiram ao show da Madonna, no Rio de Janeiro.

Fotos: Divulgação/GS



2 Nelson Kich e o neto Christian Augusto Kich, na Arena do Grêmio, que também foi atingida pelas enchentes.



ZONA FRANCA

Em benefício das famílias atingidas pelas enchentes, o União Corinthians promove neste sábado, na sua sede campestre, o Torneio da União, de padel e beach tennis.

As equipes Chaparral, Cometa e Atlântis estão mais uma vez em ação no Torneio de Integração do Colégio Mauá, que este ano tem foco totalmente solidário. O esperado show artístico está previsto para o próximo dia 23, a partir das 19h30, no teatro do educandário.

A banda Magia e o Sambora estarão neste sábado embalando o Sábado para Elas da Mannsão.

A N'Band está de volta ao Las Vegas neste sábado.

A comemoração de Pentecostes neste domingo da Paróquia Espírito Santo reserva uma missa festiva e depois um almoço e baile na parte da tarde. O lucro da festa será aplicado na troca do telhado da Comunidade Nossa Senhora Mãe dos Pobres, no Bonfim.

O Lisaruth Open Mall e apoiadores programaram um Bazar Solidário a partir do próximo dia 25. Toda a renda arrecadada será destinada para melhorias nas residências de famílias atingidas pelas enchentes em Santa Cruz.

Em mais um ação muito bem-sucedida, o Rotary Club Santa Cruz do Sul-Tipuanas fez a doação e entrega de 80 fogões às comunidades de Santa Cruz do Sul e Sinimbu.

O Pedal Solidário ocorre neste sábado para ajudar as vítimas das enchentes de Sinimbu e Rio Pardo. A saída será às 14 horas, da Praça da Pasqualini.

Fotos: Divulgação/GS

Roda-viva



Força RS: Voluntárias que foram ajudar Sinimbu com a famosa Fofulina na Kaffeehaus



Alunas do curso de confeitaria do Senac promoveram uma tarde feliz aos idosos do asilo Asan, no dia 27 de abril. Serviram um café com a produção de seus doces, salgados e tortas no curso e convidaram o Grupo de Danças Bella Itália/Petituba, para abrilhantar ainda mais a tarde. Os idosos ficaram muito felizes, cantaram e dançaram com as crianças e degustaram os quitutes doados. Uma ação de solidariedade e alegria.



Tenistas de Santa Cruz do Sul e Lajeado no 39º Torneio de Integração, antes das chuvas. Muito tênis e confraternização no torneio que todos os anos reúne tenistas de Santa Cruz do Sul, Lajeado, Estrela e Encantado.

O QUE PENSO



LÍLIAN SANTIN TREMEA DE CASTRO

Profissão: assistente de Comunicação do Colégio Marista São Luís

Nasceu em: Barros Cassal

Signo: Leão

Formação: Comunicação Social/Jornalismo

Onde estudou: Unisc

Música: *Dentro de um Abraço*

Esporte: vôlei

Time: Grêmio

Comida: pizza

Um lugar: casa dos meus pais

Um país: Brasil

Estação do ano: Outono

Livro: *Mindset – A Nova Psicologia do Sucesso*

Filme: *A Cabana*

Ator: Rodrigo Lombardi

Atriz: Giovanna Antonelli

Cantor: Nando Reis

Cantora: Ivete Sangalo

O melhor de Santa Cruz do Sul: a diversidade gastronômica

O que falta em Santa Cruz do Sul: mais empatia no trânsito

Um sonho: viajar pelo mundo

Falta fazer: escrever um livro

A maior invenção: energia elétrica

Palavra-chave: sorria

O maior orgulho: ser mãe da Nicole e do Augusto

A minha maior conquista: ter amigos em quem confiar

Um dia inesquecível: pode ser dois?!?! Nascimento dos meus filhos

BIOCARDIO
DIAGNÓSTICO CARDIOLÓGICO

Dr. Derly Carlos
Becker Filho
CRM 31540

CARDIOLOGISTA E ECOCARDIOGRAFISTA

- ECOCARDIOGRAFIA
- ELETROCARDIOGRAMA
- MAPA

Convênios:



Rua Fernando Abott 270 - Sala 304 - SCS | Fones: 3902.6640 / 99266.8628

PRÓPOLIS MAIS
ÚNICO BLEND COM A PRÓPOLIS VERMELHA!

INDICADO PARA CRIANÇAS E ADULTOS

FORTELECIMENTO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO;
AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIO;
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA.

DERMATOLOGE VET

Rua 28 de Setembro, 215 51 3715-1448 51 9 9996-2719

Rua Fernando Abott, 395 51 3715-3016 51 9 9969-7901

Av. João Pessoa, 627 51 3902-5202 51 9 9291-3182



Gregório Queiroz
Astrólogo

SEU SIGNO (Sábado/18)

gregorioqueiroz@gmail.com



ÁRIES (21/3 a 20/4)

As questões financeiras e materiais podem ser resolvidas e levar a resultados realmente muito bons, na medida em que você usar de seu tempo e recursos para resolvê-las.



TOURO (21/4 a 20/5)

Está em suas mãos encontrar o equilíbrio adequado para as relações afetivas. É preciso ter boa presença nos relacionamentos. Seja o melhor de quem você é.



GÊMEOS (21/5 a 20/6)

A superação de problemas e obstáculos está bastante favorecida neste dia. Quando você encontrar a porta de saída, não fique tecendo considerações, simplesmente saia por ela.



CÂNCER (21/6 a 21/7)

Você interage com muitas pessoas neste momento, e isso favorece encontrar pessoas legais e achar um ponto de equilíbrio para seus projetos e sonhos de vida.



LEÃO (22/7 a 22/8)

Excelente momento para resolver problemas na vida profissional, assim como para fazer deslanchar projetos e empreendimentos. Procure se articular com outras pessoas.



VIRGEM (23/8 a 22/9)

Os estudos e atividades culturais e filosóficas estão particularmente favorecidos. Uma nova direção de vida pode resolver impasses nos relacionamentos e parcerias.



LIBRA (23/9 a 22/10)

Você encontra condições de resolver problemas financeiros e materiais, conseguindo sair da falta de direção ou saída que antes imperava. Agora, nada mais é obstáculo.



ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Os acordos e acertos nas parcerias podem ser feitos de maneira muito proveitosa neste dia. Vocês podem encontrar o ponto certo para terem os mesmos projetos e desejos.



SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Solução para problemas de trabalho que vinham aborrecendo desde há algum tempo. Você terá que trabalhar mais, mas o resultado poderá agora lhe ser bem proveitoso.



CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

Momento especial para o relacionamento amoroso. É preciso dizer e colocar claramente o que sente, o que você deseja. As viagens a passeio estão bem favorecidas.



AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Momento certo para fazer mudanças e melhorias em sua casa. O acerto com os familiares está favorecido, assim como o apoio para resolver seus problemas financeiros.



PEIXES (21/2 a 20/3)

A movimentação intensa no cotidiano é favorável para você se posicionar com mais firmeza em suas relações e parcerias afetivas e de trabalho. Um dia para trabalhar muito.

GAZ

Leia colunas também em gaz.com.br

28 . PASSATEMPO

GAZETA DO SUL | SÁBADO E DOMINGO, 18 E 19 DE MAIO DE 2024



PARABÉNS, ASSINANTE COMPLETO GAZETA DO SUL!

NO MÊS DO SEU ANIVERSÁRIO, VOCÊ TEM 50% DE DESCONTO, NA CHURRASCARIA CENTENÁRIO.

Para usufruir do seu desconto ligue 51 3715-7901 ou venha até a Casa de Clientes Gazeta e retire seu cupom.



PALAVRAS CRUZADAS

@ Ediouro Publicações S/A 2024

Direito desprezado pelo hacker	Órgão que administra os tributos da União e combate a sonegação fiscal (BR)	Pai do pai			O tratamento feito no salão de beleza	Agência criada em 1947 (EUA)	Itens cuja propaganda comercial em TV só pode ser feita entre 21h e 6h
					Agente de alergia respiratória	O músculo de ação involuntária (Anat.)	Nota do tradutor (abrev.)
O típico militante do Partido Verde	Região metropolitana do Ceará que inclui as cidades de Juazeiro do Norte e Crato				Terra, em inglês		
Limpidos; transparentes					Goiás (sigla)		
						Russell Shedd, biblista e pregador	Último, em inglês
Organização criminosa como a Yakuza		Diverte-se no show de humor			Margem Agrupada em ordem metódica		
A localidade a ser evitada à noite					Publicação periódica de pesquisas	Ingrediente da limonada purgativa	Chegou
							Famosa sinfonia de Beethoven
Quantia salarial paga antes da data	Livro com registro ilustrado da festa				"Vida", em "biólogo"		(?) Barros, cantora gospel
					Adorno indígena		
A agricultura praticada em fazendas		Gênero de filmes				(?) Babá, herói de conto árabe	
		Filho, em inglês					
					Capitão (abrev.)		(?) drive, dispositivo USB (Inform.)
					Bill Gates, empresário		
Tipo de caule como o da cebola (Bot.)							
Rodovia dos (?), principal acesso entre a cidade de São Paulo e o Litoral Sul		Confusão; bagunça (bras.)					

BANCO 3/pen — son. 4/land — last 5/duibo — polen. 6/carril. 46

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA.

#FaçaCoquetel @fazcoquetel @fazcoquetel

ASSINE AGORA!

www.gazetadosul.com.br

Solução

S	E	T	N	V	H	G	I	M	I
V	N	H	E	D	V	B	N		
C	I	d	V	C	O	B	T	O	
I	T	V	N	O	S	T	V		
T	V	N	O	I	C	I	D	V	T
O	O	I	B	V	V	E			
O	J	N	E	W	V	N	V	I	D
C	S	A	O	V	W	H	E		
T	V	S	C	O	V	I	J	W	
V	T	H	O	I	R	H	L		
S	S	O	N	V	F	V	I	D	
V	J	S	I	G	O	T	O	C	E
D	N	V	T	S	I	I	C		
I	B	I	V	D	O	T	E	N	
E	D	V	D	I	C	V	A	I	D
B		C	C	V					

SEU SIGNO (Domingo/19)

gregorioqueiroz@gmail.com



ÁRIES (21/3 a 20/4)

Aplique seus esforços naquilo que para você é essencial e importante. Esta é a maneira de sua vida crescer neste momento. Há muita coisa relevante em jogo.



TOURO (21/4 a 20/5)

O desenvolvimento de sua personalidade depende de cuidar bem dos problemas e limitações que traz em você. Não é se livrar dessas coisas, mas lidar bem com elas.



GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Para completar os processos de libertação em que está envolvido, é preciso agir conforme uma visão ampla da situação. Resolva as grandes linhas e não as miudezas.



CÂNCER (21/6 a 21/7)

Faça seus planos conforme as coisas que realmente deseja realizar na vida. Nada de dispersão ou disfarçar que não é com você. Siga firme no caminho que você sabe correto.



LEÃO (22/7 a 22/8)

Seus valores devem orientar os atos e atitudes no trabalho. Siga fielmente o que considera ser certo. Isso parece óbvio, mas há momentos desafiadores.



VIRGEM (23/8 a 22/9)

Cuide de se desembaraçar do que o prende para poder seguir seu caminho. Seja fiel a sua verdade mais do que aos compromissos que não quer mais manter.



LIBRA (23/9 a 22/10)

Seja sincero com as pessoas e consigo mesmo. Talvez deva ter ações radicais a partir disso, mas é o caminho que vale a pena neste dia. Acomodar as coisas é fingir.



ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Faça o que você tem que fazer. Evite se dispersar no que os outros acham e querem. Você sabe o que tem que ser feito, mesmo que esse seja o caminho mais difícil.



SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Os sentimentos amorosos e sua própria criatividade são o ponto de partida para o que deve fazer neste dia. Não se afaste demais daquilo que é sua real motivação.



CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

Não adianta sentir paixões sem raiz nem sustentação, por atraentes que elas sejam. Volte seu amor para aquilo que você ama realmente, e não para os subterfúgios do amor.



AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Um bom ambiente depende da verdade que existe entre as pessoas do ambiente. Procure promover esse tipo de ambiente feito de verdade e sinceridade.



PEIXES (21/2 a 20/3)

Não adianta tentar comerciar o que você não tem em mãos. Isso vale para muitas coisas. Não diga o que você não sabe. Não mostre um talento que não desenvolveu.

GAZ

Leia colunas também em gaz.com.br

EXPEDIENTE



GAZETA
Grupo de Comunicações

Fundador:

Francisco José Frantz (1917-1981)

Obs.: A Gazeta não se responsabiliza por conceitos emitidos por colunistas e articulistas, que são expressão individual de pontos de vista, respeitando-se a diversidade destes.

Diretor Presidente

André Luís Jungblut

Gestão Executiva

Jones Alei da Silva

Gestão de Administração e Finanças

Sydney de Oliveira

Gestão de Conteúdo Multimídia

Romar Rudolfo Beling

Gestão de Operações

Everson Ferreira

GAZETA DO SUL

Propriedade da Gazeta do Sul S.A.
CNPJ 95.424.834/0001-30
Rua Ramiro Barcelos, 1206 - Caixa Postal 118
CEP 96810-900
Telefone: (51) 3715-7800
direcao@gazetadosul.com.br
publicidade@gazetadosul.com.br
redacao@gazetadosul.com.br
assinaturas3@gazetadosul.com.br
www.gaz.com.br

Editores executivos:

Dejair Machado (3715-7946) e Maurício Goulart (3715-7936)

Gestão comercial:

Lau Ferreira (3715-7902)

Porto Alegre:

Grupo de Diários
Rua Garibaldi 659/102 - Bairro Floresta

Assinaturas novas:

3715-7915 e 3715-7901

Atendimento ao assinante:

3715-7901
WhatsApp Assinaturas: 99583-6407

Fale com a Redação:

3715-7927 e 3715-7937

WhatsApp da Redação: 99666-7147

Serviço gráfico para terceiros: 3715-7887

Assinaturas:

Mensal impresso+digital: R\$ 81,00

Trimestral impresso+digital: R\$ 216,00

Semestral impresso+digital: R\$ 414,00

Annual impresso+digital: R\$ 756,00

- Entre em contato e consulte outros planos.

- Fora do perímetro urbano de Santa Cruz do Sul, consulte taxa de entrega.

GRÊMIO

São Paulo vira a "nova" casa

A tragédia pelas enchentes no Rio Grande do Sul está longe de chegar ao fim, mas como a Conmebol definiu as datas dos jogos adiados do Grêmio na Copa Libertadores, o clube se viu obrigado a voltar a treinar na sexta-feira. No CT Joaquim Grava, do Corinthians, em São Paulo, o time iniciou o condicionamento físico.

Após mais de duas semanas com o foco apenas em salvar o povo gaúcho, com jogadores na linha de frente para resgatar sobreviventes isolados, o Grêmio terá de fazer uma minitemporada fora de hora para que seus atletas se recondicionem. E o primeiro dia de atividades foi justamente com exercícios e atividades físicas.

Os atletas deram piques no campo sob observação dos profissionais de fisioterapia e a preparação física. Sem esquecer da população que ainda sofre com as enchentes, o Tricolor garantiu que continuará auxiliando seus conterrâneos e levou um pouco do Rio Grande do Sul para o CT



Tricolor começou a treinar no CT Joaquim Grava, do Corinthians, nessa sexta-feira, levando um pouco do Rio Grande na bagagem

Joaquim Grava.

“Juntos onde estiver! Mesmo longe de casa, sempre levaremos conosco a cultura do nosso povo. Hoje, o treino foi aqui no CT do Corinthians, mas com a cara do RS”, afirmou o clube, com uma bandeira do Estado no

local, além de uma garrafa térmica e uma cuia para os atletas tomarem chimarrão.

Enquanto o time treinava para encarar o The Strongest no próximo dia 29, no Couto Pereira, em Curitiba, pela Libertadores, a diretoria fazia campanha para

arrecadação de cobertores e alimentos às vítimas das enchentes. O mascote do clube esteve em um dos abrigos da Capital para proporcionar um momento de alegria às crianças. Ainda não há previsão de retorno para Porto Alegre.

TREINO SOLIDÁRIO

Inter arrecada três toneladas de alimentos na PUC

O Internacional chamou e a torcida atendeu ao pedido, comparecendo ao treino solidário na tarde de sexta-feira, no complexo esportivo da Pontifícia Universidade Católica (PUC), em Porto Alegre. Eles fizeram doações e mataram a saudade do time durante o treino solidário.

De acordo com a assessoria de imprensa colorada, foram arrecadadas 3 toneladas de alimentos e 1.325 pessoas estiveram acompanhando a atividade.

No gramado, a comissão técnica liderada por Eduardo Coudet comandou uma atividade em campo reduzido e um dos destaques foi o meia Maurício.

Ao término da atividade, os jogadores agradeceram o apoio e pararam para tirar fotografias e dar autógrafos. O Colorado voltará a campo no dia 28 deste mês contra o Belgrano, pela Copa Sul-Americana. A partir desta segunda-feira, o elenco passará a trabalhar em Itu, no interior paulista.

TODA LOJA EM 10X SEM JUROS

Aqui tudo é + Barato

 ADIDAS 10X DE R\$ 41,99	 PUMA 10X DE R\$ 46,99	 ADIDAS 10X R\$ 44,99	 ASICS 10X DE R\$ 49,99	 PUMA 10X DE R\$ 52,99	 UNDER ARMOUR 10X DE R\$ 59,99	 MIZUNO 10X DE R\$ 39,99
 UNDER ARMOUR 10X DE R\$ 45,99	 NIKE 10X DE R\$ 54,99	 NEW BALANCE 10X DE R\$ 54,99	 FILA W 10X DE R\$ 27,99	 ADIDAS ULTRABOOST W 10X DE R\$ 99,99	 PUMA 10X DE R\$ 39,99	 ADIDAS W 10X DE R\$ 41,99
 BULL TERRIER 10X DE R\$ 56,99	 NIKE 10X DE R\$ 89,99	 ADIDAS 10X DE R\$ 34,99	 OLYMPIKUS W 10X DE R\$ 19,99	 TOPPER FUTSAL 10X DE R\$ 32,99	 UMBRO FUTSAL 10X DE R\$ 34,99	 CHUT PUMA 10X DE R\$ 44,99

TODA LINHA INFANTIL COM PREÇOS INCRÍVEIS

	 BOLAS PREÇOS ESPECIAIS	 MOLETONS PREÇOS ESPECIAIS	 CALÇAS DE MOLETOM DIVERSOS MODELOS
 LINHA TÉRMICA PREÇOS ESPECIAIS	 AGASALHOS PREÇOS ESPECIAIS	 LEGGING A PARTIR DE R\$ 99,90	 CHINELOS SLIDE VÁRIOS MODELOS/CORES
 CORTA VENTO VÁRIOS MODELOS			



Locutor e jornalista

RODRIGO VIANNA

rodrigovianna@rdgazeta.com.br

Parada

O Brasileirão para por duas rodadas. Demorou, já deveria ter ocorrido lá atrás e estar retomando aos poucos. Faltaram força e empenho até mesmo da classe dos jogadores. Precisou a política entrar em campo e, depois de muito empurrão, a empatia falou mais alto. Assim que o Rio Grande do Sul começou a viver a tragédia das enchentes, no resto do Brasil rolou a bola, com o sentimento de que tudo logo iria normalizar. Os atletas deveriam ter abraçado a causa e parar o campeonato na mesma semana. Enfim, que a dupla Gre-Nal consiga atuar bem fora de casa, enquanto arruma os seus respectivos estádios.



SÉRIE D – O Avenida mantém os treinos e observa o andamento do campeonato. Confesso que não vejo a hora de o Periquito voltar a campo. Alerto que teremos uma maratona de jogos, assim que o time alviverde retomar suas partidas. Financeiramente, os clubes gaúchos irão sofrer e o que já era bem difícil vai piorar. É hora de a CBF disponibilizar uma ajuda financeira às equipes do Estado nas Séries C e D para minimizar o mês perdido.



COPA AMÉRICA – A pausa vai servir para recuperar o calendário do nosso futebol e dar um pouco de fôlego para os clubes. Esse intervalo será o necessário para organizar e igualar o número de jogos para, na volta, deixar todos na mesma condição para as retas finais de Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro.



PARIS – Os Jogos de Paris estão chegando. Curto demais acompanhar as modalidades que, normalmente, não assistimos de perto. Natação e atletismo estão no ápice. Nessa hora, descobrimos heróis que treinaram quatro anos no anonimato. Por outro lado, o futebol não precisaria existir, assim como o trajeto da tocha. A **Rádio Gazeta FM 107,9** marcará presença com o professor olímpico Eleno Hausmann.

COPA DO MUNDO FEMININA

Brasil será o palco para elas em 2027

O Brasil confirmou o favoritismo e foi o escolhido para ser o país-sede da Copa do Mundo feminina de 2027. A decisão ocorreu durante o 74º Congresso da Fifa na madrugada de sexta-feira, em Bangkok, na Tailândia, e teve o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues; o ministro do Esporte, André Fufuca; a coordenadora de competições femininas da CBF, Aline Pellegrino; e as jogadoras Formiga e Kerolin como alguns dos representantes do País.

Foi a primeira vez que a escolha da sede do torneio de futebol feminino foi determinada pelo Congresso da entidade, que tem 211 filiados. Antes, a decisão ficava nas mãos do Conselho, composto por 36 membros. O Brasil tinha como concorrente a candidatura conjunta formada por Alemanha, Bélgica e Holanda. Como os países em disputa não podem votar, participaram do processo 207 eleitores que integram as federações de futebol nacional associadas à Fifa.

Ednaldo Rodrigues e a comitiva brasileira chegaram à Tailândia para angariar cada vez mais votos, e o esforço deu certo. No Congresso, 119 foram favoráveis à Copa feminina no Brasil e 78 escolheram os países europeus. Além disso, dez se abstiveram. Com o resultado, o Mun-

dial feminino vai desembarcar na América do Sul pela primeira vez e tem o País como anfitrião inédito.

A oficialização da candidatura brasileira para sediar a competição ocorreu em dezembro de 2023, durante uma reunião na sede da Fifa, na Suíça. Na ocasião, Ednaldo destacou que todos estavam confiantes de que a Copa do Mundo feminina de 2027 seria no Brasil.

O projeto apresentado aponta dez sedes: Mineirão (Belo Horizonte), Mané Garrincha (Brasília), Arena Pantanal (Cuiabá), Castelão (Fortaleza), Arena da Amazônia (Manaus), Beira-Rio (Porto Alegre), Arena Pernambuco (Recife), Fonte Nova (Salvador), Neo Química Arena (São Paulo) e Maracanã (Rio de Janeiro). O planejamento prevê o estádio carioca como palco tanto da abertura quanto do encerramento da competição.

Além do Brasil e do trio europeu, a disputa inicialmente tinha África do Sul e Estados Unidos e México, que se uniram e apresentaram projeto conjunto. O país africano desistiu de concorrer no ano passado e deve tentar novamente na próxima edição. A dupla da América do Norte retirou a candidatura em abril e declarou foco em sediar a Copa feminina de 2031, o que deixou apenas dois postulantes.

Marta pede que abertura seja no Rio Grande do Sul

A atacante Marta se pronunciou nas redes sociais e não escondeu a satisfação e a alegria em ter o Brasil como sede do evento. Na declaração, a craque celebrou a conquista e fez um pedido. “Fiquei muito feliz com a notícia e tenho certeza de que a Copa do Mundo de 2027 será um sucesso. Se fosse possível, gostaria que a primeira partida da seleção brasileira fosse no Rio Grande do Sul. O estado e o povo gaúcho merecem!!”, ressaltou a atleta.

A sugestão é motivada pela situação vivida no Rio Grande do Sul. Fortes chuvas deixaram o Estado inundado e milhões de cidadãos foram afetados. Segundo a Defesa Civil, o número de mortos é de 154 e há 98 pessoas desaparecidas. Além disso, 806 pessoas estão feridas. “Meu coração

e minhas orações estão com vocês”, frisou a camisa 10.

O planejamento feito pela CBF colocou o Maracanã como palco da abertura e do encerramento do Mundial feminino. A data de início do torneio proposta pela entidade é 24 de junho de 2027, com término em 25 de julho.

Marta também se emocionou ao destacar, em outra publicação, a importância de o País receber a Copa feminina. “Jogar uma Copa do Mundo em casa é o sonho de tantas meninas no Brasil. Por isso, quero agradecer a todos que fizeram parte dessa conquista. Vamos seguir juntas, construindo o futuro que o futebol de mulheres no Brasil, na América do Sul e no mundo merece”, disse ela em vídeo.

Fotos: Fifa/Divulgação/GS



Confirmação da futura sede ocorreu durante o Congresso Técnico da Fifa, em Bangkok

Por mais mulheres na gestão do futebol

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, elogiou o trabalho das mulheres na candidatura exitosa do Brasil para receber a Copa do Mundo Feminina de 2027. “Queremos que mais mulheres estejam na gestão do futebol. Mais árbitras, mais treinadoras. Quando o Brasil conquista o direito de ser sede de uma Copa Feminina, a gente espera fortalecer cada vez mais o futebol feminino, em todas as vertentes”, disse.

O Brasil lançou a candidatura no início do ano passado e trabalhou de forma incansável para obter a vitória. Começou a campanha com o apoio da Conmebol, que tem apenas nove votos, excluindo o do Brasil. Já a candidatura europeia partiu com o apoio do continente, que reúne 55 países. “Foi um trabalho muito bem desenvolvido pela Valesca Araújo, Jaqueline Barros, Manuela Biz. Um trabalho muito bem organizado, planejado e competente delas”, acrescentou Rodrigues, citando três integrantes do comitê de candidatura.



Comitiva brasileira comemorou bastante quando saiu o anúncio nessa sexta-feira

RUMO A BH

Goleiro Cássio se despede do Corinthians

Cássio fez de tudo para segurar as lágrimas, mas não conseguiu manter a fala segura, como era de baixo das traves do Corinthians. Tropeçando em algumas palavras, o ídolo da torcida se despediu nessa sexta-feira após mais de 12 anos no clube. Emocionado, agradeceu pelos grandes momentos vividos com a camisa 12. Seu contrato se encerrava em dezembro, mas ele entrou em acordo com a diretoria e vai atuar no Cruzeiro.

Segundo maior jogador a defender o clube, com 712 partidas, diante de 806 do lateral-esquerdo Wladimir, Cássio, 36 anos, (fará 37 no dia 6 de junho) sonhava se tornar o recordista. Mas a queda de rendimento do clube nos últimos anos e as cobranças excessivas o fizeram mudar de ideia e não renovar o contrato.

Ele sai evitando rota de colisão e apenas enfatizando o discurso de gratidão. “Vim aqui agradecer a vocês [torcedores] por tudo o que eu vivi aqui, pelos momentos com essa camisa, nesta instituição que respeito muito. Agradecer por tudo, por todos os momentos. Vocês estiveram junto comigo, me apoiaram, me ajudaram, criticaram, que faz parte do trabalho também, mas saio com sentimento só de agradecer por tudo o que fizeram por mim”, disse, já embargando a voz, em um vídeo.

Cássio sai com nove títulos. Foi herói na inédita conquista da Libertadores de 2012 e do Mundial de Clubes do mesmo ano, no qual foi eleito o melhor jogador na decisão contra o Chelsea, no Japão, vencida por 1 a 0 – gol de Paolo Guerrero.

STOCK CAR

Cascavel recebe corrida pela 30ª vez

45 anos, a Stock Car Pro Series vai acelerar novamente em um dos seus circuitos mais emblemáticos. Localizado em Cascavel, no oeste do Paraná, o Autódromo Internacional Zilmar Beux se consolidou como um dos principais cenários e é uma das pistas que já receberam a mais importante categoria do automobilismo nacional, o que se repetirá neste fim de semana pela 30ª vez.

Dos oito circuitos que receberam corridas da primeira temporada da Stock Car, quatro estão no calendário: além de Cascavel, integram o cronograma deste ano os autódromos de Interlagos — que recebeu a terceira etapa e será palco da Super Final; Goiânia, cenário das rodadas 1 e 6; e Brasília, que terá novamente a Pro Series no penúltimo fim de semana do calendário, 23 e 24 de novembro.

Neste sábado, às 9h30, quando a Stock Car largar para a prova sprint da quinta etapa, Cascavel completará 30 corridas já recebidas da categoria. Atualmente,

o Autódromo Internacional Zilmar Beux ocupa a oitava posição entre os circuitos que mais tiveram provas da Pro Series, atrás de Interlagos (154), Goiânia (80), Curitiba (68), Jacarepaguá (42), Brasília (39), Tarumã (37) e Londrina (36).

O Paraná já sediou 133 corridas e é o segundo estado que mais teve corridas da Stock Car, somente atrás de São Paulo, com 186 provas. O Rio Grande do Sul aparece em terceiro nesse ranking, com 99 largadas.

A história de Cascavel na Stock foi marcada por alguns longos hiatos. Depois de fazer parte das três primeiras temporadas, o oeste paranaense voltou a ser cenário da categoria em 1991 e 1992. Houve então um período de duas décadas sem corridas, em intervalo que foi encerrado em 2012. Desde então, apenas em 2022 não houve provas em Cascavel.

A primeira corrida, com a inversão do top-10 do grid, está prevista para 14 horas no mesmo dia. A prova principal será domingo às 14h15, com transmissão ao vivo na Band, Sportv e no YouTube.

Campanha para ajudar as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul

Promotora da Stock Car, a Vicar se uniu à Federação Varejista do Rio Grande do Sul para realizar uma campanha de arrecadação de fundos e bens de consumo, que serão destinados às vítimas das enchentes que afetaram mais de 2 milhões de pessoas no Estado.

O “Movimento pelo RS” seguirá ativo pelo menos até o fim desta temporada e envolve também as categorias Stock Series, BRB Fórmula 4 Brasil credenciada pela FIA, Turismo Nacional, TCR South America e TCR Brasil — todas promovidas e organizadas pela Vicar, promotora da Stock Car Pro Series.

A meta inicial é arrecadar R\$ 2 milhões em fundos que

serão encaminhados para entidades de auxílio espalhadas pelo Estado. O projeto divulga as doações por meio do site www.movimentopelors.com.br. A página apresenta um placar dos valores doados, oferecendo transparência quanto às doações.

Pessoas físicas ou jurídicas podem fazer as suas doações em dinheiro por meio do Pix doe@movimentopelors.com.br. A Stock Car e demais categorias organizadas pela Vicar também postarão em suas mídias e sites outras formas de apoio no decorrer das próximas etapas da temporada, que tem o seu encerramento marcado para dezembro.

Pilotos incentivam doações ao Estado

Todos juntos pelo Rio Grande do Sul. Diante do momento mais difícil da sua história, o povo gaúcho conta com a solidariedade e as doações de todo o Brasil para recomeçar. Foi com esse espírito que pilotos da Stock Car Pro e da Stock Series estiveram juntos no centro de Cascavel e se mobilizaram incentivando a população local a ajudar e doar para as vítimas de uma tragédia sem precedentes.

A iniciativa reuniu pilotos como os tricampeões Daniel Serra e Ricardo Maurício (Eurofarma RC); Gaetano Di Mauro (Cavaleiro Sports), vencedor na etapa de Interlagos, em abril; e os gaúchos Lucas Kohl e Gabriel Robe (da equipe WOKIN Garra Racing, de Caxias do Sul).

Kohl e Robe têm convivido muito de perto com tudo o que tem acontecido no Estado. Lucas é de Santa Cruz do Sul, que já recebeu 25 corridas na história da Stock Car, enquanto Robe é natural de Pelotas. Os dois municípios foram afetados, em momentos diferentes nas últimas semanas, pelas enchentes devastadoras.



Gabriel Robe, de Pelotas, e santa-cruzeiro Lucas Kohl estiveram participando da ação

“Temos vivido tudo de muito perto e vemos a tristeza e a dor das famílias. E também percebemos o quão importante é a união das pessoas e que as doações fazem toda a diferença para todos os que estão desabrigados. Eles ficaram sem casa e estão só com a roupa do corpo, muitas mulheres, crianças, idosos, para os animais resgatados... Cada doação importa”, comentou Lucas, emocionado.

“Temos visto o que está sendo noticiado sobre o Rio Grande do Sul. E posso garantir que é apenas um terço do que tem sido a

realidade que vivemos dia após dia. As pessoas estão precisando muito de auxílio, então a ação que fizemos é conscientizar sobre a importância de doar, desde um saco de arroz, um pacote de feijão”, pediu Robe.

Segundo ele, o abalo psicológico do gaúcho é grande. “Acredite, qualquer mínimo detalhe faz muita diferença. Além do trauma psicológico, fica também o baque financeiro, que a gente sabe que não será fácil para recuperar depois de tudo o que aconteceu. Qualquer doação recebida será fundamental.”



Circuito já se consolidou como um dos grandes cenários do automobilismo nacional

FÓRMULA 1

Leclerc é o mais rápido nos treinos livres

Charles Leclerc foi o mais rápido do dia nos treinos do GP da Emilia-Romagna de Fórmula 1, na sexta-feira, no Circuito de Ímola. O piloto da Ferrari, que havia liderado o primeiro treino do dia, foi também o mais veloz na segunda sessão no traçado italiano. O tricampeão mundial Max Verstappen foi a decepção do dia, com dificuldades para equilibrar sua Red Bull na pista.

Leclerc baixou em um segundo o melhor tempo que registrara no início do dia. O piloto de Mônaco passou de 1min16s990 para 1min15s906. Desta vez, ele foi seguido por duas surpresas, ao

contrário do que houve pela manhã, quando foi acompanhado no topo pelo espanhol Carlos Sainz Jr. (seu companheiro na Ferrari) e pelos pilotos da Mercedes.

Na segunda sessão, o segundo mais veloz foi o australiano Oscar Piastri. O piloto da McLaren anotou o segundo melhor tempo do dia, com 1min16s098. E o japonês Yuki Tsunoda, da RB, registrou 1min16s286. Somente depois dessa dupla vieram os carros da Mercedes, com Lewis Hamilton em quarto (1min16s297) e George Russell em quinto (1min16s311).

Max Verstappen voltou a enfrentar dificuldades no traçado

italiano. Após sair da pista por duas vezes no início do dia, voltou a perder o controle de sua Red Bull e parou na área de escapamento, no mesmo segundo trecho do traçado onde já havia sido penalizado no primeiro treino livre. Ao longo da sessão, ele fez reclamações a sua equipe via rádio.

O GP da Emilia-Romagna volta ao campeonato da F-1 após ausência na temporada passada, em razão das enchentes nessa região da Itália. A corrida foi cancelada de última hora em 2023. Para este ano, o circuito recebe diversas homenagens aos 30 anos da morte de Ayrton Senna,



Leclerc liderou as duas atividades realizadas nessa sexta, no tradicional circuito de Ímola

no GP de San Marino, disputado no mesmo traçado em 1994. Os pilotos voltam à pista no sábado para o terceiro treino livre, às

7h30. No mesmo dia, o classificatório será às 11 horas. No domingo, a largada da corrida será às 10 horas.



FUTEBOL FEMININO

Copa do Mundo será no Brasil em 2027

Fifa/Divulgação/GS



Muito celebrado pela comitiva nacional, anúncio foi feito nessa sexta-feira durante o Congresso Técnico da Fifa, ocorrido em Bangkok, na Tailândia. **Página 30**

Fim de Semana com economia Ofertas para Sábado e Domingo	Galinha Frig. Panke Resfriada & Congelada R\$ 6,98 / Kg	Paleta Suína Com Pele Resfriada R\$ 12,98 / Kg	Linguiça Churrasco Excelsior Congelada R\$ 14,98 / 800g	Lentilha Premium Fritz & Frida 400g R\$ 7,98 / un	Papel Hig. Atualle Neutro Folha Dupla 20m/Com 12un. R\$ 9,99 / un	Amaciante Girando Sol 2L R\$ 5,99 / un	Miller Supermercados Ofertas válidas para 18 e 19/05/24 ou enquanto durar o estoque
	Cerveja Brahma 473ml R\$ 3,99 / un	Chopp Bairrista Puro Malte 330ml R\$ 7,99 / un	Coca-Cola Original 2L R\$ 7,99 / un	Pão Pullman Forma 480g R\$ 7,98 / un	Garrafa Térmica MOR Bico Kulhar 1,6g R\$ 19,99 / un	Lava Roupas Pó OMO 1,6g R\$ 21,98 / un	

METEOROLOGIA

A previsão do tempo para sábado é de sol com muitas nuvens durante o dia, intercalado com períodos de céu nublado. À noite, muita nebulosidade. A temperatura mínima será de 7 graus e a máxima, 16 graus. No domingo, as temperaturas aumentarão ligeiramente e o céu ficará nublado, intercalado com aberturas de sol. Durante o fim de semana, predominará o vento de sudeste e no-oroeste em todo o Rio Grande do Sul.

PREVISÃO PARA SANTA CRUZ

SÁBADO



7°C
MÍNIMA
15°C
MÁXIMA

5%
PROBABILIDADE DE CHUVA

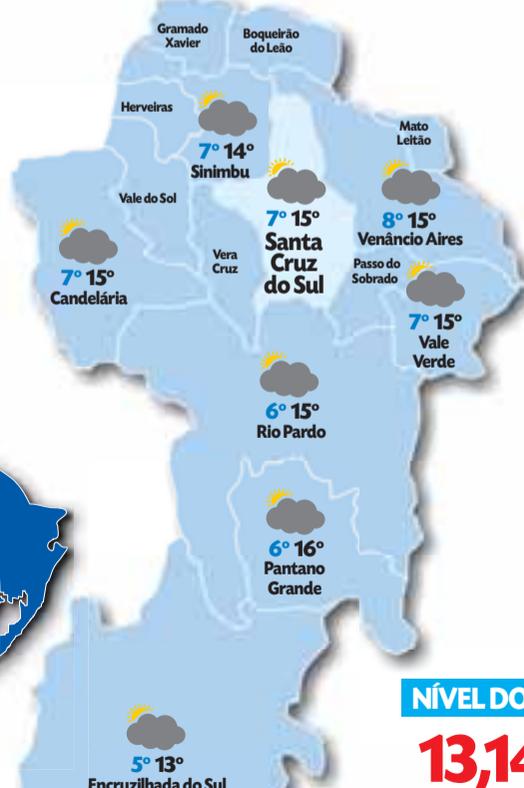
NASCENTE 7h09min
POENTE 17h44min

NO ESTADO

Caxias do Sul	7° 13°
Passo Fundo	10° 15°
Porto Alegre	10° 16°
Pelotas	7° 16°
Santa Maria	6° 15°
Uruguaiana	5° 17°

	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
Temperatura Máx	8°C	8°C	11°C	17°C	16°C
Temperatura Mín	15°C	17°C	22°C	28°C	21°C
Probabilidade de Chuva	5%	5%	5%	5%	90%

CONVENÇÕES



LUA



NÍVEL DO JACUÍ

13,14 m

Medição na ponte da BR-471, entre Rio Pardo e Pantano Grande, com nível fornecido através do aplicativo Hidroweb, da Agência Nacional de Águas (ANA).

INDICADORES

INCC-M 1.097,991 Variação: 0,41%	UPM R\$ 413,05	UPF/RS R\$ 25,9097
Comercial R\$ 5,1020	Paralelo R\$ 5,34 *venda	EURO* Turismo R\$ 5,7830
POUPANÇA (Depósitos até 31/5/2012) 18/5 - 0,5675% 19/5 - 0,5364% 20/5 - 0,5102% 21/5 - 0,5365%	POUPANÇA (Depósitos a partir de 4/5/2012) 18/5 - 0,5675% 19/5 - 0,5364% 20/5 - 0,5102% 21/5 - 0,5365%	TR - 16/05 0,1143% IGP-M (ABRIL) 0,31% IGP-M (ACUMULADO EM 12 MESES) -3,04% BARRIL DE PETRÓLEO BRENT US\$ 84,00
SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL		
1 - R\$ 1.573,89	4 - R\$ 1.711,69	
2 - R\$ 1.610,13	5 - R\$ 1.994,56	
3 - R\$ 1.646,65		
SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL R\$ 1.412,00		

MERCADO AGRÍCOLA

PRODUTO	Unidade	R\$ mín.	R\$ máx.
ARROZ	saco 50 kg	104,00	122,00
FEIJÃO	saco 60 kg	137,00	510,00
MILHO	saco 60 kg	46,00	67,00
SOJA	saco 60 kg	117,00	127,00
TRIGO	saco 60 kg	55,00	66,00
BOI	kg vivo	7,75	9,50
BÚFALO	kg vivo	6,00	8,30
VACA	kg vivo	6,75	7,75
SUÍNO	kg vivo	4,55	5,40
CORDEIRO	kg vivo	7,00	8,30
LEITE	litro	2,00	2,33

Fonte: Emater/RS-Ascar
Preços médios conforme levantamento da Emater/RS Ascar no Estado

MEL: R\$ 25,00 (quilo) *preço Ceasa
FUMO BO1 (JTI): R\$ 22,46 (Quilo)
FUMO TO2 (JTI): R\$ 18,03 (Quilo)

LOTÉRIAS

LOTOFACIL CONCURSO 3.106 (17/05)

02	03	04	07	10
12	13	14	15	17
19	20	21	22	25

Uma aposta acertou as 15 dezenas e vai receber R\$ 1.298.601,90. O próximo concurso tem prêmio estimado em R\$ 1,7 milhão.

QUINA CONCURSO 6.443 (17/05)

04	30	31	48	72
----	----	----	----	----

Ninguém acertou as cinco dezenas. Com quatro, 62 apostas vão receber R\$ 12.123,47 cada. A estimativa de prêmio para o próximo concurso é de R\$ 20,5 milhões.

LOTOMANIA CONCURSO 2.622 (17/05)

01	07	10	12	13
14	21	23	34	38
43	46	55	56	67
68	75	83	88	94

Não houve acertadores das 20 dezenas. Com 19 acertos, sete apostas vão receber R\$ 28.772,43 cada. O próximo concurso tem prêmio estimado em R\$ 2,6 milhões.

DUPLA SENA CONCURSO 2.663 (17/05)

1º sorteio

16	28	30	35	37	46
----	----	----	----	----	----

2º sorteio

02	10	34	36	37	43
----	----	----	----	----	----

Ninguém acertou o prêmio principal em nenhum dos dois sorteios. A estimativa de prêmio para o próximo concurso é de R\$ 4,5 milhões.

MEMÓRIA

Quando a cobra fumou

Romar Beling

romar@editoragazeta.com.br

Um dos feitos militares mais importantes na história completa 80 anos. Por essa mesma época do ano, em 1944, soldados de todas as regiões do País estavam mobilizados na Força Expedicionária Brasileira (FEB), contingente convocado e treinado para lutar ao lado dos Aliados na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial. Em meio a mais de 25 mil pracinhas, como os combatentes foram carinhosamente nomeados, muitos gaúchos e, entre eles, dezenas que haviam sido mobilizados a partir de Santa Cruz do Sul.

Quem recupera, de forma muito original, as façanhas dos expedicionários é um pesquisador e escritor santa-cruzensê. O militar Sirio Sebastião Fröhlich, hoje radicado em Brasília, dedicou vários anos a investigar as circuns-



O embarque dos pracinhas no porto do Rio de Janeiro, para a jornada da FEB na Itália

tâncias e os feitos da participação da FEB no maior conflito bélico já registrado, que opôs a Alemanha de Hitler e seus parceiros do Eixo (notadamente a Itália, de Mussolini, e o Japão) aos Aliados (Inglaterra, Estados Unidos, Rússia e, claro, o Brasil, entre outros).

Um primeiro resultado de suas pesquisas foi o livro *Longa jornada: com a FEB na Itália*, lançado em 2011. Posteriormente, determinou-se a compreender mais e melhor a presença militar brasileira na Europa (a primeira e única incursão do gênero protagonizada por uma nação sul-americana na história). Para tanto, privilegiou o cunho social, recolhendo depoimentos de ex-combatentes, das mais diversas patentes. Com a iniciativa, reuniu algumas das últimas manifestações documentadas de dezenas de soldados, uma vez que, pela idade em que se encontravam, a maioria hoje é falecida.

Esses valiosos depoimentos foram organizados por Fröhlich no livro *Vozes da Guerra*, lançado pela Biblioteca do Exército

(BibliEx), no Rio de Janeiro, em 2015. A partir das conversas, detalhou as sucessivas etapas, desde as tomadas de decisão até a mobilização, o engajamento, o transporte, o treinamento, a viagem até a Itália e, principalmente, a evolução das operações no campo de batalha. O leitor é levado a se sentir no calor dos combates e partilha dos sentimentos dos expedicionários, da angústia e do medo à determinação e à bravura mundialmente reconhecidas.

Além de ouvir pracinhas, Sirio fez mais: em movimento surpreendente e louvável, foi à Itália e percorreu os ambientes nos quais os decisivos combates ocorreram, e onde centenas de brasileiros perderam a vida, bem como milhares foram feridos. Cidadãos italianos, ouvidos por Fröhlich, corroboram o relato de que os brasileiros se diferenciaram pela bravura e, mais ainda, pela forma humana e solidária como interagiram com o sofrido povo italiano desalojado pela guerra.

Continua na página 3.

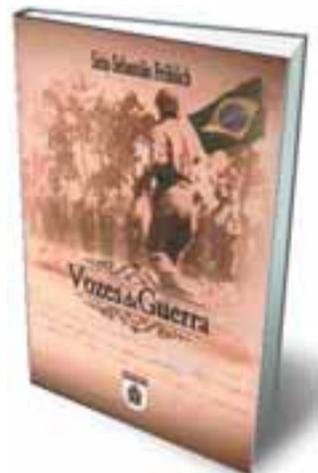
Mais de 25 mil brasileiros estiveram lá

A participação da Força Expedicionária Brasileira (FEB), ao lado dos Aliados, na Segunda Guerra Mundial, constitui uma das passagens mais marcantes e honrosas entre todas as ações internacionais alguma vez empreendidas ou lideradas pelo Brasil. Afinal, depois da decisão de, efetivamente, declarar guerra à Alemanha nazista e às outras forças do Eixo, em território nacional houve uma mobilização gigantesca de militares e voluntários a fim de representar o País nas frentes do conflito. Isso se daria em território italiano, em auxílio e em substituição ao avanço das tropas norte-americanas ali estacionadas.

Como recorda Sirio Sebastião Fröhlich, entre os dias 2 de julho de 1944, quando partiu o 1º escalão do Rio de Janeiro, e 22 de fevereiro de 1945, quando o 5º e último escalão desembarcou no porto de Nápoles, nada menos do que 25.334 homens e mulheres, em nome do Brasil, cruzaram o Atlântico. E entre 16 de setembro de 1944 e 2 de maio de 1945, os brasileiros atuaram como protagonistas em ações de combate. Do contingente, nada menos do que 465 expedicionários perderam a sua vida em solo italiano.

Mais do que estar no teatro de operações do maior conflito bélico mundial já registrado, para os pracinhas brasileiros a provação era ainda maior. Afinal, a maioria dos soldados, oriundos que eram de estados situados em região tropical, pela primeira vez se depararam com temperaturas abaixo de zero e com neve. A esse fator se acrescia a necessidade de lutar contra um adversário muito bem preparado, estabelecido em um terreno inóspito. Mas o Brasil saiu-se muito bem, a ponto de ter merecido amplos elogios internacionais.

FICHA



VOZES DA GUERRA, de Sirio Sebastião Fröhlich. Brasília: BibliEx, 2015. 376 p. Em sites, usados, a partir de R\$ 27,50.



Soldados brasileiros em meio a operações na Itália, com o Monte Castelo no horizonte

Clínica Capilar

DNAVITAL

Rafaela Müller

Tricologista Clínica

Atendemos



Já procurou tratamentos e não obteve resultado?
Abaixo o resultado em 2 meses de tratamento!

ANTES



DEPOIS



Sempre em busca das melhores tecnologias para alcançar os melhores resultados.

COSTA RICA

Desvendando os tesouros naturais de um paraíso tropical

Da Redação
GB Edições

Situada entre o Mar do Caribe e o Oceano Pacífico, a República da Costa Rica emerge como um paraíso nos trópicos. Caracterizada por uma topografia montanhosa e por vastas extensões de florestas tropicais, cerca de um terço do país é protegido por reservas naturais, testemunhando um compromisso notável com a preservação ambiental.

O turismo na Costa Rica não apenas floresce, mas supera setores econômicos tradicionais, como a exportação de banana, abacaxi e café combinados. Esse fenômeno é impulsionado pelos encantos naturais do país, com seus sistemas de parques nacionais e áreas protegidas, que abrangem impressionantes 25% do território costarricense, a maior proporção do planeta.

A biodiversidade exuberante da Costa Rica é extraordinária, abrigando aproximadamente 5% de toda a diversidade biológica do mundo em menos de 0,1% da área terrestre do planeta. Essa pequena nação torna-se um santuário para inúmeras espécies de flora e fauna, proporcionando aos visitantes uma experiência única

de imersão na natureza.

As praias deslumbrantes que se estendem ao longo do Oceano Pacífico e do Mar do Caribe, separadas por uma curta distância de aproximadamente 100 quilômetros, atraem turistas em busca de relaxamento à beira-mar. Além disso, os numerosos vulcões presentes nos parques nacionais, como Arenal e Rincón de La Vieja, oferecem vistas impressionantes para os amantes de caminhadas e aventuras.

Um destaque imperdível é a Ilha do Coco, localizada a 532 km a sudoeste do litoral sul da Costa Rica. Essa ilha única no Oceano Pacífico, com sua floresta tropical preservada, é um paraíso para a observação de espécies marinhas, incluindo tubarões, raias, atuns e golfinhos.

A montanha mais alta do país, o Cerro Chirripó, com 3.820 metros de altitude, é um desafio para os entusiastas do trekking. Localizado no Parque Nacional Chirripó, oferece vistas espetaculares e uma jornada emocionante de aproximadamente 20 quilômetros para chegar ao seu cume.

O Parque Nacional Tortuguero destaca-se pela diversidade ecológica, sendo um ponto crucial para a desova de tartarugas

marinhas. Suas extensas praias e a rica variedade de fauna e flora o tornam um destino obrigatório para os amantes da natureza.

Para os apaixonados por fotografia, o Rio Celeste, no norte do país, proporciona um cenário surreal com suas águas intensamente azuis, que o tornam um dos rios mais belos do continente.

A capital, San José, localizada a 1.161 metros acima do nível do mar, oferece uma experiência única de clima estável ao longo do ano, com uma média de 23 graus. Além de ser a maior cidade, San José é sede da Corte Interamericana de Direitos Humanos e da Universidade da Costa Rica.

A receptividade calorosa do povo costarricense, aliada à pequena dimensão do país, à natureza exuberante e ao clima agradável, faz com que os turistas sintam-se em casa. A Costa Rica se destaca como um destino que combina aventura, biodiversidade e hospitalidade latina.

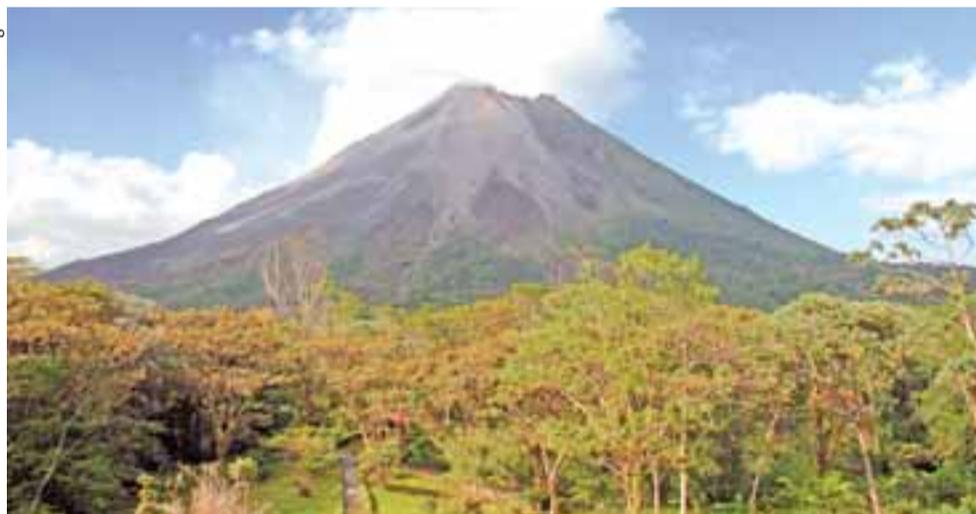
Planeje com antecedência e faça da Costa Rica uma opção segura e cativante para suas próximas férias. Consulte seu agente de viagens e embarque na descoberta dos encantos desse tesouro da América Central.



O Parque Nacional Tortuguero é um dos pontos de desova das tartarugas marinhas



Muitos hotéis e resorts da Costa Rica têm piscinas termais em cenário deslumbrante



Tido como extinto, Vulcão Arenal entrou em eupção em 29 de julho de 1968, após 400 anos de inatividade



A Costa Rica tem uma beleza natural riquíssima, que enche os olhos de visitantes de todas as partes do mundo



- Cirurgia Robótica
- HOLEP – cirurgia à Laser da próstata
- Tratamento de cálculos renais



ALEXANDRE L. AGRA
UROLOGISTA
CRM 35977 | RQE 30287

UNI-RIM CENTRO MÉDICO
Rua Marechal Deodoro, 1015
Centro - Santa Cruz do Sul
(51) 3715.1039 (51) 98118.0340
@dralexandregra

HISTÓRIA

"Foi a maior façanha"

Romar Beling

romar@editoragazeta.com.br

Com seu livro *Vozes da guerra*, o santa-cruzense Sirio Sebastião Fröhlich, 59 anos, deu uma das mais importantes contribuições para o resgate e a fixação da memória da participação da Força Expedicionária Brasileira (FEB) na luta contra a Alemanha nazista e os países do Eixo. Ao se dedicar a recolher depoimentos de ex-combatentes, que estiveram no teatro de operações, privilegiou o ponto de vista de quem efetivamente representou a nação brasileira no conflito. Não ficou apenas no relato histórico puro e simples, mas humanizou essa experiência.

Mais: também se preocupou em visitar a Itália e percorrer regiões nas quais os pracinhas brasileiros lutaram e onde 465 perderam a vida. Visitou 28 cidades e vilas por onde os integrantes da FEB cruzaram. E constatou, emocionado, que, por onde quer que eles tenham passado, deixaram uma lembrança viva de humanismo e de apoio e carinho para com a população italiana, duramente afetada pelo conflito, com suas casas e cidades arrasadas e por vezes passando fome e frio.

Bruno Pedry/Banco de Imagens/GS



O militar santa-cruzense Sirio Sebastião Fröhlich atualmente está radicado em Brasília

Antes de *Vozes de guerra*, já havia se dedicado a pesquisar sobre a presença dos expedicionários brasileiros na Segunda Guerra Mundial para seu livro *A longa jornada: com a FEB na Itália*. Mais recentemente, em 2022, lançou *Azul da paz – BRAENGCOY – Construindo a paz no Haiti*, no qual tematiza a Missão de Paz empreendida na nação do Caribe (e que ele próprio integrou).

Nascido em Santa Cruz, mas de família estabelecida em Entre Rios, interior de Vera Cruz, Fröhlich reside em Brasília. Em sua formação, em 1987 concluiu o curso de Comunicações na Escola de Sargentos das Armas, e passou a atuar na área. Por ela, depois de passagens por diferentes regiões nacionais, chegou ao Gabinete do Comandante do Exército, na capital federal.

Sirio Sebastião Fröhlich
Militar, escritor e pesquisador

ENTREVISTA

Passadas oito décadas desde a mobilização e a ida da Força Expedicionária Brasileira (FEB) à Itália, a sociedade atual tem presente a importância dessa ação? É o momento de salientar de novo a grandeza desse gesto?

Não! A resposta à primeira questão é taxativa. Entretanto, não culpo a sociedade por não compreender a importância do tema; na verdade, ele nunca foi tratado com o justo destaque no ensino brasileiro. Frequentei salas de aula por 17 anos e nada ouvi sobre a FEB na minha formação civil. Acredito ser apropriado salientarmos a relevância do tema após 80 anos; a História é cíclica, e o povo que não aprende com os erros do passado está fadado a repeti-los. Talvez por ignorar ou ter esquecido esses ensinamentos, o mundo não está percebendo que alguns conflitos regionais podem desencadear outra guerra de dimensão global.

O que mais diretamente motivou o senhor a fazer essa série de entrevistas com ex-combatentes e a elaborar o livro com esse ponto de vista?

Quando eu trabalhava em Santa Maria, entre as minhas funções estava a de buscar os veteranos em suas residências para que participassem dos desfiles militares. Durante um deles, ouvi um menino questionando quem eram aqueles velhinhos e por que estavam ali. Como eu havia me tornado amigo de vários deles, resolvi dar-lhes a oportunidade de contarem as suas histórias. Dessas entrevistas resultou *Longa jornada: com a FEB na Itália*, em 2010. Os 2 mil exemplares foram distribuídos gratuitamente a escolas, bibliotecas, praças e alunos da região central do Rio Grande do Sul. Posteriormente, ouvi mais algumas dezenas de pracinhas pelo Brasil. Todos esses depoimentos estão em *Vozes da guerra*, publicado em 2015.

Por sinal, os combatentes são carinhosamente conhecidos como "pracinhas". O que motivou tal alcunha?

Soldados e demais graduados do Exército compõem o círculo das praças. Como a maior parte do efetivo da FEB era de praças, convencionou-se chamá-los afetuosamente de pracinhas, sobretudo os mais jovens. A FEB é tida como um divisor de águas no quesito relacionamento humano no Exército, posto que, na guerra, a vida de oficiais e graduados dependia diretamente dos soldados que combatiam ao seu lado. Esse vínculo tornou-se sólido a ponto de se sentirem integrantes de uma irmandade, com base na hierarquia e na disciplina e, sobretudo, no respeito mútuo; muitos oficiais não só aceitavam, mas também gostavam de ser chamados de pracinhas.

Sem que talvez muitos o saibam, Santa Cruz do Sul também teve participação nesse processo, não é? Como isso ocorreu?

Sim! Por ocasião da transferência do 3º Batalhão do 7º Regimento de Infantaria de Santa Maria para Santa Cruz do Sul, nos primeiros anos da década de 1940, o efetivo acompanhou a unidade. Existem relatos bem interessantes dos soldados que ajudaram a construir o quartel onde hoje está o 7º BIB e que, na época, ficava nos limites do núcleo urbano. A relação de 66 militares que serviram em Santa Cruz e seguiram para os campos da Itália foi afixada em um memorial inaugurado em 2004, no então 8º BIMtz. Infelizmente, não conheço o número exato de santa-cruzenses que participaram da 2ª GM.

Mais do que ouvir os relatos dos ex-pracinhas, o senhor foi à Itália. O que o motivou a fazer essa visita e como foi essa experiência?

Nas entrevistas que embasaram *Vozes da guerra*, as palavras mais citadas foram "liberatori" e solidariedade. O termo "liberatori" me intrigava, porque libertadores é uma palavra muito forte e remete à restituição da liberdade. Para mim era importante compreender o sentido dessa palavra para os "libertados". Na Itália, nos caminhos que nossos soldados percorreram, ao ouvir a voz embargada pela emoção e ver o brilho no olhar, ao saberem que eu integrava o exército daqueles soldados que lhes deram comida e solidariedade em 1944/45, compreendi o exato sentido da palavra italiana que eu tanto ouvira. Por tudo isso, a experiência foi especial, e ouvir a Canção do Expedicionário na voz de crianças italianas fechou com chave de ouro a viagem em busca do exato sentido da palavra "liberatori".

Pode-se dizer que a FEB foi uma das maiores façanhas militares do Brasil? Por que segue e deve seguir nos orgulhando enquanto brasileiros?

No século 20, foi a maior. Apesar de o Brasil ter participado da Primeira Guerra Mundial, pela magnitude do evento e do efetivo envolvido, a FEB e a Segunda Guerra tiveram mais destaque. Devemos nos orgulhar porque foi lá que o soldado brasileiro, superando as adversidades impostas pelo clima e por tropas adaptadas ao terreno e mais experientes, mostrou sua coragem e determinação.

Dentre as ações, destaque as tomadas de Monte Castelo, Montese e Forvovo di Taro; na última, a FEB aprisionou uma divisão alemã com mais de 15 mil homens, feito único entre os Aliados. Também foi na Itália que surgiu a mística da solidariedade brasileira que faz a diferença em missões de paz da ONU pelo mundo.

A FEB serviu de exemplo na questão racial: enquanto indígenas, brancos e negros lutavam lado a lado, na tropa dos EUA havia segregação explícita. Como exemplo, menciono a 92ª Divisão de Infantaria Americana, composta por negros, que podiam ocupar funções de comando até o nível intermediário; contudo, os postos de comando superiores eram ocupados por oficiais brancos. A evolução nessa conduta pôde ser observada a partir das guerras da Coreia e do Vietnã. Por fim, ressalto que uma tropa que desempenhou bem a sua função operacional e foi exemplo de solidariedade e de integração, e tem o reconhecimento e o respeito dos italianos, merece maior reconhecimento dos brasileiros.

PARA CUIDAR
DA SUA SAÚDE,
NÃO HÁ TEMPO
A PERDER.

Atendimento ágil e personalizado,
com especialistas e equipamentos
diagnósticos em um único lugar.



CONSULTAS COM ESPECIALISTAS - ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR
EXAMES DE IMAGEM - EXAMES CARDIOVASCULARES - EXAMES LABORATORIAIS



PARCEIROS



Junto ao Hospital Ana Nery
2106.4477 - 99597.7671
@checkup.hospitalananery

HOMENAGEM

Heitor Saldanha nos ilumina

Romar Beling

romar@editoragazeta.com.br

O Rio Grande do Sul celebra em 2024 a passagem dos 50 anos desde a publicação de um clássico da literatura brasileira, o livro *A hora evarista*, de Heitor Saldanha. Obra-prima da poesia, chegou a público em 1974, como uma lufada de vento novo, primaveril, na cena cultural gaúcha. O autor já havia adentrado seus 60 anos de vida quando tomou a decisão de compartilhar esse conjunto de poemas, divididos em quatro partes, desde então leitura obri-

gatória para todos os que queiram compreender a alma dos diversos quadrantes do Estado.

Em relação à percepção das diferentes atmosferas do interior gaúcho, há um aspecto que prontamente se salienta para os leitores. Heitor é natural de Cruz Alta, no Noroeste, a cerca de 440 quilômetros de Porto Alegre (ou a 260 quilômetros de Santa Cruz do Sul), e nasceu em 28 de abril de 1910. Poucos anos antes, em 1905, nascia por lá outro cruz-altense que viria também a marcar para sempre as artes e a cultura brasileiras, o romancista Erico Verissimo, que se eternizou com uma obra magistral, na qual se destaca

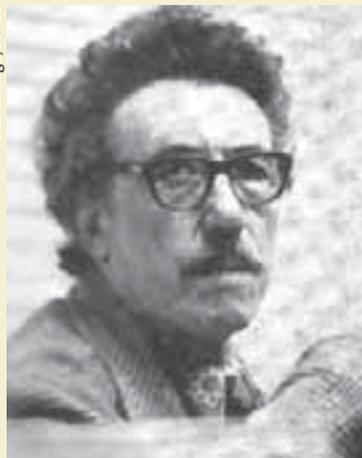
a trilogia *O tempo e o vento*.

Se Verissimo teve na prosa ficcional e na crônica a sua via de expressão, Saldanha tinha alma de poeta. Sua produção iniciou-se com *A outra viagem*, em 1951. Curiosamente, este seria incorporado, em 1974, ao volume *A hora evarista* como a quarta parte desse conjunto. A primeira era justamente “A hora evarista”, que dava nome ao livro, seguida de “A nuvem e a esfera”, a segunda, e de “As galerias escuras”, a terceira.

Especificamente esta última é uma das mais instigantes e originais reflexões sobre uma atividade (e uma profissão) de forte relevância econômica e social no Estado: a dos mineiros. Em 21 poemas, Heitor tematiza a rotina e a agrura dos trabalhadores nas minas de extração de carvão mineral, e para tanto se baseia na experiência advinda de seu contato com a região carbonífera.

As metáforas e as próprias imagens que cria a partir do ambiente de extração da matéria-

Fotos: Divulgação/GS



Heitor Saldanha era natural de Cruz Alta

prima em galerias subterrâneas, longe da superfície e da luz solar, sempre às escuras, de dia e de noite, emocionam o leitor pela empatia que estabelecem com esses personagens. Os carros de transporte do carvão ribombam no interior da terra, e ele dá voz aos trabalhadores: “A vida cavou em nós / dificuldades remotas”. É a legítima “vida evarista”, determinada a, apesar do drama asfíxiante, transformar tudo para melhor, e iluminar.

A noite madura está suspensa

Minha memória é um céu que não habito
mas onde vivo em viagem permanente,
ela é que me revela o céu descrito
se me perco sonhando de repente.

As vezes é como a estrela candente:
um rastro luminoso no infinito;
outras vezes é como um sol morrente
que se reflete em mim quando medito.

Agora ela é teu rosto me fitando,
é teu sorriso claro proclamando
um poema que não posso conter

e cultivo esta insônia pensativa
para que tua imagem seja viva
antes que o dia venha te perder.

Um mestre para gerações

Heitor Saldanha faleceu em 13 de novembro de 1986, aos 76 anos, em Porto Alegre, onde havia se radicado. Em comparação com outros poetas e escritores de sua geração, sua obra é relativamente enxuta, resumindo-se a cinco livros específicos, a partir de *Casebre*, de 1939, quando ainda não tinha nem 30 anos.

E *A hora evarista* paira justamente como a sua principal e incontornável contribuição (para todo leitor de poesia que se preze). Por sua visada social e pelas questões existenciais a que remete, é uma influência muito evidente na música e na literatura de cunho tradicionalista. E, na capital gaúcha, desde o momento em que ali se tinha fixado, passou a integrar o popular Grupo Quixote, que marcou a cena cultural.

Em sua biografia, são constantemente citados a sua admiração e fascínio pelo universo da mineração. Ele chegou a trabalhar em uma mina em São Jerônimo, nos anos de 1950, e assim capta ainda com mais vivacidade esse universo.

FICHA



A HORA EVARISTA,
de Heitor Saldanha. Porto Alegre:
Movimento/SEC, 1974. 208 p.



Agora também com
Crédito Consignado para
Servidores Municipais de
Santa Cruz e Vera Cruz!



Aponte seu celular
para o QRcode e fale
com uma de nossas
atendentes

Realiza
IdealCred
35 anos de crédito
com credibilidade.

- ✓ Crédito Consignado para aposentados e pensionistas do INSS.
- ✓ Antecipação do saque aniversário FGTS.
- ✓ Crédito rural.
- ✓ Crédito com garantia de veículo ou imóvel.

- ✓ Crédito Consignado para BPC/LOAS.
- ✓ Crédito Consignado para servidores públicos.
- ✓ Cartão de crédito consignado.
- ✓ Crédito pessoal.

Somos referência quando o assunto é crédito.

51 3715-5350

GAZETA DO SUL **Classificados**

LIGUE ☎ 51 3715.7848 ☎ 51 3715.7959

SÁBADO E DOMINGO | 18 E 19 DE MAIO DE 2024

● class@gazetadosul.com.br ● linha@gazetadosul.com.br



- | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>1 IMÓVEIS</p> <p>1.1 Aluguel
1.2 Compra/Venda
1.3 Consórcio
1.4 Chácaras/Sítios/Fazendas
1.5 Outras Cidades
1.6 Praias</p> <p>2 VEÍCULOS</p> <p>2.1 Autopeças/Acessórios
2.2 Fiat
2.3 Ford</p> | <p>2.4 Chevrolet
2.5 Volkswagen
2.6 Peugeot
2.7 Renault
2.8 Citroën
2.9 Honda
2.10 Toyota
2.11 Mercedes-Benz
2.12 Mitsubishi
2.13 Hyundai
2.14 Kia</p> | <p>3 SERVIÇOS</p> <p>3.1 Serviços profissionais
3.2 Técnicos
3.3 Telesserviços
3.4 Profissionais liberais</p> | <p>2.15 Caminhonetes
2.16 Caminhões
2.17 Motos/Ciclomotores
2.18 Tratores/Implementos
2.19 Consórcios
2.20 Importados/Outras marcas</p> <p>4 EMPREGOS</p> <p>4.1 Domésticos
4.2 Comércio
4.3 Indústria
4.4 Outras funções
4.5 Empregados que se oferecem</p> <p>5 DIVERSOS</p> <p>5.1 Negócios/Oportunidades
5.2 Informática</p> | <p>5.3 Eletrodomésticos/Móveis
5.4 TV/Vídeo
5.5 Som/Instrumentos musicais
5.6 Telefones
5.7 Máquinas/Equipamentos
5.8 Materiais de Construção
5.9 Decoração
5.10 Camping/Çaça/Pesca
5.11 Títulos Sociais
5.12 Animais e Veterinários
5.13 Pronto-entrega</p> | <p>5.14 Cursos/Concursos
5.15 Turismo
5.16 Recados
5.17 Acompanhantes
5.18 Bares/Restaurantes
5.19 Pessoas chamadas
5.20 Achados e Perdidos
5.21 Preces e Orações
5.22 Utilidade pública
5.23 Outros</p> |
|---|--|--|--|--|--|

<p>R\$ 568.000,00</p> <p>APARTAMENTO</p> <p>Mobiliado, 2 Dorm., Sendo 01 Suíte, Sala de Estar, Cozinha Mobiliada, 01 Banheiro, Área de Serviço Fechada, Sacada Fechada, Churrasqueira, 01 Garagem.</p> <p>Cód: 10011811 Bairro: Centro</p>	<p>R\$ 459.375,51</p> <p>APARTAMENTO</p> <p>Ótimo empreendimento de alto padrão. São apartamento de 02 dormitórios (sendo 01 suíte), sala de estar e jantar com sacada, elevador, churrasqueira, garagem</p> <p>Cód: 10011965 Bairro: Universitário</p>	<p>R\$ 1.100.000,00</p> <p>ALVENARIA</p> <p>Alvenaria residencial ou comercial, localizado no Centro próximo a Padaria Pritsch, com amplo terreno de 812 m2 podendo servir para construção de edifício.</p> <p>Cód: 124001 Bairro: Bonfim</p>
---	--	--

IMÓVEIS PARA VENDA

<p>R\$ 1.490.000,00</p> <p>ALVENARIA</p> <p>Com 03 dormitórios (sendo 01 suíte), banheiro social, sala de estar e jantar em ambiente integrado com a cozinha, lavabo, garagem para 02 carros.</p> <p>Cód: 10012410 Bairro: Country</p>	<p>R\$ 440.000,00</p> <p>APARTAMENTO</p> <p>Apartamento central com 02 dorm., sala de estar/jantar, sacada (norte), cozinha, área de serviços e garagem.</p> <p>Cód: 100403 Bairro: Centro</p>	<p>R\$ 2.390.000,00</p> <p>ALVENARIA</p> <p>Mobiliado, com 03 Dorm., (sendo 01 Suíte), Sala de Estar, Cozinha, 02 Banheiros, Área de Serviço Fechada, Pátio amplo, Churrasqueira, Garagem para 02 carros.</p> <p>Cód: 10011815 Bairro: Jardim Europa</p>
---	---	---

ENTRE EM CONTATO COM NOSSOS CORRETORES AGORA MESMO!!

WWW.IMOBEL.COM.BR
 @IMOBILIARIA_IMOBEL
 IMOBILIÁRIA IMOBEL

VENDAS: (51) 9 9666-1413

<p>1.1 Aluguel</p> <p>R\$ 950,00. Creci 21.579</p> <p>Fone 3713-1766.</p>	<p>LUCAS Imóveis aluga apto</p> <p>ga Chale, c/ 01 dorm., sala estar/coz., área de serv., pátio e garagem,</p> <p>R\$ 1.720,00. Creci 21.579</p> <p>Fone 3713-1766.</p>	<p>LUCAS Imóveis aluga apto</p> <p>central novo c/ 01 dorm., sala estar/cozinha/área de serv., churrasq. e box de estac. Semimobil. R\$ 1.350,00. Creci 21.579</p> <p>Fone 3713-1766.</p>
--	--	--

30

(51) 3713-1766

Aluguel: (51) 99961-8443

Rua Tenente Coronel Brito, 581

www.lucasimoveis.com.br

VENDAS

<p>BARBADA APTO. ED. GUARUJÁ PRÓX. PRAÇA/CATEDRAL</p> <p>Apto. c/ 3 dorm.(suíte), sala estar/jantar, cozinha, banh. social, sacada c/ linda vista, área serv., despensa. Piso laminado /parquê, elevador, posição solar norte.</p> <p>EXCLUSIVIDADE</p> <p>de R\$ 480.000,00 POR R\$ 450.000,00 à vista</p>	<p>ÓTIMO APARTAMENTO PRÓXIMO A UNISC</p> <p>EXCLUSIVIDADE</p> <p>Apto. c/ 1 dorm., sala estar/jantar, cozinha semim., sacada c/ churrasq., banh. e box. Linda vista, espera p/ água quente, elev. gás central. Ótimo p/ moradia ou locação.</p> <p>ESTUDA PROPOSTAS</p> <p>R\$ 260.000,00</p>
<p>ÓTIMO APARTAMENTO PRÓX. GERAÇÃO</p> <p>Apto. c/ 2 dorm. (dorm. amplos), sala estar/jantar, cozinha semi-mobiliada, área c/ churrasq., banh., sacada e box. Posição solar Leste/Norte, ótimo p/ moradia ou locação.</p> <p>ESTUDA PROPOSTAS</p> <p>R\$ 320.000,00</p>	<p>TERREÃO PRÓX. MAXXI / DETRAN</p> <p>EXCLUSIVIDADE</p> <p>Com 2.211,00m², plano, de esquina, pronto p/ construir prédio comercial ou pavilhão. ACEITA IMÓVEL MENOR OU MAIOR VALOR. ÓTIMO DESCONTO À VISTA/DINHEIRO.</p> <p>APENAS R\$ 780.000,00</p>
<p>ÓTIMO DUPLEX BAIRRO GOIÁS - PRÓX. GERAÇÃO</p> <p>Com 2 dorm., sacada, sala, cozinha, banh. social, lavabo, área c/ churrasq., pátio e garagem. Ótima p/ investimento ou moradia.</p> <p>R\$ 278.000,00</p>	<p>ÓTIMA ALVENARIA NO GOIÁS PRÓX. CUCAS WAECHTER</p> <p>EXCLUSIVIDADE</p> <p>Alvenaria c/ 03 dorm., sala estar/jantar, cozinha, banh., área serviço. Possui 92m² de área construída. Lindo pátio.</p> <p>ESTUDA PROPOSTAS</p> <p>APENAS R\$ 640.000,00</p>



AINDA NÃO ENCONTROU
O IMÓVEL QUE PROCURA?
ENTRE EM CONTATO COM
NOSSA EQUIPE DE ESPECIALISTAS



HÁ 36 ANOS
A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS

PLANTÃO FINAL DE SEMANA:



Luiz R. Martins
(51) 9 8423-9606



AL-2005-15

Casa em Linha Santa Cruz

02 | 02 | 01

Casa semimobiliada com 120m² de área privativa e terreno de 300m² cercado.

R\$ 475.000,00



TE-1969-05

Terreno no Cond. Terra Madre

300m²

Terreno no bairro Country com frente de 15m².

R\$ 250.000,00



AL-2004-01

Casa residencial/comercial

03 | 04 | 03

Casa com 323m² de área construída e 960m² de terreno.

R\$ 1.600.000,00



AL-2003-04C

Área Comercial na Av. Independência

2.995m²

Frente para Av. Independência com 67m², próximo ao Administrativo do Sicredi.

Valor a consultar



AL-1917-05

Ótima casa no Res. Figueiras

03 | 03 | 02

Casa com 210m² em condomínio fechado com segurança e privacidade com custo baixo.

Ótimo custo benefício!



COB-1329

Cobertura no Ed. Punta Cana

03 | 03 | 02

Cobertura semimobiliada com 2 suítes, terraço e 146m².

Ao lado da UNISC!

R\$ 649.000,00

RUA VENÂNCIO AIRES, 493

(51) 3711-2122

IMOBILIARIAPREDILAR

WWW.PREDILARIMOVEIS.COM.BR

LUCAS Imóveis aluga apto c/ 02 dorm., sala estar/jantar, cozinha, área de serv., sacada c/ churrasq. e box de estac. R\$ 1.350,00. Bairro Centro. Creci 21.579 Fone 3713-1766.

LUCAS Imóveis aluga duplex novo, c/ 2 dorm., sala de estar, cozinha, pátio e estac. R\$ 1.380,00. Bairro Bom Fim. Creci 21.579 Fone 3713-1766.

LUCAS Imóveis aluga duplex, c/ 2 dorm., sala de estar, cozinha, pátio e garagem. Semimobil. R\$ 1.890,00. Bairro Universitário. Creci 21.579 Fone 3713-1766.

LUCAS Imóveis aluga apto c/ 02 dorm., sala estar/jantar, cozinha/área de serv., pátio e box de estac. R\$ 980,00. Bairro Bom Fim. Creci 21.579 Fone 3713-1766.

1.2 Compra/Venda Apartamentos

LINHASANTACRUZIMOVEIS Apto. no condomínio Jardim Universitário, próximo à Unisc, c/2 dormitórios + dep. empregada, 2 banheiros, salão de festas, playground, churrasqueira, térreo, por R\$ 280 mil. Creci 24236J. F/W. 9-9995-1896.

LUCAS Imóveis vende ót. apto. 2 dorm., B. Goiás, sala estar/jantar, área c/ churras., banh., sac., gar. Coz. semimob., ót. pos. solar. R\$ 320 mil. F. 9-9961-8441. C. 21.579.

LUCAS Imóveis: ót. apto. Ed. Vivaz (próx. Geração), 2 dorm., sala estar/jantar, coz./área serv., banh., churras., sac., box. Coz. semimob., elevador, gás central, linda vista. Ape- nas R\$ 300 mil. 9-9961-8441. C. 21.579.

OPORTUNIDADE! Lu- cas Imóveis p/investidor: ót. apto. próx. Unisc, 1 dorm. e demais dep., coz. semimob., sac. c/churras., box, elevador, gás central, água qte. Ótimo p/invest. R\$ 260 mil, est. prop. 9-9961-8441. C. 21.579.

FLANEL
imóveis

3713-2442

98154-5588

www.flanelsul.com.br



CASA LOT. CASPARY

Loteamento Fechado no Bairro Higienópolis, casa c/ 303 m² construídos, c/ 4 dorm. (1 suíte), Adegas, piscina c/ aquecimento solar, placas de energia solar, garagem p/ 3 carros. Ficam móveis projetados.
R\$ 1.450.000,00



SALA COMERCIAL

Na Galeria

Champs Elysses, no centro, duas salas conjugadas c/ 47m², 2 banh. e recepção.

R\$ 270 mil



CHÁCARA EM RIO PARDINHO

Linda, c/ 4 ha, para morar em meio a natureza e perto da cidade. Casa c/ 3 dorm. amplos (1 suíte), ampla sala c/ lareira integrada c/ cozinha c/ churrasq. e fogão a lenha, piscina, tubulação de água quente, açude. **R\$ 1.798.000,00**



DUPLEX NO BAIRRO VERENA

Ótimo duplex próx. shopping e praça, c/ 3 dorm (1 suíte c/ sacada), semi mobiliado, 112m², c/ churrasq. e garagem, água quente.
R\$ 420 mil



APARTAMENTO PORTO REAL

Central, novo, apto de 1 dorm., 1 box, c/ 55m² privativos, Entrada: SEM entrada e SEM reforços. 22 Parcelas de **R\$ 15.450,00** c/ correção de INCC.

Linha Santa Cruz Imóveis
Oportunizando ótimos negócios.

Plantonistas:

Azambuja: (51) 9 9995.1896

Márcia: (51) 9 9856.4863

Av. Prof. Orlando Oscar Baumhardt, 1925
Linha Santa Cruz, Santa Cruz do Sul - RS

(51) 3711-1105



Lindo imóvel, localizado na Av principal com terreno de 438m², possui 14m de frente. Linda casa de dois pisos com 200m², perfeito acabamento com toda infraestrutura. Possui alarme em toda casa, ar quente/frio, luz trifásica, quatro Ar-condicionados sendo dois de 24 BTUs, dois portões eletrônicos e toda murada.
99692 **R\$ 990.000,00**



Ótima casa de alvenaria em Linha Santa Cruz, muito bem localizada, próxima a banco, farmácia, mercado e escola. A casa possui 122m² construídos e é muito bem dividida em 3 dormitórios (1 suíte), 2 banheiros, sala e cozinha integradas, amplo espaço gourmet e área de serviço.
99684 **R\$ 730.000,00**



Casa de alvenaria concluída no loteamento Parque das Palmeiras, em Linha Santa Cruz, com Pé direito duplo na sala e cozinha; Sala de estar com lareira; 3 dormitórios (1 suíte); 2 banheiros; Garagem.
99584 **R\$ 670.000,00**



Linda chácara com toda infraestrutura e conforto, possui 2 quartos (2 suítes), 3 banheiros, semi mobiliado, área de serviço, aquecimento solar, churrasqueira, Ar Condicionado, internet, açude, piscina, vagas para 4 carros. É um paraíso para curtir a natureza.
99696 **R\$ 595.000,00**



Casa diferenciada em Linha Santa Cruz com estilo moderno e contemporâneo. A casa possui 3 quartos, 109 m² sala de estar e cozinha integradas, 1 banheiro, área de serviço com churrasqueira e um pátio com lindo paisagismo.
99697 **R\$ 479.000,00**



PRONTO PARA MORAR

Ótimo duplex em Linha Santa Cruz com 111,74m², sendo duas suítes, banheiro social, sala estar, jantar, cozinha, área de serviço, vaga de garagem coberta e churrasqueira. Aberturas em alumínio, piso porcelanato, pátio frente e fundos.
99524 **R\$ 429.000,00**



Maravilhosa chácara localizada em área plana, com nascente e 4 hectares de terra. Localizada a 14 km da cidade com acesso asfaltado. Um terço da área não é coberta por mata nativa. Essa chácara proporciona um ambiente natural e tranquilos.
99687 **R\$ 340.000,00**



Apartamento no bairro Universitário. Com 3 dormitórios, 96,15 m², 2 banheiros, sala de estar/jantar, cozinha, área de serviço, despensa e sacada.
53971 **R\$ 280.000,00**



Excelente geminado em construção em Linha Santa Cruz, com ótimo padrão de acabamento, 2 dormitórios, banheiro, sala de estar, cozinha e área com churrasqueira. Garagem para 1 carro.
99463 **R\$ 245.000,00**

LUCAS Imóveis: vende ót. apto., B. Goiás, próx. Ge-
ração, 1 dorm., sala estar/
jantar, demais dep., área
c/churr., pátio fundos, ót.
posição solar, térreo. R\$
215 mil. 9-9961-8441. C.
21.579.

BARBADA: apto. próx.
Hosp. Ana Nery, 2 dorm.,
coz. semimob., área serv.,
sac., gar. De R\$ 188 mil
por R\$ 175 mil. Alugado,
est. prop. 9-9961-8441.
C. 21.579.

VENDO apto. c/2 dorm.,
coz. mob., sala, garagem,
etc. Rua Sen. Pinheiro Ma-
chado, por R\$ 290 mil fi-
nanciáveis. Tr. 51 9-9767-
2838.

1.2 Compra/Venda Casas

OPORTUNIDADE! Lu-
cas Imóveis: ót. alv. próx.
Col. Goiás, 3 dorm., área
serv., área c/churr. Lindo
pátio, ót. pos. solar. R\$
640 mil. 9-9961-8441.
C. 21.579-J.

INVESTIDOR! Geminado
de 56m2 em alto padrão,
no Loteamento Primave-
ra, pronto para morar. Já
possui interessados em
alugar. Fone: 9-9996-
1013, com Nelson.

**SSANTOSCORRETOR-
DEIMÓVEIS** vende: am-
pla alvenaria c/3 dormitô-
rios, 1 suíte c/hidro, sala
de estar, sala de jantar,
cozinha, área de serviço,
escritório, sacada, pisci-
na, salão de festas, toda
mobiliada, em ótimo esta-
do de conservação (estu-
da apto). #\$\$\$ Alvenaria
no Bairro Goiás, com c/3
dormitórios, demais pe-
ças, desocupada, peque-
no pátio, sem garagem,
por R\$ 215 mil. #\$\$\$
Apto. central, c/2 dormitô-
rios, 1 suíte + opção, se-
mimobiliado, ótima vista,
box p/2 carros, prédio c/
elevador, salão de festas,
piscina, portaria. #\$\$\$
Apto. c/2 dormitórios, de-
mais peças, semimobili-
ado, próximo à Unisc, c/
box para carro, por ape-
nas R\$ 235 mil. #\$\$\$
Duplex no bairro Goiás,
c/3 dormitórios, 1 sui-
te, sala, cozinha, área de
serviço, garagem, por R\$
360 mil. #SSS Duplex no
bairro Goiás, com 2 dor-
mitórios, demais cômo-
dos (locado), por R\$ 260
mil. #\$\$\$ Terreno central
com 567m2, para empre-
endimento residencial/com-
ercial (com casa mista),
estuda apto central. #\$\$\$
Terreno no Loteamen-
to Royal Country, plano,
com 366m2, por apenas
R\$ 195 mil à vista. #\$\$\$
Terreno após a Unisc com
364m2, por R\$ 135 mil.

\$\$\$ Terreno pronto para
construir no Loteamento
Barão, c/300m2, por R\$
120 mil. #\$\$\$ Terreno no
bairro Bom Fim, c/aces-
so (3x30m), área mede
12x28m, por apenas R\$
98 mil. Creci 13.528. F.W.
9-9807-0505.

1.2 Compra/Venda Terrenos

**LINHASANTACRUZIMO-
VEIS** Lindo terreno no
bairro Linha Santa Cruz,
mede 11x31,25m, o pri-
meiro loteamento com
acesso controlado, mata
nativa com lindas arau-
cárias no entorno, praça
e pista de caminhada, c/
infraestrutura a ser entre-
gue concluída no final de
2025, por R\$ 155 mil fi-
nanciáveis. Creci 24.236J.
F/W. 9-9856-4863.

OPORTUNIDADE: terr.
próx. Detran, 2.211,00m2,
esquina, ót. p/pavilhão ou
comércio. R\$ 780 mil, ac.
troca p/imóvel +/- valor,
desc. à vista. 9-9961-
8441. C. 21.579.

OPORTUNIDADE: terr.
frente p/BR 471, próx.
Detran, 2.153,00m2, R\$
850 mil, ac. troca p/imó-
vel +/- valor, desc. à vista.
9-9961-8441. C. 21.579.

DIFERENCIADO! Ter-
reno com frentes, ta-
manho 13x27m, no
Loteamento Primave-
ra em Vera Cruz. Fone
9-9996-1013, com Nel-
son, proprietário.

1.4 Chácaras/Sítios/Fazendas

COMPRO área de terras
em Cerro Alegre Baixo,
nas imediações do Posto
de gasolina até o final do
asfalto (2 a 3ha). Cont. 51
9-9612-1824.



Veículos



Serviços

3.1 Serviços profissionais




COMPRAMOS SEU CARRO
A PARTIR 2018

 KICKS SL 1.6 AUT. 2019 R\$ 95.900,00	 CRUZE LTZ 1.4 TB 2018 R\$ 95.900,00		
 HR-V EX 1.8 AUT. 2018 R\$ 99.900,00	 PEUGEOT 307 PRESENCE PACK 1.6 2011 R\$ 33.900,00	 CRUZE LT 1.4TB 2020 R\$ 107.900,00	 SPACECROSS 1.6 2013 R\$ 47.900,00
 CROSSFOX 1.6 2015 COMPLETO R\$ 55.900,00	 POLO 1.6 MEC. 2014 R\$ 45.900,00	 GOL TRACK 1.0 2014 R\$ 42.900,00	 PEUGEOT 208 ACTIVE PACK 1.5 2015 R\$ 45.900,00
 ONIX 1.0 MEC. 2023 R\$ 79.900,00	 GOL TRENDLINE 1.0 2015 R\$ 42.900,00	 ONIX PREM. 1.0TB 2020 R\$ 95.900,00	 COROLLA XEI 2.0 AUT. 2017 R\$ 92.900,00
 SANDERO EXPRESSION 1.6 2017 R\$ 49.900,00	 HB20S COMF. STYLE 1.6 2016 AUT. R\$ 63.900,00	 NEW FIESTA 1.5 2016 R\$ 51.900,00	 ONIX LT 1.0 2019 R\$ 58.900,00

Rua São José, 1830 | (51) 99327-2614 (51) 3056-4002
@santacruzmultimarcas.revenda | www.santacruzmultimarcas.com.br



**CADA CHERY
PEGASUS**



3120-5676

**SUA CONCESSIONÁRIA
EM SANTA CRUZ DO SUL.**

51 3120-5676

📍 Tv. Erico Veríssimo, 230
Vila Schütz - Santa Cruz do Sul - RS

📱 @pegasuscaoachery

**CRUZE LTZ
2023 - TOP DE LINHA**



**BECKER
AUTOMÓVEIS**
www.beckerautomoveis.com.br

R\$
129.900



IDEIA ADVEN. 2013 - COMPLETO R\$ 44.900	PALIO ATTRAC. 2016 - COMPLETO R\$ 48.900	CITY TOURING 2023 - COMPLETO R\$ 119.900
2008 ALLURE 2019 - AUTOMÁTICO R\$ 69.900	SANDERO EXPRE. 2014 - 80.000KM R\$ 38.900	FIORINO END. 2021 - 38.000KM R\$ 79.900
RAV4 4X4 2.4 2007 - C/ TETO R\$ 52.900	VIRTUS COMF. 1.0T 2022 - AUTOMÁTICO R\$ 95.900	STRADA END. 2022 - 31.000KM R\$ 79.900
COMPASS 4X4 SPORT 2018 - FLEX R\$ 109.900	NIVUS COMF. 2022 - 28.000KM R\$ 114.900	MOBI LIKE 2023 - COMPLETO R\$ 59.900

📞 (51) 9 9501-7521 - Cristiano
(51) 9 9995-7741 - Francisco

ACESSE NOSSO ESTOQUE



Trav. Villa Lobos, 83 - Santa Cruz do Sul

SPLIT: Gree 12 mil Btus, quente/frio, classe A, R\$ 2.600,00 av ou 12x R\$ 250,22, c/garantia e instalação (casa) inclusa. Trabalhamos com instalação e manutenção em geral. 51 9-9948-1800, c/ Fernando.

PODAS, remoção de galhos e entulhos, limpeza de terrenos. Uma Empresa credenciada ao meio ambiente, prestando bom serviço há mais de 10 anos. F. 9-9818-7057, Rogério ou 9-9529-6569.

JR Terraplanagem. Serviços de trator de esteira, escavadeira, minicarregadeira, miniescavadeira e retroescavadeira, rompedor de pedras, escavações, perfuração de estacas, argila, aterro, cascalho e terra preta. F. 51 9-9725-8672.



Diversos



5.1 Negócios/Oportunidades

COMPRO terras com cascata; palmeiras grandes, jabuticabeiras, butiazeiros, figueiras, paineiras, bromélias, sementes de palmito etc.; bíblias/fotos/objetos da escravidão e indígenas etc. Contatos por whatsapp: 9-9997-1551.



5.12 Animais e Veterinários

FILHOTE de Dog Alemão (o grande Dinamarquês), no canil Arth Dog. Parcelamos no cartão de crédito. Cont. whats 51 9-9996-1933. O eterno Scooby Doo.

5.17 Acompanhantes

NOVIDADE em Santa Cruz do Sul, para você que quer se satisfazer. Venha conhecer a menina que te levará à loucura, não perca mais tempo, aqui você encontrará tudo. Horário: das 8h30 às 21 horas. Whats 51 9-9764-5790.

5.23 Outros

SILVIA. Coloco cartas indianas e ciganas, tarô do amor e baralho espanhol. Trabalhos espirituais, amor, saúde, dinheiro. Consulta R\$ 50,00, somente em dinheiro, não aceito PIX. Passe espiritual de curas. Local central, somente à tarde. Marcar hora 51 9-9813-8073.

VENDO lenha! R\$ 12,00 o saco, mato e eucalipto. Tr. Luciano 51 9-9796-0740.

OPORTUNIDADE ÚNICA!

Adquira agora uma Loja de Açaí e Sorvetes localizada dentro do VIA ATACADISTA no Arroio Grande em Santa Cruz do Sul
Valor do investimento a combinar

Entre em contato para mais informações no número 51 98180-1212



Classificados completo

NO IMPRESSO E NO DIGITAL!

Os melhores produtos da cidade, agora também no digital!

Acesse agora:
GAZ.COM.BR

GAZETA
DO SUL

ASSINANTE,
você tem os melhores
benefícios no comércio
da região!

Clube do
Assinante
GAZETA

QUEM
pode usar?

ASSINANTES DA GAZETA.

QUAIS as
vantagens?

**DESCONTOS EXCLUSIVOS
EM DIVERSOS SEGMENTOS:**

gastronomia, entretenimento, saúde, vestuário,
beleza, petshop, casa e decoração e muito mais.

COMO
utilizar o
Clube?

Vá até a **Casa do Cliente Gazeta** ou
ligue **(51) 3715-7901** e cadastre-se.

Baixe o app Portal Gaz:

Clique em "Clube do Assinante".
Preencha com o seu login e senha.
Clique em "Meu cartão virtual".
Agora é só apresentar seu cartão
na compra de produtos e serviços.



Android

AINDA NÃO É ASSINANTE?

**Faça sua assinatura
agora mesmo!**

(51) 99583-6407

GAZ

Escaneie o
QR Code e
baixe agora
o app **GAZ**.



iOS

ANESTESIOLOGIA/TRATAMENTO DA DOR

CLÍNICA DA DOR Dr. Luiz A. Weschenfelder
CRM 16245
Anestesiologista com atuação em dor
Especialista em Acupuntura AMB
Membro da Sociedade Brasileira de Estudo da Dor

TRATAMENTO DA DOR

- Musculoesquelética
- Neuropática
- Oncológica
- Bloqueios terapêuticos para tratamento da dor
- Dores de cabeça
- Cervicalgia
- Ombralgia
- Lombalgia
- Fibromialgia

Rua Pereira da Cunha, 209 - Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul/RS - Fone: 2106.4444 Atende Unimed

APARELHOS AUDITIVOS

sonora
soluções auditivas

Aparelhos auditivos • Audiometria
Tratamento para Zumbido

Agende uma avaliação. Sem compromisso!

51 99989 1232
Rua 28 de setembro, 114 - Santa Cruz do Sul

CARDIOLOGIA

Dr. Carlos Rech CREMERS 8727
Especialista pela SBC e AMB

Eletrocardiograma Computadorizado
Ergometria Computadorizada em Esteira Rolante
MAPA - monitorização ambulatorial da pressão arterial
Check-up Cardiológico - Coração e Aparelho Circulatório

3715.1458 - CONS. 3713.3167 - RESID.
Centro Médico Santa Cruz - Fernando Abott, 270 - Conj. 303

Cardioclínica

Dr. Edgard Solon de Pontes
CRM 13539

cardioclincadrsolon@gmail.com
99256.4441 | 3056.2491

Rua Ernesto Alves, 1220 - Santa Cruz do Sul

CLÍNICA DE CARDIOLOGIA E MEDICINA INTERNA

Dr. Carlos Alberto Fischer Petterson
Dr. Carlos Henrique Purper Petterson

CRM 5581
CRM 21084

Fone: (51) 3711.2939 | 98017-4144
Borges de Medeiros 300 s 1006, Santa Cruz do Sul
www.clinicapetterson.com.br

DICUORE
Clínica Cardiológica

Dr. Marcelo Dini
CRM 15411 - SBC 1717

Eletrocardiograma - MAPA
Holter 24h - Teste Ergométrico
Eco doppler carótidas e vertebrais

Especialista pela Sociedade Brasileira de Cardiologia

E-mail: clinica.marcelodini@gmail.com

Santa Cruz do Sul - Rua Marechal Deodoro, 949, sala 306. Ed. Centro de Saúde - Fone 51-3053.0770 | 51-9 9758.2345

CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO

CLÍNICA ESPECIALIZADA EM CABEÇA E PESCOÇO

Dr. Luiz Alberto Hauth
Dr. Fábio Muradás Girardi
Dr. Aliende Lengler Abentroth

www.clinicakopfhals.com.br
@clinicakopfhals

3715-8323
Rua Borges de Medeiros 274 sala 503

CIRURGIA PLÁSTICA

CIRURGIA PLÁSTICA

Dr. Oscar Paulo Sachett
CREMERS 8361
FONE: (51) 3715.6422

CIRURGIA ESTÉTICA E RECONSTRUTORA
Membro Titular Especialista pela SBCP e AMB

Rua Senador Pinheiro Machado, 492 - Sala 202 - SCS

CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

DR. KELLY TATSCH ZAMBARDA
Cirurgia Vascular e Endovascular
CRM 43.56.630

Tratamento Personalizado de Varizes:
laser, escleroterapia, espuma e cirurgia

51 2107-4090 | 99392-2421
Av. João Pessoa, 612 - sala 101 - Santa Cruz do Sul

@kellytatschzambarda
clinicavasculardrakelly@gmail.com

ENDOCRINOLOGIA

Anelise Londero
CRM 28720

ENDOCRINOLOGISTA
CREMERS 28720

(51) 99826-2276 | (51) 3909-7184
@draaneliselondero
aneliselondero.endocrino@gmail.com

Rua Coronel Oscar Rafael Jost, 905 - Sala 205 - Santa Cruz do Sul

DRA. GABRIELA HOSS
ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA
CRM 45290 | RQE 44263

Endocrinologia geral | Emagrecimento | Tireoide | Diabetes | Pré e pós Bariátrica | Demais disfunções hormonais

Atendimentos **Clínica Angiocardio**
R. Mal. Deodoro, 1188 - Centro

(51) 3715 4280 | (51) 98575 4530
gabrielahoss.endocrino

EXAMES CARDIOLÓGICOS E VASCULARES

Atendimento cardiovascular completo, em um só lugar.

Ecocardiografia Adulto | Ecocardiografia com Stress Farmacológico | Eletrocardiograma Holter (Ecg 24h)

Ecocardiografia Pediátrica | Ecodoppler Venoso Colorido | MAPA (Pressão Arterial 24h)

Ecocardiografia Fetal | Ecodoppler Arterial Colorido

Ecocardiografia Transesofágica

Nossa especialidade é cuidar de você!

Rua Marechal Deodoro, 1188 Centro - Santa Cruz do Sul 3715 4280 / 98575 4530 ANGIOCARDIO

Rua Pereira da Cunha, 209 Anexo ao Hospital Ana Nery 2106 4407 / 99597-7671 ANGIOCARDIO

angiocardiodiagnostico | angiocardio_diagnostico | www.angiocardiodiagnostico.com.br

GINECOLOGIA

Dra. Leisa Gaspary MASTOLOGIA
RQE 19262
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
RQE 19261

Clínica Avantte - Fone 3053-1616 | 99860-4319
Clínica Lumina - Fone 3056-3331 | 99705-0471

MÉDICA ALERGISTA

Dra. Moira Fairon
Médica Alergista
CREMERS 28441 | RQE 43116

Atende alergias respiratórias - Pele - Ocular - Alimentar
Prick e Patch Teste | Imunoterapia
Tratamento para Rinite - Asma - Dermite atópica

Klinik - Centro de Especialidades
Rua Thomaz Flores, 262 | Santa Cruz do Sul

(51) 3056.2494 | (51) 99993.5394 | @dra.moiraifairon

MICROPIGMENTAÇÃO

MICROPIGMENTAÇÃO PARAMÉDICA

Criar aréolas femininas com tatuagem após procedimentos oncológicos ou cirúrgicos

BIEDINA SCHVAICKAROT

(51) 999469901

NEFROLOGIA

Dr. João Pedro Sehnem
Nefrologista
CREMERS 42.288 | RQE 46239

Prevenção Diagnóstico Tratamento das doenças renais

Telefone: (51) 3715-1039
(51) 98118-0340
Rua Mal. Deodoro, 1015 - Centro Santa Cruz do Sul - RS

NEUROCIRURGIA

TELMO TIBURCIO
NEUROCIRURGIA DO CÉREBRO E COLUNA VERTEBRAL
CRM 25447 | RQE 17299

Rua Marechal Deodoro, 949 Ed. Centro de Saúde - Sala 502 Centro - Santa Cruz do Sul - RS

51 3053.1610
51 98034.9933

LEIA O QR-CODE
TELMOTIBURCIO.COM

NEUROLOGIA

NEUROLOGIA
Dra. Angela Zanonato CRM-RS 32981

- Neurologista
- Atendimento de Doenças Neuromusculares
- Eletroencefalografia

Rua Borges de Medeiros 274, sala 503 Ed. Leonardo da Vinci - 51.3715.8323

ODONTOLOGIA

Dr. Daniel Purper
Cirurgião-Dentista
CRO 14.002

Especialista em Endodontia (tratamento de canal) e Dentística Restauradora atendimento até às 20 horas com hora marcada.

PARTICULAR E UNIODONTO

Rua Borges de Medeiros 300, sala 903 - Ed. Unimed Fone 3719.2799 - Santa Cruz do Sul

Dr. João Henrique de Carvalho
Cirurgião Dentista CRO/RS 22.873
ESPECIALISTA EM ENDODONTIA (Tratamento de Canal)

Tratamento de Canal, Restaurações, Extrações, Cirurgias, Limpezas, Clareamento Dental, Clínica Geral

Rua Borges de Medeiros, 300 - Sala 906 - Ed. UNIMED - SCS Consultório (51) 3715-9703 e (51) 98015-0411 - Cel. (51) 99724-2244
Atendimento UNIODONTO e PARTICULAR - Horários Flexíveis

ODONTOLOGIA

Vivian Purper
CIRURGIÃ-DENTISTA - CRO 14467

Clínica Geral e Especialista em Prótese Dentária

Atende Particular, Uniodonto e Cartão UNIMED mais benefícios

Rua Borges de Medeiros 274, sala 701
Ed. Leonardo da Vinci • Fone: (51) 99839.5254

- Fios de sustentação
- Botox e Ácido hialurônico
- Odontologia geral
- Implantes



Clínica Gisela Giongo
Estética em Odontologia

51 3713.3269 51 99959.3416

Rua Borges de Medeiros, 300 - Sala 201. Ed. Profissional UNIMED



NOVIDADE ENDOLÁSER

OFTALMOLOGIA

Dra. Isabel Faller OFTALMOLOGISTA
CRM 12.974

Clínica de Olhos e Adaptação da Lente de Contato

Atende Unimed, Unifácil, Ipê e particular

51.3715.2519
51.99995.3321

Rua Borges de Medeiros 300, sala 702 - Ed. Unimed - Santa Cruz do Sul



ORTODONTIA

Ortodontia

Gabriele Bellini CRO-RS 14164

Cirurgiã-dentista | Especialista em Ortodontia

Fones: 3715.5853 | 8115.0174 - gabibellini@gmail.com

Rua 7 de Setembro, 327 - Ed. Plaza Center - Santa Cruz do Sul



ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA

Ortopedia e Traumatologia

Dr. Cristian Jandrey Borges

CREMERS 25.379 SBOT TEOT 10.943

- Cirurgia do Quadril (Próteses - Artrose) • Cirurgia do Trauma Ortopédico (Fraturas) • Reconstrução do Aparelho Locomotor

Rua Fernando Abott, 270 - Sala 106 - Ed. Centro Médico - cmb@cmborges.com.br
Fone/Fax: (51) 3711.8109 - Santa Cruz do Sul



PNEUMOLOGIA

Chegou a SALA DE VACINAS



RESPIRARE

Vacinas para ADULTOS e CRIANÇAS

(51) 99165-1989

Dr. Carlos Eurico da Luz Pereira
CREMERS 21443

Atende: UNIMED, Pneumologia e Tisiologia, Doenças Respiratórias, Alergia Respiratória, Asma, Bronquite, Tratamento do Ronco e das Doenças do Sono, Tabagismo, Broncoscopia e Espirometria.

Santa Cruz do Sul: Rua Thomas Flores, nº 262 - segundo andar. FONES: (51) 3056-2494 e (51) 99993-5394

Dr. Eduardo Dreher Hermes
CREMERS 29232

Atende: Convênios, Pneumologia e Tisiologia Doenças Respiratórias, Alergia Respiratória Asma e Bronquite.

OTORRINOLARINGOLOGIA

Camila Martins Brock
CRM 43098

OTORRINOLARINGOLOGIA

Nariz, ouvidos, garganta

OTONEUROLOGIA

Desequilíbrio, tontura, vertigem

ATENDE UNIMED

3715.8544 | 98142.2546

@camila.brock

Rua Borges de Medeiros 300, sala 403



PSICANÁLISE

Claudia Jungblut

- Psicanálise • Musicoterapia
- Fonoaudiologia Educacional

51. 99513.4684



RGH - C-4384-RS

PEDIATRIA

Fátima Souza

MD, PHD, Pediatria CREMERS 16492 RQE 7314

Doutora em Pediatria- PUC/RS

Um olhar diferenciado no atendimento aos pequenos pacientes!

(51) 3715-2456 / 98170-0937

especialcare.atendimento@yahoo.com.br

CENTRO MÉDICO

Rua Fernando Abott, 270 - sala 203 - SCS



Cremer: 26111

QUIROPRAXIA

QUIROPRAXIA

- Dores na coluna
- Hérnia de disco
- Dor de cabeça
- Torcicolo
- Dor ciática
- Rigidez nas costas



Clínica Antonio's

Rua Ernesto Alves, 1200 | 51 99898-8818 | clinicaantonios.com.br | @clinicaantonios



REUMATOLOGIA

Dra. Daniela Silva do Rocha

Médica Reumatologista

CREMERS 28875

(51) 3909-7184 | (51) 99826-2276

Rua Coronel Oscar Rafael Jost, 905 - Sala 205 - Santa Cruz do Sul



Dr. Eduardo Luis Pochmann
RQE 35570 | RQE 19060

Reumatologista pela SBR - Membro da Sociedade Brasileira de Reumatologia

Clínica da dor pela AMB - Membro da Sociedade Brasileira para Estudo da Dor

Tratamento de doenças reumáticas, dores crônicas

músculo-esqueléticas como lombociatalgia,

LER, DORT, cuidados paliativos.

Rua Fernando Abott 342 - Sala 303 - Fone e whatsapp: 3713-2544 | @eduardopochmannreumato



IMUNIZAÇÃO



Controle de Pragas

Limpeza de Caixa d'água

Emissão de Laudos e Certificados Técnicos

(51) 3711-3633 | 99742-7137
www.agrofumigacoes.com.br



FÁBRICA MESAS E CADEIRAS

Mesas e Cadeiras com padrão de qualidade e tradição

Werle

Fábrica de Mesas e Cadeiras

Linha completa de mesas e cadeiras para restaurantes, salões de festas, comunidades e sua residência.

Rua Rio de Janeiro 202 (altos da Ramiro)
51 3713-1473 • Santa Cruz do Sul



INSTITUTO PURPER

Odontologia e estética facial e corporal

Com uma tradição de mais de 20 anos em Santa Cruz do Sul, o Instituto Purper une a área de odontologia e estética facial e corporal, com o objetivo de ser um ponto de referência para quem busca saúde e beleza em um mesmo lugar, com profissionais qualificados e atualizados, em um espaço aconchegante e íntimo.

Segundo os proprietários, o dentista Daniel Purper e a biomédica esteta Karine Purper, no local os clientes encontram profissionais qualificados de duas áreas conexas que trabalham em conjunto para oferecer o que há de mais moderno na odontologia clínica e na biomedicina estética. Entre os serviços oferecidos estão odontologia clínica geral, especializada em dentística restauradora e endodontia. Lentes de contato e laminados cerâmicos, próteses estéticas, cirurgia.

A clínica também conta com sedação consciente para casos selecionados. Na área da estética facial e corporal, oferece Line Skin Prime e demais peelings químicos, ultrassom, corrente russa, laser não ablativo, jato de plasma, carboxiterapia, hidrolipoclasia, IPRF, bioestimuladores, preenchedores faciais e corporais, lifting com fios de PDO e fio russo, lipoaspiração de papada e bichectomia.

“Somos um espaço que une tratamento odontológico e estética facial e corporal. Muitos consultórios oferecem alguns procedimentos estéticos faciais. Porém, no Instituto contamos com profissionais direcionados para cada uma dessas áreas. A odontologia clínica geral, assim como a odontologia estética, se unem com outros ramos da saúde através da biomedicina estética. Com isso, acreditamos proporcionar algo além do que costumamos encontrar no mercado”, destaca Daniel.

Para tanto, ele explica que constantemente passam por cursos e atualizações, além de investir em equipamentos e materiais para a clínica. “Temos um atendimento personalíssimo para cada um de nossos pacientes. Inclusive, em muitos casos de tratamentos estéticos, o planejamento é feito com os dois profissionais simultaneamente”, explica.

VM CONSULTORIA

Cinco anos de dedicação para transformar vidas

Divulgação/GS

O dia 29 de abril de 2019 marca o início de uma trajetória que une empreendedorismo e dedicação para impactar de modo positivo a vida das pessoas. Foi nessa data que Santa Cruz do Sul passou a contar com a Vanessa Müller – Consultoria em Captação de Recursos.



A empresa, que está sob o comando de Vanessa Müller, vem trilhando um caminho pautado pela dedicação e comprometimento com a sociedade. Graças a isso, hoje também tem atuação em outros municípios gaúchos e estados brasileiros. Tudo começou a se materializar após o retorno da empresária a Santa Cruz do Sul, sua terra natal. Decidida a iniciar algo com um propósito firme, ela estruturou uma proposta de trabalho que hoje está consolidada e se tornou amplamente reconhecida.

“Eu não imaginava o quão grande poderia se tornar, quanto impacto positivo isso traria na minha vida e na vida de tantas outras pessoas. E olha que está só começando! Passamos por várias situações desafiadoras nesse tempo, principalmente uma pandemia, que trouxe a dúvida se poderíamos continuar frente tudo aquilo. Mas seguimos e hoje estamos muito fortes”, afirma.

Desde então, Vanessa e sua equipe já movimentaram mais de R\$ 6 milhões e atenderam mais de 50 entidades sociais/projetos. Ao mesmo tempo, deve-se considerar todos os aspectos imensuráveis decorrentes desse trabalho como, por exemplo, as conexões realizadas, as vidas transformadas a partir do auxílio prestado.

“Conto tudo isso com muito orgulho, com o coração explodindo de alegria. No intuito de dividir felicidade, compartilhar com você esta linda tarefa que nos foi conferida e disseminar as oportunidades de auxílios/doações que existem para ajudar quem realmente precisa. Esta é nossa missão, e muito mais que isso, nosso propósito”, reforça Vanessa.

Em um contexto desafiador para os empreendedores de modo geral, desenvolver um trabalho de tamanha abrangência é o que inspira todos os integrantes da VM Consultoria. “São muitas situações novas a todo momento, mas a paixão, os resultados, as conquistas reabastecem, recarregam constantemente o entusiasmo pelo que faço”, salienta.

Para conhecer e ajudar

Hoje Vanessa conta com a confiança de doadores, tanto pessoas físicas quanto empresas formadas por cidadãos diferenciados, com alto grau de sensibilidade, compaixão, empatia, amor pelo próximo. “E nós, da VM Consultoria, somos fãs de cada um deles. Mantemos a relação pré e pós-doação com muito esmero, muita vontade de fazer a diferença neste processo para, a cada ano, fortalecer este elo. Que tal juntar-se a este time de vencedores e de exemplos?”, completa a empresária, que convida a comunidade a conhecer mais sobre o trabalho desenvolvido. O contato pode ser feito pelo WhatsApp (51) 9808 9555 e e-mail vanessamullerconsultora@gmail.com.

TERRA NOSTRA

Filial da João Alves completa um ano

Fotos: Divulgação/GS

O mercado e fruteira Terra Nostra é uma referência consolidada no ramo de hortifrúti em Santa Cruz do Sul. Há 15 anos, a empresa se dedica a oferecer variedade e qualidade aos clientes que frequentam suas três unidades: a Matriz na Avenida Independência,



a filial na Rua Carlos Trein esquina com a Rua Tiradentes e a filial da Linha João Alves. Esta última, que completou seu primeiro ano de atividade em maio, tem conquistado diariamente a confiança dos consumidores.

O empreendimento, originalmente familiar, foi fundado por Gerônimo Antônio Durante, que contou com a ajuda da esposa Loreni desde o início. Seus filhos, Macsuel e Daniela, também têm contribuído ao longo dos anos para o sucesso dos negócios. Gerônimo sempre manteve o comprometimento de oferecer produtos de mais alta qualidade aos seus clientes.

Foi justamente essa dedicação em disponibilizar frutas, verduras e legumes frescos e bem apresentados que motivou Gerônimo a expandir o mercado e fruteira. A marca Terra Nostra se destaca também nos setores de padaria e açougue, sempre garantindo a satisfação dos consumidores. Para isso, Gerônimo abastece as unidades três vezes por semana com produtos frescos da Ceasa, como sempre fez. Além das lojas, ele continua atendendo alguns clientes antigos, que acompanham essa trajetória de dedicação e perseverança.



Saiba mais

O mercado e fruteira Terra Nostra atende de segunda a sábado, das 8 horas ao meio-dia e das 14 às 20 horas, e aos domingos, das 8 horas ao meio-dia. A unidade de Linha João Alves não fecha ao meio-dia aos sábados. A unidade do centro fica aberta até às 13 horas de segunda a sábado.

Os telefones são: (51) 3711 3595 (Avenida Independência, 2813), (51) 3902 6875 (Rua Carlos Trein esquina com a Rua Tiradentes, 434) e (51) 9 9873 7577 (Linha João Alves, 565).



Para conhecer

O Instituto Purper fica na Rua Borges de Medeiros, 300, sala 903, no centro de Santa Cruz do Sul. Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas, mas com a possibilidade de horários alternativos mediante agendamento. Os contatos podem ser feitos via WhatsApp pelo número (51) 99473 4346. Acompanhe o Instituto pelo Instagram @institutopurper e pelo site www.institutopurper.com.